O PROBLEMA DO CELIBATO DOS PADRES DEBATIDO EM LOURDES (PÁG. 3)

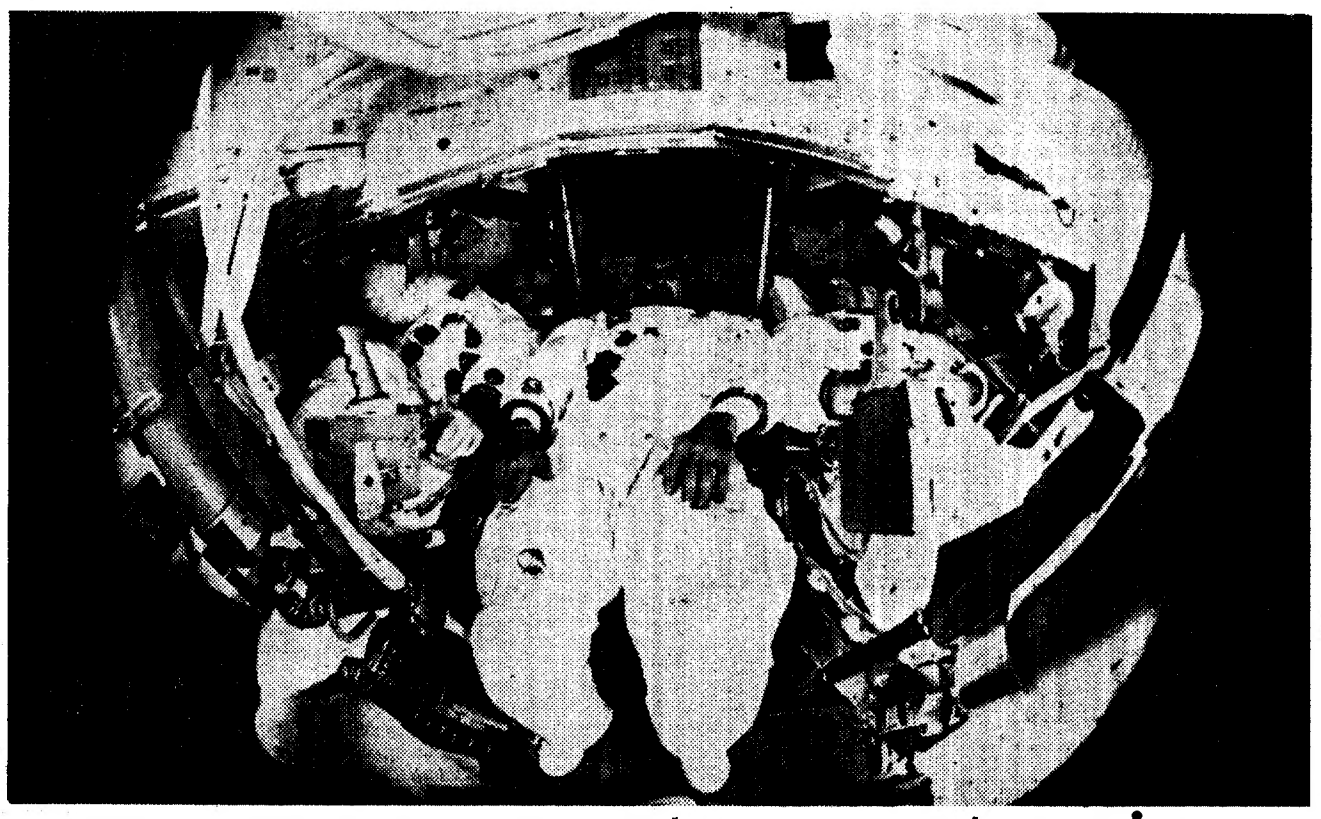
Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
SÁBADO, 15 DE NOVEMBRO DE 1969 N.º 16 849 ANO 49.º PREÇO 1$50

COMPRE JOGO
no
CAMPIÃO
LOTARIA - TOTOBOLA

ENQUANTO OS ASTRONAUTAS DORMEM

A Apolo 12 voa para a Lua (a 7000 km por hora)



HOUSTON, 15 — (R) — Os astronautas americanos da Apolo-12 esperavam ter hoje um dia sossegado no espaço enquanto se dirigiam, a grande velocidade, para a Lua, dentro do horário, após um lançamento efectuado no meio de um temporal e de alguns momentos de tensão, durante os quais a sua missão esteve pendente na balança.

(Continua na 18.ª página)

Brigad.º Armando Girão

«Portugal não é suficientemente rico para poder ter estradas más»

(Ler, na página 9 as declarações feitas ao «D. L.» pelo brigadeiro Armando Girão, ex-presidente da Junta Autónoma de Estradas).

OS BISPOS DECIDIRAM

- Introduzir em Portugal o diaconado permanente
- Restaurar as Semanas Sociais Portuguesas promovidas pela Acção Católica
- Manifestar a sua preocupação pela actividade dos padres «solidários»

(LER NA PAGINA CENTRAL)

A NASA expôs-se a um grave risco

por THOMAS O'TOOLE
(Exclusivo «Washington Post»-«Diário de Lisboa»)

CAPE KENNEDY — por que foi lançada a Apolo 12 no decorrer de uma tempestade e sob forte chuva? A pergunta foi em Cape Kennedy, ontem á noite, embora a N. A. S. A. tenha negado que os astronautas corressem perigo pelo facto de serem lançados para o espaço, sob o pior tempo de que há memória na história dos lançamentos de voos tripulados

O motivo de toda esta especulação foi a avaria verificada na energia eléctrica a bordo da Apolo, logo a seguir ao lançamento. Julga-se que essa avaria terá sido causada por um raio (devido a causas naturais) ou por uma enorme descarga do foguetão ao atravessar uma atmosfera carregada de electricidade.

(Continua na 18.ª página)

NO INTERIOR DA APOLO-12 — Da esquerda para a direita: Alan L. Bean, piloto do módulo lunar; Richard F. Gordon, piloto do módulo de comando, e Charles Conrad Jr., comandante. Às 10 e 22 (T. M. G.) os três astronautas, segundo o programa, foram dormir — e o seu sono deverá terminar ás 20 e 22. Trata-se do primeiro sono desde o lançamento de Cape Kennedy. Pelas 22 e 47 (T.M.G.) (23 e 47 em Lisboa) deverá realizar-se a segunda emissão de TV, com panorâmicas do interior da nave de comando, durante trinta e cinco minutos

GÁS LACRIMOGÉNEO CONTRA MANIFESTANTES EM WASHINGTON

WASHINGTON, 15 — (R.) — Duas companhias da Guarda Nacional de Washington foram chamadas a noite passada, após a Polícia empregar granadas de gás lacrimogéneo contra vários milhares de manifestantes contra a guerra no Vietnam, perto da Embaixada sul-vietnamiana nesta capital.

Os manifestantes, dissidentes extremistas da esquerda, planeavam marchar até á Embaixada, mas

(Continua na ultima página)

MARCENEIRO «ZANGADO» COM A TV

«Recebi 30 contos. Isto é: menos 30 escudos, que o Carlos do Carmo descontou-me logo os selos. Mas, cá por uma coisa, ainda não assinei o recibo. Estou á espera de ver o programa...» (Ler na pág. 11)

HOJE 48 PAGINAS
VISADO PELA CENSURA

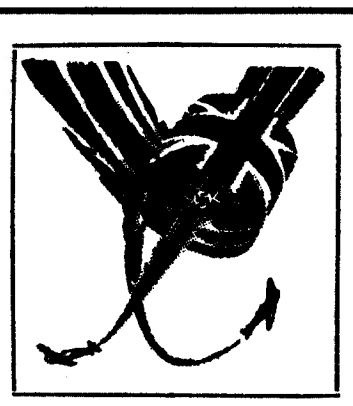
«A BATALHA DE INGLATERRA»

PARTICIPAÇÃO DA B. E. A. COM O AVIÃO N.º 10

Quem de nove (aviões) escolhe um (ou mais) pode acertar nas contas e ganhar direito a duas viagens pela B. E. A. (décimo avião) entre Lisboa e Londres, com seis dias de férias na capital britanica. Este é o prémio maior do concurso «A Batalha de Inglaterra», lançado para assinalar a primeira exibição em Portugal da já famosa superprodução da United Artists, grande cartaz do Cinema S. Jorge.

Os «kits» da marca «Frog» admitidos a concurso são em numero de nove: ingleses — «Hurricane», «Spitfire», «Bristol Blenheim MK1», «Mosquito» e «Lysander»; alemães — «Messerschmitt 109F», «Focke Wulf 190», «Stuka» e «Junkers 88». Trata-se de modelos que participaram há 29 anos da **batalha de Inglaterra** ou são mais ou menos contemporaneos do acontecimento.

Um juri de quatro individualidades escolherá a melhor construção «Frog» apresentada no S. Jorge até 25 do corrente mês. Depois é só o vencedor marcar a data: Londres e a B. E. A. esperam-no para seis dias inesquecíveis.



O símbolo do filme deve ser recortado e colado no boletim de inscrição.

DE ONTEM PARA HOJE

INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS

Foi importante a exposição que o secretário de Estado da Indústria, eng.º Rogério Martins, proferiu ontem na sala da Sociedade de Geografia ao comemorar o 15.º aniversário da Câmara de Comércio Luso-Alemão. Falaram os drs. Pinto Leite e Otto Wolf. Disse o eng.º Rogério Martins: «Em tempos mais recentes, certos investimentos estrangeiros têm sido feitos entre nós para tirar partido sobretudo da relativa abundância e concomitante barateza do factor produtivo mão-de-obra, que é escasso e caro nos países industriais. Mas, em grande número delas, a preocupação tem sido tão aparente de usufruir plenamente desta vantagem sem grandes preocupações de contrapartida para o país que a oferece, que não se chega a dar implantação nem de técnica produtiva, nem de técnica de concepção, nem de técnica comercial, nem de técnica administrativa: o negócio é dominado em todos os seus aspectos nobres pelo estrangeiro, e de português há na hierarquia apenas de servente a ajudante de contramestre, cujos salários, aliás, se procura que continuem roçando o nível mínimo tolerado na região; um dia o negócio altera-se, o empresário fecha como beduíno a sua tenda, e regressa com os lucros auferidos ao seu país sem ter deixado senão uma triste recordação de egoismo pouco estimável.

Ora, se é óbvio que Portugal precisa do concurso de capitais estrangeiros para cooperarem na aceleração do nosso desenvolvimento económico, óbvio é também que não é nenhum dos dois tipos de empreendimento que referi que têm interesse real.

E, para critério na apreciação deste interesse, creio que podem servir aquelas interrogações que, em 6 de Maio, passado um mês de ter entrado para o Governo, pude formular no Porto aos industriais portugueses. Formulo-as agora aos industriais estrangeiros, que entre nós investiram ou pensam investir, com a mesma ênfase, senão maior:

«Senhor industrial, quantos por cento de valor acrescentado contém a produção da sua fábrica? Quanto está acima da média nacional o salário médio que paga à sua gente? Qual a velocidade com que faz a reintegração do seu capital investido? Qual a taxa de formação de capital bruto na sua empresa?

Isto é, qual o grau de inserção de técnica de qualidade, de distribuição social dos rendimentos, de agilidade económica, de robustez no crescimento.»

ASAS DE PILOTOS

Na Base Aérea n.º 1, em Sintra, o secretário de Estado da Aeronáutica presidiu á cerimónia da entrega de «breves» e diplomas a nove novos pilotos da Força Aérea.

NA ERICEIRA

O secretário de Estado da Informação e Turismo foi ontem á Ericeira inaugurar a nova sede da Junta de Turismo, organismo a que preside o sr. Francisco Cazal-Ribeiro, tendo sido visitados diversos pontos turísticos e tendo-se trocado afectuosos brindes entre o dr. César Moreira Baptista e Francisco Cazal-Ribeiro.

ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUENSE

Foram recebidos pelos srs. Presidente da Republica e Presidente do Conselho, os srs. engs. Mário Borges e Fernando de Almeida e Sousa, José António Pinto de Sousa e José Eduardo Marques de Amorim, dos corpos directivos da Associação Industrial Portuguesa, que ofereceram aos srs. almirante Américo Thomaz e prof. dr. Marcello Caetano as medalhas comemorativas do 1.º centenário da mesma associação.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu ontem, em audiência, os srs. prof. dr. Marcello Caetano, Presidente do Conselho de Ministros; prof. dr. Costa Leite Lumbrales; governador civil e presidente da Câmara Municipal de Coimbra; prof. eng.º Abreu e Faro, presidente do Instituto de Alta Cultura e da Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências, e prof. dr. Jorge Dias, secretário da mesma Associação; dr. Armando Rocha, director-geral dos Desportos; arq. Rogério de Azevedo, D. Rui Seisal e Luís C. Lupi.

MUSEU MILITAR

O dr. José de Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, esteve ontem no Museu Militar a convite do director coronel Julio Martins Mourão, que o recebeu e acompanhou em toda a visita

SOCIEDADE ANÓNIMA CONCESSIONÁRIA DA REFINAÇÃO DE PETRÓLEOS EM PORTUGAL (SACOR), S. A. R. L.

Capital Esc. 700 000 000$00 — Sede: Rua das Flores, 7 — LISBOA

AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

PARA ESC. 850 000 000$00

PAGAMENTO DA 2.ª PRESTAÇÃO—50%—1725$00 POR ACÇÃO

Avisam-se os Ex.mos Srs. Accionistas que, de 19 a 25 do corrente, estará a pagamento, nos Bancos onde foram realizadas as respectivas subscrições, a 2.ª prestação das acções subscritas referentes à reserva de preferência e das acções atribuídas por rateio respeitantes à subscrição pública.

Oportunamente anunciaremos a troca das cautelas liberadas por títulos provisórios, devidamente selados.

NOVOS CARGOS DIRECTIVOS DA PARAMOUNT

STANLEY R. JAFFE

Charles G. Bluhdorn, presidente do conselho de administração e presidente da Paramount Pictures Corporation, anunciou a nomeação de Stanley R. Jaffe para o cargo de vice-presirente executivo e director operacional da Paramount. Stanley R. Jaffe terá a seu cargo as actividades da companhia relativamente aos campos de cinema e televisão. Sucede a Martin S. Davis, que transitou para o sector directivo da Gulf Western como vice-presidente senior e presidente do conselho de administração da Comissão Corporativa de Desenvolvimento.

Stanley R. Jaffe, de 29 anos de idade, é um produtor cinematográfico independente. Entre os filmes que produziu contam-se «Good Bye», «Columbus» e «A New Leaf», ambos para a Paramount e ambos de grande sucesso, e «I Started Counting», para a United Artists.

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

LICEU

CICLO PREPARATORIO—CURSO COMERCIAL
ADMISSÃO INSTITUTOS — LINGUAS

Diurno: das 9 às 19 h.
Nocturno: das 19 às 24 h.

- ESCOLA SÃO VICENTE: Rua do Paraíso, 28 — Telef. 865904
- EXTERNATO MARQUES DE POMBAL: Rua Edith Cavell, 8 (ao Chile) — Telef 820221
- EXTERNATO ALVARES CABRAL: Av. Grão Vasco, 1 (fte. à Igreja de Benfica) — T. 706974

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

A ORDENAÇÃO DOS HOMENS CASADOS ESTUDADA PELOS PADRES E BISPOS REUNIDOS EM LOURDES

Por HENRI FESQUET

LOURDES — A importância da assembleia dos bispos e dos padres recentemente reunidos em Lourdes mede-se pelo facto de, pela primeira vez, de modo oficial, à vista e com pleno conhecimento da opinião pública, o episcopado francês aceitar ser posto em causa por aqueles a quem dantes se chamava os padres de «segunda ordem», isto é, aqueles que não receberam a «plenitude do sacerdócio»

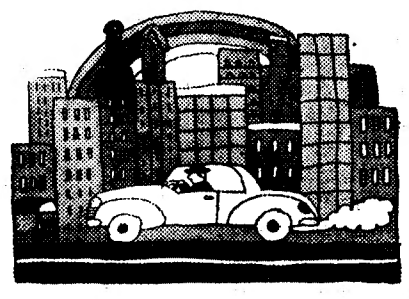
Este «pôr em causa» — importa precisá-lo — não se refere ao fundamento da sua autoridade, mas apenas aos modos de exercício dessa autoridade.

Os padres são agora reconhecidos como colaboradores em plena igualdade e não já como subordinados passivos. Entrados pela porta principal, no seio da assembleia plenária do episcopado, foram admitidos, segundo a frase de monsenhor Guyot, arcebispo de Toulouse, a procurar «em pé de igualdade» um novo estilo e novas fórmulas apropriadas para facilitarem o cumprimento da missão evangelizadora da Igreja. Padres e bispos votarão em conjunto as mesmas resoluções.

Este trabalho em comum já é feito em várias dioceses e á escala regional. Ei-lo promovido agora á escala nacional. Assim como o Sínodo episcopal de Roma procurava definir a co-responsabilidade entre os bispos e o Papa, assim a assembleia mista de Lourdes traça novos caminhos na colaboração entre os chefes de diocese e os padres. Entretanto, pode acontecer que num futuro

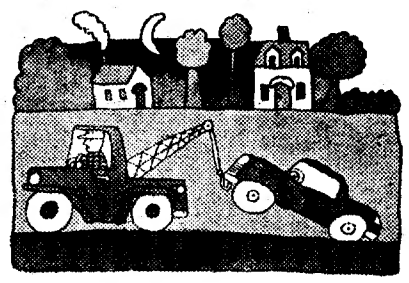
(Continua na página seguinte)

Onde quer que vá vai melhor com Hertz



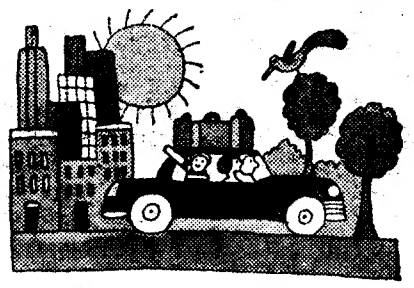
Em viagem de negócios vai melhor com Hertz

Podemos poupar-lhe tempo e dinheiro na sua próxima viagem de negócios. Antes de partir no seu carro faça as contas: não esqueça factores como a desvalorização, o tempo, o alojamento, as refeições. Concluirá, depois, porque o avião e um carro Hertz constituem a solução mais económica, rápida e prática.
Portanto, sempre que viajar em negócios, lembre-se que a Hertz tem um carro à sua espera — é a melhor solução.



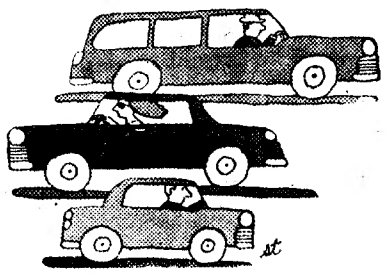
Quando o seu carro não vai, Hertz vai

Se o seu carro não pode andar, Hertz tem sempre um carro ao seu dispor. Porquê? Porque o nosso sistema impõe que todos os carros Hertz sejam verificados em 19 pontos capitais antes de entrarem ao seu serviço. Por isso, alugue um Ford (ou outra marca) da Hertz, quando o seu carro se avariar.
Lembre-se que quando o seu carro *não vai*, Hertz *vai*.



Para fim-de-semana vai melhor com Hertz

Para os seus fins-de-semana a Hertz tem preços especiais: Por exemplo, um Ford Escort ou um carro similar custa 360$00 (incluindo 100 Kms gratuitos) e, se quiser ir a Espanha, tem o seguro pago.
Mais: os fins-de-semana Hertz são mais longos, começam à sexta-feira à tarde e acabam segunda-feira de manhã.
Telefone à Hertz e marque o seu carro para o fim-de-semana.



Para cada situação há um carro Hertz

A Hertz tem sempre um carro diferente, conforme as suas preferências... ou os seus caprichos (porque a Hertz pode mesmo resolver o problema das senhoras que gostariam de mudar a cor do automóvel consoante a cor do vestido).
Se tem um carro utilitário pode mudar para um carro de turismo no fim-de-semana;
se, em qualquer momento, precisa de carros diferentes;
se precisa de mais carros, de um dia para o outro,
alugue um Ford ou outro bom automóvel da Hertz.
LISBOA — Telefone: 328247
PORTO — Telefone: 33455
FARO — Telefone: 23537/24326

Hertz

vai melhor com Hertz

H-B

Nota do dia

AS REFORMAS À PORTA

A REMODELAÇÃO DE PESSOAL dirigente que tem vindo a verificar-se no «top» de alguns departamentos ministeriais relacionados com economia e obras públicas parece prenunciar uma outra remodelação que será a das próprias estruturas. Não há sobre isso qualquer informação, mas há esses indícios e há, para além deles, a noção e o sentimento de que se justifica entrar por esse sector e explorá-lo de acordo com as razões de oportunidade. Há muita coisa a rever.

Essa revisão possível, que parece necessária, poderá operar-se a vários níveis e talvez possa colher-se indício de que ela poderá vir a afectar a própria estrutura ministerial no facto de não ter sido provida a título definitivo a pasta da Economia quando, há meses, se demitiu o seu antigo titular, dr. Correia de Oliveira. A solução adoptada, de lhe assegurar uma sucessão na interinidade, a cargo do dr. Dias Rosas, ministro das Finanças, pode valer como sendo uma indicação.

A ideia da concentração é fácil de adotar e de parecer atraente, para se evitar o risco de uma dispersividade de serviços abrangendo sectores paralelos, quando não os mesmos sectores, fazendo a mesma coisa ou fazendo o contrário sobre a mesma coisa, mas cada um muito senhor de si, cada um convencido de que «ali» é que sabem e que «lá» são todos uns ignorantes. Na verdade, a palavra ou a ideia de ignorância tem o seu lugar perfeitamente justificado na medida em que cada um nem sabe nem quer saber do que os outros fazem.

Mas concentrar como? A ideia de concentração pode efectivamente trazer consigo alguns perigos se envolver propósitos centralizadores, precisamente quando parece vir ao de cima e justificar-se, como aspiração e tendência de tempo, um nítido pendor para a descentralização. Não será isto contraditório? Deixará de o ser se por um lado se assegurar capacidade de iniciativa aos órgãos secundários, principalmente ao nível local, com a contrapartida de uma acção de coordenação ao nível superior.

Essa coordenação o que é? Por certo há-de implicar uma tendencial acção de controle, que não pode ser arbitrária, mas o instrumento capaz de assegurar a coerência das iniciativas e dos movimentos, para evitar os que forem contraditórios e, principalmente, para evitar os serviços «paralelos» que levam a duplicações insidiosas, caras e desmoralizantes. As repartiçõezinhas, as capelinhas não podem caber na ética do aparelho estatal. É de riscar sem mais contemplações.

Coordenação e controle, porém, envolvem em si a ideia de plano e aí se recai novamente nos riscos da concentração. A verdade é que a máquina de Estado é hoje por de mais complexa para que seja possível traçar com rigor e prontidão os esquemas rígidos que à primeira vista podem supôr-se como susceptíveis de trazer consigo um funcionamento seguro e rendoso. É a mentalidade da empresa moderna e, em boa verdade, por bem ou por mal, no nosso tempo o Estado parece condenado a adaptar a si a concepção de empresa.

A reforia administrativa que foi anunciada, sobre a qual se tem estado a trabalhar, mas que parece agora mais longe do que já pareceu, há-de reflectir todas estas preocupações, de que não é possível abstrair. Mas a reforma como se opera? De baixo para cima ou de cima para baixo? A partir da base ou a partir do vértice? A estrutura do Governo ou a estrutura dos serviços? Que ministérios? Quantos e quais? Ministros, subministros ou superministros? E nos serviços? Há os que faltam e há os que são, já hoje, excrescências oboletas. A reforma é isso tudo.

Conta Universitária
BANCO DO ALENTEJO

A ORDENAÇÃO DOS HOMENS CASADOS

(Continuação da pág. anterior)

próximo, os leigos, cujo papel «sacerdotal» foi definido pelo Vaticano II, venham a ter o seu lugar orgânico nestas assembleias. Tal é a lógica da evolução em curso, a qual encontra o seu fundamento teológico na definição conciliar da Igreja como *«povo de Deus»*.

O sintoma mais visível deste caminho é a inclusão, na ordem do dia da assembleia de Lourdes, de um *dossier* sobre o celibato eclesiástico, apresentado conjuntamente por monsenhor Sauvage, bispo de Nancy, e pelo abade Thirion, delegado de La Rochelle.

Este *dossier* exprime com muita honestidade o ponto de vista de um grupo de estudos, criado logo a seguir á assembleia bispos-padres do Pentecostes de 1969. Por 192 votos contra 25 e por 180 votos contra 27 foram então aprovados dois estudos, solicitando que se aprofundassem as motivações do celibato, assim como a natureza do laço entre celibato e sacerdócio e que se determinassem *«as melhores condições espirituais, psicológicas, sociológicas e materiais que permitem um florescimento pessoal e apostólico do padre celibatário.»*

Neste *dossier* nota-se primeiro que *«as intervenções do magistério, tais como a enciclica de Paulo VI sobre o celibato não põem termo ao debate, quase podiamos dizer que têm o efeito contrário»*. Depois de ter indicado que o valor do celibato evangélico continua a ser muito geralmente reconhecido, o documento aponta a existência de duas grandes correntes: 1) manutenção pura e simples do laço entre celibato e o sacerdócio; 2) possibilidade de ser reposta em causa esta disciplina na Igreja Latina.

Os que se reclamam desta segunda corrente crêem que o *«melhor meio de revalorizar o celibato sacerdotal é o de dissociar o laço obrigatório entre o sacerdócio e o celibato»*. Pensam que seria bom encarar a eventualidade de ordenar homens casados. Em conformidade com o «direito natural» entendem que um homem *«deve poder escolher, ao mesmo tempo, o casamento e o sacerdócio, se sentir essa dupla vocação»*.

«A fobia crescente perante toda a opressão de grupo não será exactamente uma das raízes profundas da crise do celibato? A influência generalizada das ideologias de um Hegel, de um Marx, de um Freud aumenta a desconfiança dos jovens perante toda a dádiva definitiva de si mesmos. Os melhores destes jovens consideram que o celibato sacerdotal, tal como é vivido por grande numero de padres, é um sacrifício inutil», embora estes mesmos jovens saibam entusiasmar-se perante certas vidas de padres celibatários, como João XXIII ou D. Helder Câmara.

«Mas muitos padres estão profundamente marcados pela falta de fraternidade e de relações, falta essa que compromete gravemente o pleno desenvolvimento da sua personalidade. Por outro lado, constata-se a carência da educação positiva da afectividade de numerosos padres. O celibato vivido no isolamento do mundo surge normalmente como um contra-testemunho para homens situados no centro da transformação técnica das condições de vida da humanidade.»

E, no entanto, continua o *dossier «o nosso mundo crê apaixonadamente no amor, dá a sua fé aos amorosos. Espera dos amorosos de Deus que eles lhe revelem, á imagem dos santos, as suas verdadeiras razões de amar»*.

Um capítulo do *dossier* é consagrado á oportunidade de um estudo sério dos motivos doutrinais e pastorais a favor da ordenação de pessoas casadas, apesar dos riscos que esta solução pode comportar: «clero de segunda zona», redução do sacerdócio ao domínio cultural.

ATÉ AO SÉCULO IV

O direito dos membros do clero ao matrimónio foi reconhecido até ao século IV. Foi no ano 300 que o concílio de Elvire postulou, pela primeira vez, que «todos os padres e diáconos devem abster-se de todo o comércio com as suas mulheres».

Os concílios de Cartago (401), Adge (506) e Auxerre (578) renovaram estas instruções. No século XII, decidiu-se que o presbitarlado suprimiria doravante a validade do casamento.

Artes plásticas

A exposição de M. Lucília Moita na Galeria do «Diário de Notícias»

Na Galeria do nosso prezado colega «Diário de Notícias», ao Chiado, continua aberta a exposição de pintura da artista M. Lucília Moita.

Desde há tempos que a artista tem aparecido em exposições colectivas e individuais, destacando-se sempre pela sua personalidade vincada e por aquela busca de harmonia, dentro da força que consegue imprimir aos seus quadros. Composições pequenas, em geral, deleita-se M. Lucília Moita com os recantos de uma rua, com este pormenor de paisagem, com a fixação de pedregulhos que em si mesmos têm as formas que os impõem. A pintora sabe dar-lhes a tonalidade e os planos, a cor, e arrancar autênticos quadros, ao mesmo tempo fortes e decorativos.

Dividiu a sua exposição desta feita em «árvores», «casas», «pedras» e «coisas», numa evolução que é temática e ao mesmo tempo formal. Essa evolução da artista pode bem analizar-se na Galeria do «Diário de Notícias», como se pode também verificar nos dois poemas que a pintora-poetisa nos dá no seu catálogo.

Entre as suas obras queremos destacar o quadro que se encontra no átrio e os da série «casas», com os números VII e IX.

Maria Manuela Madureira volta a expor na Galeria do «Diário de Notícias»

Em princípios de Dezembro, a ceramista Maria Manuela Madureira volta a expor na galeria onde primeiro se apresentou a público e que verdadeiramente a revelou.

Há anos que M. Manuela Madureira não expõe individualmente. Apresentar-se-á, num dos primeiros dias de Dezembro, também na Galeria «Diário de Notícias», ao Chiado.

As fadas de hoje

Pense duas vezes antes de criticar e que seus filhos vêem na televisão. Lembre-se das histórias que liam para si. Eram muito melhores? Este é um dos interessantes artigos publicados na edição de Novembro de SELECÇÕES, já à venda em distribuição na LIVRARIA BERTRAND.

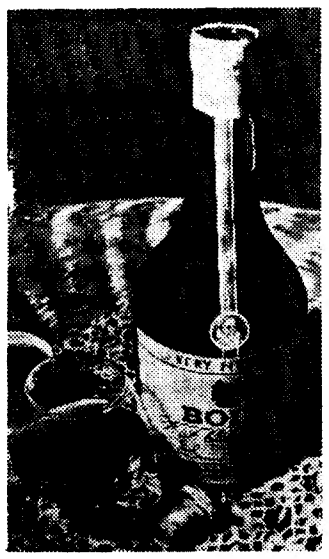
Novo conselheiro do Supremo Tribunal Administrativo

Tomou posse do cargo de juiz conselheiro da 2.ª secção do Supremo Tribunal Administrativo o desembargador dr. Rubén Anjos de Carvalho, que exercia as funções de presidente do Tribunal de 2.ª Instancia das Contribuições e Impostos.

O novo conselheiro iniciou a sua carreira de magistrado nos tribunais comuns, tendo, depois, desempenhado o cargo de chefe de gabinete do então ministro da Justiça, dr. Cavaleiro de Ferreira, e, seguidamente, ingressado nos tribunais fiscais em cujo ramo de direito se especializou, tendo vários trabalhos jurídicos publicados.

A posse foi-lhe conferida pelo juiz-conselheiro dr. Simões Correia, no impedimento, por doença, do respectivo presidente, conselheiro dr. Trigo de Negreiros.

BOLS — EM TODO O MUNDO!



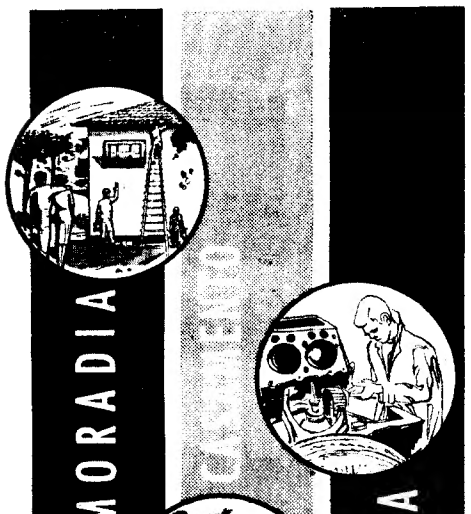
V. F. O
brandy
É BOM!...
É BOLS!

PARA OS QUE SABEM ESCOLHER!
DISTRIBUIDORES:
J. A. da Costa Pina, L.da — Lisboa
Costa Pina & Vilaverde, L.da — Porto

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

UMA SIMPLES FORMALIDADE PODE DECIDIR O SEU FUTURO!



Também pode organizar a sua vida com base no crédito. Seja para realizar um «sonho» antigo, para melhorar o seu nivel familiar ou concretizar aspirações a um trabalho independente. Consulte o nosso serviço de **CRÉDITO FAMILIAR.** Diga-nos o que pretende e preencha o formulário que pomos à sua disposição. Esta é a única formalidade... uma simples formalidade que pode decidir o seu futuro.

CRÉDITO FAMILIAR

pdi

BPM

ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA
PINTO DE MAGALHAES

PORTO — RUA SÁ DA BANDEIRA, 53 LISBOA — RUA DO OURO, 95

O CRÉDITO FAMILIAR BPM não é um serviço novo. É um dos muitos serviços que há alguns anos colocamos ao dispor do público e que no seu conjunto fazem de BPM uma organização moderna e dinâmica, sempre na vanguarda das realizações bancárias.

AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E NO EXTERIOR

ESTABELECIMENTOS VAL DO RIO

Minha Senhora

A NOSSA DIVISA SEMPRE FOI E SERÁ — VENDER MAIS BARATO

GRANDE CAMPANHA DE BAIXOS PREÇOS

Feijão BRANCO FIDALGO, litro	7$90
Feijão CATARINO, litro	6$50
Feijão FRADE, litro	6$50
Feijão MANTEIGA METROP., litro	8$20
Feijão MANTEIGA ULTRAM., litro	7$20
Feijão VERDINHO, litro	4$00
Grão-de-bico, litro	6$00
Tomate Pelado GULOSO, lata 1/4	2$80
Tomate Pelado GULOSO ou ORLY lata 1/2	4$20
Tomate Pelado GULOSO ou ORLY, kg	6$50
CALDA TOMATE, pacote	$80
Sal VATEL e VITASAL, pacote 1/2 kg	$90
Sal VATEL e VITASAL, pacote kg	1$60
Margarina VAQUEIRO, pacote 125 g	2$70
Margarina VAQUEIRO, pacote 250 g	4$70
Margarina VAQUEIRO, pacote kg	18$00
Margarina PLANTA, pacote 125 g	3$60
Margarina PLANTA, pacote 250 g	6$40
Salsichas ISIDORO e TÓBOM, lata 3 pares	7$70
Salsichas ISIDORO e TÓBOM, lata 4 pares	7$70
Brama Rayi BULLDOG, lata	5$00
Atum Posta «RAMIREZ», lata	6$00
Atum Sangacho «RAMIREZ», lata	3$60
Sardinha em azeite, lata	3$60
Sardinha em tomate, lata	3$40
Carapau em azeite, lata	2$70
Caldos MAGGI, cada	2$20
Caldos KNORR, cada	2$30
Puré de batata MAGGI, cada	6$40
NESTUM (simples, cevada, arroz e figo), cada	11$00
Farinha MAIZENA, pacote 200 g	4$50
Farinha MAIZENA, pacote 400 g	8$50
Farinha PREDILECTA, pacote 200 g	4$50
Farinha «33», pacote 200 g	4$50
Leite em pó «PENSAL», pac. 250 g	8$00
Leite em pó «AÇOR», pac. 250 g	8$00
NESCAFÉ normal, frasco 48 g	12$50
TOCAFÉ normal, frasco 48 g	12$00
NESCAFÉ normal, frasco 90 g	22$50
TOCAFÉ normal, frasco 90 g	21$50
NESCAFÉ sem cafeína, frasco 48 g	21$00
TOCAFÉ sem cafeína, frasco 48 g	20$00
NESCAFÉ sem cafeína, frasco 90 g	38$00
TOCAFÉ sem cafeína, frasco 90 g	35$00
TOFINA, frasco 50 g	6$50
TOFINA, frasco 90 g	11$00
TOFINA, frasco 200 g	23$00
TODDY, lata 226 g	14$00
TODDY, lata 453 g	23$00
Gasosa pequena, garrafa	1$50
Gasosa familiar, garrafa	4$30
Laranjada pequena, garrafa	1$80
Laranjada familiar, garrafa	4$80
Concentrados LARANJA, ANANÁS, MAÇÃ e UVA, garrafa	32$50
Aguardente L-34, garrafa	34$00

ARTIGOS DE HIGIENE E LIMPEZA

Detergente VAL DO RIO, pacote pequeno	2$00
Detergente VAL DO RIO, pacote grande	4$00
Lixívia VAREL e BOM DIA, pacote	1$20
Cera Bisnaga VAREL, cada	4$50
BIOTEX, pacote pequeno	3$50
BIOTEX, pacote médio	6$00
BIOTEX, pacote grande	11$00
Pó limpeza «LAVAX», caixa grande	5$00
Pó Limpeza «LAVAX», caixa gigante	6$00
«LAVAX» Líquido, frasco	4$50
Sabão «LAVAX»	2$50
Dentífrico FACT, tubo médio	4$20
Dentífrico FACT, tubo grande	7$80
Dentífrico PEPSODENTE, tubo médio	4$20
Sabonete FENO PORTUGAL, cada	4$00
Sabonete LUX, cada	3$50
Shampoo MARIE TERESE, dose, cada	1$50
Shampoo MARIE TERESE, dose, cada	2$00
Laca MARIE TERESE, bisnaga pequena	3$50
Laca MARIE TERESE, bisnaga média	6$50
Laca MARIE TERESE, bisnaga grande	11$50
Papel Higiénico «Super», cada	3$60

Além destes há mais outros artigos com preços de campanha

se comprar

COMPRARÁ MELHOR NO VAL DO RIO

PROCURAMOS ESTAR SEMPRE MAIS PERTO DE SI...

NOVOS ESTABELECIMENTOS VAL DO RIO

REBOLEIRA	— RUA PEDRO DEL NEGRO, N.º 3	
BRANDOA	— RUA DO MUNICÍPIO, LOTE 4	
OLIVAL DE BASTO	— RUA AÇORES, LOTE 95	(A ABRIR BREVEMENTE)
LISBOA	— RUA DO SOL À GRAÇA, N.º 67	(A ABRIR BREVEMENTE)
LISBOA	— CALÇADA DE SANTO ANDRÉ, N.º 94	(A ABRIR BREVEMENTE)

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO EUROPA

TÍTULO — «O Bandoleiro Negro» («The Ride to Hangman's Tree»). REALIZAÇÃO — Alan Rafkin, 1966 (E. U. A.). INTÉRPRETES — Jack Lord, James Farentino, Don Galloway, Molodie Johnson, etc.

Ontem, no Europa estreou-se:

a) um western
b) americano
c) de série B

A história:

— No Oeste, uma quadrilha (de três) distingue-se assaltando Bancos. Um dos amigos resolve, porém, «actuar por conta própria» e estabelece-se uma zona determinada do percurso das diligências. Desta forma coloca-se no cimo do monte, todo vestido de negro, e atira-se por ali abaixo á desfilada. Feitas as contas, regressa ao cimo do monte e volta a atirar-se, todo vestido de negro, por ali abaixo. Mais cinco minutos de «saloon» (com uma menina de negro que tem jóias dadas pelas «altas personalidades coroadas da Europa») e aí volta ele ao cimo do monte, sempre todo vestido de negro, atirando-se por ali abaixo á desfilada...

Pensam agora os leitores que a crítica é monótona? Nem calculam como é o filme, pois até os planos são os mesmos, de cinco em cinco minutos.

Nada a acrescentar, portanto, a estes «trabalhos de Hércules» *westernianos*. Uma espécie de «The Great Train Robbery» com refrão.

C. A.

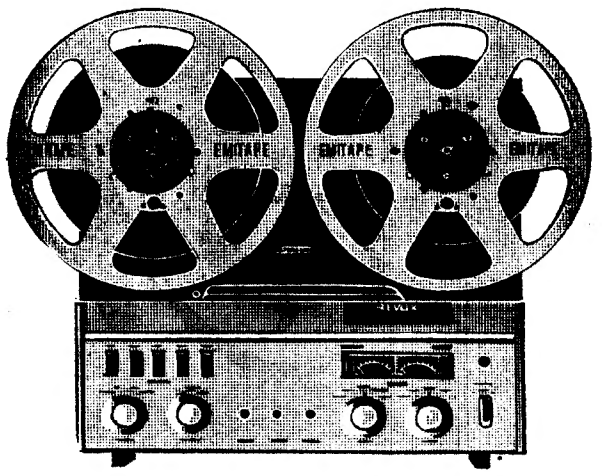
CAPITÓLIO
Telef. 320379
HOJE às 21.45 h.
(M. 17 anos)
Êxito clamoroso de
O PECADO DE JOÃO AGONIA
de Bernardo Santareno
Amanhã — Tarde dedicada a estudantes

• LISBOA DIVERTE-SE COMO NUNCA, no • MARIA VITÓRIA
onde GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO apresentam
• A COLOSSAL REVISTA
ESPERTEZA SALOIA
ADULTOS
• Todas as noites, às 20,45 e às 23 horas •
O TRIUNFO DE UM ÓPTIMO ELENCO COM:
• SALVADOR • JOSÉ VIANA • MARIEMA
• BARROSO LOPES • DORA LEAL
a atracção nacional a atracção filipina
• HELENA TAVARES • «THE MELODIES»
À FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA
• AMANHÃ, «MATINÉE», ÀS 16 HORAS •

DORA LEAL na «Menina do Coro»

• ENA JÁ VIU!
• ENA JÁ RIU!
• ENA QUE BOM!
2 SESSÕES 2
ÀS 20,45 e 23 H.
Amanhã «matinée»
abc
A REVISTA DAS REVISTAS
ENA, JÁ FALA!
com os seus actores preferidos
• IVONE SILVA • RIBEIRINHO • NICOLAU BREYNER
• ÓSCAR ACÚRCIO • MARIA EVA • CARLOS GONÇALVES • CARLOS QUEIRÓS
e FERNANDA BAPTISTA

Novo! O SENSACIONAL
REVOX A 77
PARA ESTÚDIOS E CADEIAS DE ALTA FIDELIDADE



CONHECE ALGUM GRAVADOR QUE REÚNA TODAS ESTAS CARACTERÍSTICAS PROFISSIONAIS?

— Resposta: 30 a 20.000 ciclos a 7 ½; distorção e pontas máximas: 2 %; ruído de fundo: —54 db (normas de estúdio)
— Utilização de bobines tipo profissional NAB de 26,5 cm de diâmetro
— 3 motores — tracção directa ao cabrestante
— Bloco de alimentação estabilizado electrònicamente
— Igualizações NAB e IEC
— 2 velocidades comutadas electrònicamente
— Funções mecânicas comendadas por relés
— Motor de tracção com servo-regulação electrónica de velocidades
— Circuitos de tipo «plug in»
— 2 vuímetros incorporados para reguleção dos nivels de entrada e saída
— Célula foto-eléctrica para paragem no fim da fita
— Mecânica telecomendável
— Possibilidades de trucagem (eco, multiplay, duoplay, etc.)
— Cabeça de reprodução independente
— Saída para auscultadores estereofónicos
— *TOTALMENTE TRANSISTORIZADO*

Peça uma demonstração aos PROFISSIONAIS DO SOM
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.
RUA NOVA DO ALMADA, 95, 97 - LISBOA
No Norte: VADECA — R. DE ST. ANTÓNIO, 210 — PORTO

dom PePe
BAR RESTAURANTE
AVENIDA MARGINAL — PAREDE
ESTUPENDA VISTA SOBRE O OCEANO
ABERTO ATÉ AS 3,30 H.
MÚSICA AMBIENTE
ESPECIALIDADES
Túlipa de gambas à Dom Pepe
Bacalhau nosso segredo
Zarzuela à San Jurjo
Pato ao vinho tinto
(confeccionado à vista do cliente)
Chateaubriand Tyrolienne
Osso-bucco com cogumelos
SERVIÇO DE CHÁS DAS 16 ÀS 19 HORAS
CEIAS COM EMENTA PRÓPRIA DAS 0 ÀS 3,30 HORAS

HOTEL DOM CARLOS
A reputação do nosso RESTAURANTE é feita pelos seus próprios clientes. A par da cozinha internacional há sempre uma especialidade portuguesa à sua disposição.
AMANHÃ AO ALMOÇO:
PARGO NO FORNO COM TOUCINHO
AV. DUQUE DE LOULÉ, 121 — TEL. 53 90 71 — LISBOA

M/ 6 ANOS
FRANCA
AMANHÃ, 16 ÀS 15.30 H.
VILA DE XIRA
GRANDIOSA CORRIDA DE TOIROS COM
PICADORES
A FAVOR DO HOSPITAL DA MISERICÓRDIA
ESPADAS OS FAMOSOS MATADORES
JOSÉ JÚLIO e MÁRIO COELHO
EM EMOCIONANTE «MANO-A-MANO»
6 PRECIOSOS TOIROS DE PINTO BARREIROS
PREÇOS DESDE 35$00

BILHETEIRAS: AGÊNCIA «ABEP», RESTAURADORES — LISBOA. E EM VILA FRANCA, NOS LOCAIS DO COSTUME.

A LÃ ESTÁ NA MODA..
A LÃ ESTÁ NA MONTRA!
V. precisa de ver as montras de artigos em Pura Lã Virgem/Woolmark nos ARMAZÉNS ABC, Largo do Rato, 8-D, Lisboa. Depois de constatar a qualidade inexcedível, a modernidade das cores e dos padrões, experimentará o «toque» suave e confortável, a leveza quase primaveril de lã sem mistura — o melhor agasalho para o Inverno.
E agora as malhas de lã já não têm medo à água: são laváveis e não encolhem.
Dirá depois, como toda a gente:
prefiro a lã confio m. WOOLMARK
PURA LÃ VIRGEM

DecoLiz
• MÓVEIS
• DECORAÇÕES
• ANTIGUIDADES
Rua D. Estefânia, 121-A — Tel.: 41304 — LISBOA

INVERNO
Para esta época ja estamos a apresentar a nova colecção de camisas de noite, em tecidos quentes e confortáveis das mais diversas procedências, em lã e em flanelas. Lindissimos modelos para os mais diversos preços.
Lavores femininos
Avenida Guerra Junqueiro, 3-D
LAVORES
RUA AUREA, 179

A «MISSA SOLENE»

DE FREDERICO DE FREITAS HOJE NO TIVOLI

É já hoje, ás 18 e 30, no Tivoli, que, sob a direcção do autor, vai ser tocada a «Missa Solene», de Frederico de Freitas, obra de proporções monumentais e que foi escrita por encomenda das Festas Centenárias (1940). Esta partitura, na qual o compositor nos revela os traços fundamentais das suas

O maestro Frederico de Freitas dirige a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, que esta tarde, no Tivoli, executa a sua «Missa Solene»

faculdades criadoras, pela clareza das ideias, os efeitos orquestrais, pela maneira como se articula a imensa massa coral, pela expressividade dos efeitos contrastantes e a complexidade da escrita polifónica, na linha dos grandes mestres contrapontísticos, exige a presença de quatro solistas — os cantores Ana Lagoa, Helena Coelho, Armando Guerreiro e Álvaro Malta — de um volumoso coro misto (Coro do Teatro Nacional de S. Carlos) e uma orquestra sinfónica.

A Emissora Nacional interessou-se, assim, em incluir na planificação da sua temporada uma obra fundamental de música portuguesa e do nosso tempo, sob a regência do próprio autor que dirigirá, ainda, a abertura e «Danças Guerreiras», da ópera «Príncipe Igor», de Borodine.

Recitais de «A Nova Geração»

Foi adiado para data a anunciar oportunamente o recital que a pianista Ana Rita Crawford do Nascimento devia realizar hoje na sala de concertos do Conservatório Nacional, integrado no ciclo «A Nova Geração».

Pianista brasileira num concerto da J. M. P.

A jovem pianista brasileira, Miriam Ramos, apresenta-se depois de amanhã, ás 18 e 30, no Tivoli, num concerto que faz parte do primeiro prémio do VIII Concurso Nacional de Piano realizado em 1967 em Porto Alegre.

Esta primeira apresentação da jovem pianista em Portugal é uma iniciativa da Juventude Musical Portuguesa. O recital é preenchido por obras românticas de grande importancia.

O tenor Armando Guerreiro, que hoje participa no concerto que a Emissora Nacional promove no Tivoli e em que é executada a «Missa Solene» de Frederico de Freitas

VASCO MORGADO
apresenta
AR CONDICIONADO TEATRO VILLARET ADULTOS
HOJE
NÃO HÁ ESPECTÁCULO
DOMINGO
«Matinée» ás 16 horas
Noite, 21.45 h.
EM ÚLTIMOS DIAS
JO ALVARENGA, ARTUR SEMEDO
e
RAUL SOLNADO
em
AMOR ÀS RISCAS

ATENÇÃO JOVENS DOS 17 AOS 21 ANOS!

OPERÁRIOS, EMPREGADOS, ESTUDANDES, MILITARES

Para viverem o espírito combativo e a corajosa juventude de Mestre Aquilino Ribeiro, vibrantemente presentes na peça «Tombo no Inferno», o Teatro Maria Matos oferece 50 % de desconto para os espectáculos de domingo, às 16 e às 21.45 horas a todos os jovens dos 17 aos 21 anos, seja qual for a sua profissão ou actividade.

Teatro Maria Matos
Av. Frei Miguel Contreiras
(à Av. de Roma)
Telef. 717017 — ADULTOS
Todas as noites, às 21.45 h.
Amanhã, também às 16 h.
TOMBO NO INFERNO
de AQUILINO RIBEIRO
dirigida por
IGREJAS CAEIRO
Subsídios: Fundo de Teatro e Fundação Gulbenkian

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Dora Leal (em «Menina do Canto Coral») marca um dos momentos mais aplaudidos da popular revista «Esperteza Saloia», em cena no Teatro Maria Vitória. «Menina do Canto Coral» será também apresentado ao público na próxima terça-feira, no Coliseu dos Recreios, no decorrer da «Grande Noite do Fado»

A «Grande Noite do Fado» espectáculo para maiores de 6 anos

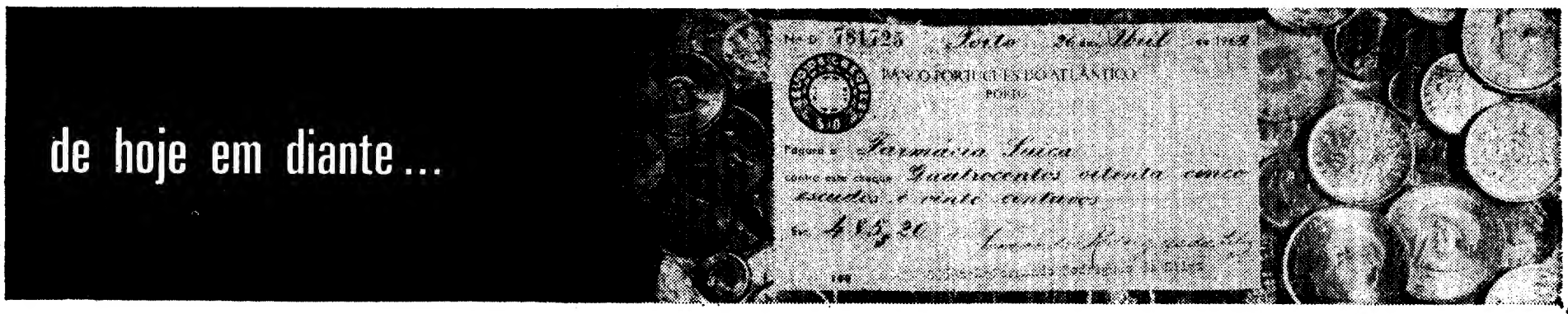
Restam poucos bilhetes, no Coliseu dos Recreios, para o melhor e mais fascinante espectáculo do ano a «Grande Noite do Fado», que se realiza na próxima terça-feira, numa iniciativa da Casa da Imprensa, ano a ano mais rica de tradições e popularidade.

Para além da presença, já confirmada, dos melhores e mais prestigiosos artistas portugueses e de atracções de renome internacional, o melhor momento do festival coroará a emotiva luta que cerca de trinta bairros vão travar pela hegemonia no sector do fado amador.

Entretanto, mais valores estão a corresponder ao convite dos jornalistas portugueses: Francisco José é outro dos grandes «astros» que por gentileza para com a Casa da Imprensa, vai desfilar no palco do Coliseu, na noite de terça-feira próxima.

O dinheiro!

Antes da invenção da moeda o homem praticava a troca □ Há menos de 3.000 anos que circulam as moedas com a garantia do Estado □ O homem moderno utiliza o Cheque. Mas...



Em 1969, ano do seu cinquentenário, o BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

garante a cobertura de cheques sacados sobre as suas caixas

cheques BPA
→ emitidos correctamente em nome de qualquer pessoa ou firma;
→ depositados, nos oito dias seguintes à sua data, numa das diversas dependências do BANCO espalhadas por todo o País, pela pessoa ou firma a favor de quem foram emitidos;
→ de montante igual ou inferior a 500$00.
Em transacções de valor superior a 500$00, se desejar assegurar o pagamento dos seus cheques, poderá utilizar mais do que um cheque BPA.

têm cobertura assegurada

Ao lançar esta iniciativa, o BANCO visa dignificar o cheque como meio de pagamento e transmitir a todos os seus depositantes a confiança que o seu nome infunde.

Utilizando o seu livro de cheques normal do BPA poderá, a partir de hoje, apreciar, plenamente, as vantagens de segurança e comodidade que este meio de pagamento proporciona.

Podem, por sua vez, os comerciantes, na liquidação das suas vendas, aceitar, confiadamente, cheques BPA, emitidos e depositados nas condições indicadas.

UM CHEQUE BPA PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO personaliza quem compra

TAUROMAQUIA

Homenagem a José Samuel Lupi

ALCOCHETE, 15 — Esta vila homenageia, amanhã, o cavaleiro tauromáquico eng.º José Samuel Lupi. Trata-se de iniciativa de uma comissão agregada á direcção do Aposento do Barrete Verde.

O programa é o seguinte: ás 10 horas, sessão solene na Camara Municipal; ás 10 e 30, missa na igreja matriz; ás 11 e 30, passatempo tauromáquico, em que o homenageado lidará dois touros em pontas; ás 13 e 30, almoço no salão nobre do Aposento.

Findo o almoço, haverá uma sessão de fados por alguns dos nossos melhores artistas.

A «PRÓ ARTE» EM VILA DA FEIRA

A delegação da Pró Arte» em Vila da Feira inaugura a presente temporada, hoje , com um concerto a cargo da cantora Isabel Mallaquerra e do pianista e compositor Filipe Pires.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

ora diga-nos...

— Faz biscates?

Biscate: «trabalhinho, pequeno serviço; trabalho extraordinário, fora das horas do serviço habitual; gancho, bico; como o ordenado não lhe chega, ainda faz alguns biscates» (Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, vol IV, BAILADA-BRAG., pág. 744).

● *Manuel dos Santos Cabral, servente de pedreiro, disse-nos que biscates é coisa que ele nunca fez, nem faz, nem fará. Assim:*

— Não faço, já disse. Às vezes é por falta de tempo, outras vezes é porque estou farto de trabalhar. Tive sempre ocupação fixa e pronto. Trabalhar horas de mais é uma tolice.

● *Entretanto o jovem António Manuel Moreira Ferreira interrompeu do lado a dizer que fazia:*

— Em casa, a ajudar o meu pai.

— E no resto do tempo estudas?

— Não, sou ajudante de cortador.

— Quantos anos tens?

— Treze.

— E ajudas mais do que trabalhas ou trabalhas mais do que ajudas?

— Trabalho mais do que ajudo ora essa. Olhe que são oito horas das sete até ás quatro, com uma hora para almoço. Mas não custa assim muito. Não custa porque ando a aprender!

— Em que é que ajudas o teu pai, António Manuel?

— A tratar dos cavalos. O meu pai tem os cavalos na Quinta da Argolinha, que é ali para o Alto do Pina. E como eu gosto de cavalos... Sabe que até monto? Monto desde os sete — menos nos bravos, claro.

● *A terceira, sim senhor foi de vez. António Joaquim Duarte Rodrigues, aleniejano de Mora, faz mesmo biscates.*

— Sou pintor. O meu dia de trabalho são oito horas, por conta do meu irmão que é mestre-de-obras. Depois, sempre que aparece um biscate...

— E como é, amigo Rodrigues: á tarefa?

— Pode ser á hora e pode ser por orçamento. Levo a hora a dez escudos. Sabe para que é o dinheiro?

— Para gastar.

— Não senhor, para levar para a tropa. Estou quase a ir para a tropa.

«Esperteza Saloia» — êxito no Maria Vitória

Muitos e importantes são os factos que fizeram da revista «Esperteza Saloia»», em cena no Teatro Maria Vitória, um dos grandes êxitos do teatro musicado dos ultimos anos.

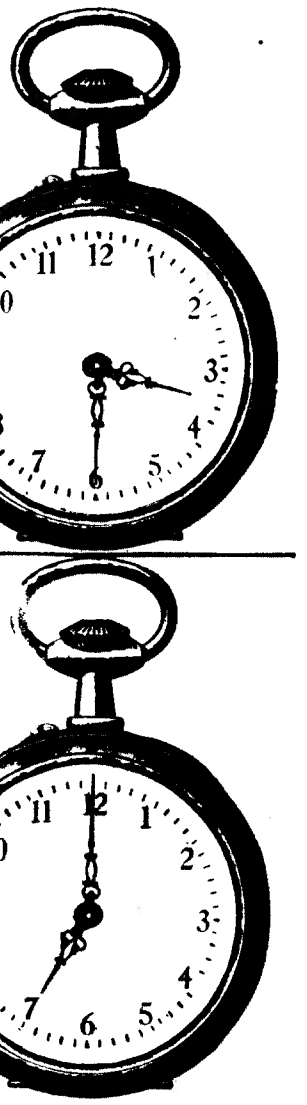
Em primeiro lugar, a graça e o espírito da crítica de que está recheada toda a revista, num «poema» de Aníbal Nazaré, Salvador e José Viana. Depois, a musica dos maestros João Nobre e Carlos Dias; a beleza da montagem, dirigida por Hernani e Rui Martins; o bom gosto do guarda-roupa, confeccionado nos «Ateliéres» Paiva, sob a direcção da «mestra» Josefina Soares e com figurinos do jovem artista Juan Soutullho e ainda, a excepcional interpretação, por parte de todos os artistas.

A frente da companhia, estão os artistas Salvador, José Viana e Mariema, Barroso Lopes e Dora Leal, com a valiosa colaboração de Vítor Mendes, Dina Maria, Cristina Cassola e de um primoroso friso de jovens artistas, além de um grande «ballet» internacional e de duas atracções: a vedeta do fado Helena Tavares e o conjunto filipino «The Melodies». A revista apresenta-se hoje em dois espectáculos ás 20 e 45 e 23 horas. Aos domingos, também em «matinée», ás 16 horas.

COLISEU
HOJE, AS 21.30
Podem assistir crianças a partir dos 6 anos
GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO
Atracções de classe
PALHAÇOS
Só hoje e amanhã
AMANHA
À tarde às 16 horas, entrada gratuita às crianças até 10 anos
À noite às 21.30
Despedida da Companhia
Sexta-feira, 21
3.ª Companhia de Circo

TUTTI MUNDI
ALMOCE OU JANTE a preços acessiveis num ambiente agradável, podendo apreciar os últimos MODELOS DA MODA para homem e senhora, de Roma, Londres e Paris
Ar condicionado ● Aberto até às 2 da manhã
AVENIDA DE ROMA, 48 ● Tel 71402/4

a VIASA voa sem escalas para CARACAS



todas as QUARTAS

Agora Você pode Viasar saindo de Lisboa às 15,30 horas nos jactos DC-8 da Viasa e chegando a Caracas às 19 horas locais — hora ideal para ser recebido pelos seus familiares.
Pode viajar também aos Domingos, partindo de Lisboa às 3 horas da manhã para estar em Caracas às 6,15 horas locais, permitindo ligações com vôos para o interior do país.

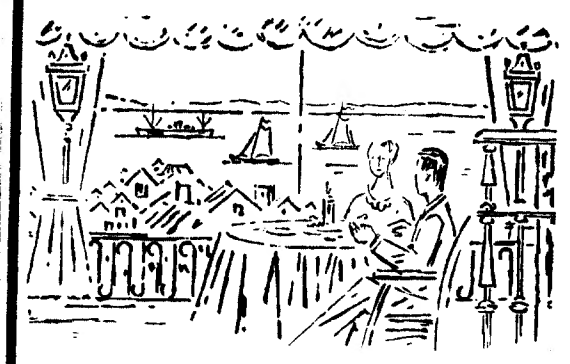
VIASA

NA VIASA O TEMPO PASSA VOANDO
VENEZOLANA INTERNACIONAL DE AVIACION, S. A.

CIESA-NCK

VIASA — VENEZOLANA INTERNACIONAL DE AVIACION, S.A. chama a atenção do público português para os artistas do folclore venezuelano «Los Arrietas» que actuam hoje na RTP (programa Estúdio C, às 22,30 h.) numa homenagem da Venezuela a Portugal.

Varanda do Chanceler



HOJE RESERVADO AO JANTAR
Domingo aberto
Encerrado às 2.as-feiras

«Portugal não é um país suficientemente rico para poder ter estradas más»

— reafirma o brigadeiro Armando Girão ao deixar a presidência da J. A. E.

«Continuo cada vez mais convencido — haverá alguém que o não esteja?! — de que a estrada é uma infra-estrutura comum a todas as formas de vida, elemento base de todos os processos de desenvolvimento, e de que Portugal não é um país suficientemente rico para poder ter estradas más».

A afirmação é do sr. brigadeiro Armando Girão, que, conforme anteontem noticiámos, deixou de exercer as funções de presidente da Junta Autónoma de Estradas.

Apenas cessaram as minhas funções de presidente da J.A.E., que vinha exercendo em comissão de serviço, como inspector superior de Obras Publicas, que continuo a ser — nos termos de legislação recente — disse-nos ainda o sr. brigadeiro Armando Girão, acrescentando:

Da minha ida para o Conselho Superior de Obras Publicas tive conhecimento através de um despacho que S. Ex.ª o Ministro das Obras Publicas me enviou. Na singeleza desta informação que quis amàvelmente solicitar-me, não sem menor interesse pela alta e cada vez mais indispensável missão dos órgãos de informação. Para lho testemunhar, declaro-me ao seu dispor para qualquer troca de impressões que eventualmente queira trocar acerca da estrada. Há problemas muito sérios, carecentes de soluções rápidas, como o da reorganização da J. A. E. (o rejuvenescimento dos seus quadros, a mecanização dos seus serviços — á qual se ligará a situação angustiante dos cantoneiros, etc.) as suas dotações, a reunião de serviços iguais ou da indispensável complementaridade, mas dispersos por outros departamentos (por vezes até doutros ministérios!)

A terminar a sua breve declaração, disse-nos o sr. brigadeiro Armando Girão:

A J. A. E. conhece e domina suficientemente os diversos aspectos. A «coisa publica» está em boas mãos e o Governo esclarecido nas melhores disposições e intenções. É evidente que se lhe não podem pedir milagres — tanto mais que a situação é delicada e não dispondo de génios... havemos de contentar-nos com homens comuns.

Na medida em que, certamente, o meu afastamento da J. A. E. vai facilitar a realização das diversas tarefas de que a Nação tanto carece no domínio da estrada — dou graças a Deus pelo meu sacrifício e rogo-lhe as maiores venturas e êxitos para os servidores do apaixonante departamento a que dediquei, sem reserva, o melhor de mim próprio, curvando-me admirativa e respeitosamente perante S. Ex.ª o Sr. Presidente do Conselho.

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

Homenagem ao eng. Ferreira do Amaral

Por iniciativa dos funcionários da Direcção Geral dos Serviços Industriais, realiza-se, no próximo dia 25, às 21 horas, no restaurante da F. I. L., um jantar de homenagem ao eng. João Maria Barreto Ferreira do Amaral, que depois de ter exercido durante mais de 20 anos as funções de director-geral dos Serviços Industriais, foi recentemente nomeado para o cargo de vogal do Conselho Superior de Economia.

A comissão organizadora convida todos quantos queiram associar-se a esta homenagem a fazer a sua inscrição, o mais brevemente possível, por intermédio do telefone 53 98 91 ou directamente na Rua José Estêvão, 83-A, 3.º, dt.º.

INAUGURADA EM SETÚBAL A SEDE DA CAIXA DE PREVIDÊNCIA

SETÚBAL, 15 — «Em 1968, entre beneficiários e familiares, estavam a coberto da Previdência praticamente quatro milhões de pessoas», afirmou esta manhã o ministro das Corporações ao usar da palavra durante a inauguração do novo edifício da Caixa de Previdência e Abono de Família deste distrito, um imóvel orçamentado em 28 mil contos.

O ministro, que discursava em resposta aos presidentes da Caixa de Previdência de Setúbal e da Federação das Habitações Económicas, disse ainda que «não tardará muito que toda a população activa nacional fique integralmente a coberto do seguro social português», revelando de passagem que «a receita correspondente às contribuições está prestes a ser totalmente consumida».

Na sua deslocação a Setúbal o prof. Gonçalves de Proença foi acompanhado pelo subsecretário de Estado do Trabalho e Previdência.

DIRIGENTES DA CORPORAÇÃO DA PESCA E CONSERVAS

Os Conselhos das duas secções da Corporação da Pesca e Conservas procederam ás eleições para o 4.º mandato (69-73), cujos resultados foram os seguintes: *Conselho da Secção da Pesca:* Vice-presidente, dr. Edison Passos Pinto de Magalhães; secretário, Manuel Joaquim Gonçalves de Castro Rodrigues; *Comissão do Conselho:* António de Matos Leitão, João José da Silva Ferreira Neto, cap. Gilberto Manuel dos Santos Morgado e Francisco Dias Barata; secretário da comissão: Francisco Dias Barata; e *Conselho da Secção das Conservas de Peixe:* Vice-presidente Jacob Perianes Palma; secretário, Edmeu de Oliveira André Rigueira; *Comissão do Conselho:* Reinaldo Pereira de Assunção, cap. João Germano de Matos Junior, José Alexandre Rodrigues e Mário Inácio de Matos; secretário da comissão: José Alexandre Rodrigues.

Ao acto, estiveram presentes, além de representantes das entidades patronais e dos trabalhadores, o representante do Estado, sr. almirante Henrique Tenreiro; o representante do Instituto Portuguès de Conservas de Peixe, sr. eng.º Hélio Paulino Pereira; e o representante da Junta Central das Casas dos Pescadores, sr. dr. Carlos Afonso de Carvalho.

ANTIGOS ALUNOS DO LICEU CAMÕES

Em reunião do curso que há 25 anos saiu do Liceu de Camões, o reitor daquele estabelecimento de ensino, dr. Sérvulo Correia, lançou ideia da criação da Associação dos Antigos Alunos que foi recebida com grande entusiasmo.

Todos os interessados em aderir á iniciativa poderão contactar com o dr. Jaime Ferreira Martins, á Rua de D. Estefania, 14, em Lisboa, ou, directamente, com a reitoria do liceu.

LARINA

2.000$

de entrada inicial

...e este confortável lar é seu*

Realize, agora, o seu sonho de ser dono de uma casa inteiramente sua.
Com as nossas facilidades de pagamento. Em que mensalidades suaves lhe permitem pagar o andar com o valor de uma renda de casa.
Apenas com a entrada inicial de 2.000$00.
Escolha um andar no parque residencial de Santo António dos Cavaleiros. Onde árvores e flores esperam por si. Para a alegria dos seus filhos... e a vida saudável e repousada que deseja e merece. Com todas as vantagens de uma verdadeira cidade. Visite-nos.
A sua disposição 10 tipos diferentes de habitação, com 3 a 9 divisões.
Que constituem um seguro e rentável investimento.

Andares com 3 divisoes e elevador apenas 205.000$

*A ICESA, por encargo de alguns clientes, dá-lhe, também oportunidade de alugar um andar em Santo António dos Cavaleiros.

Visitas ao empreendimento todos os dias, das 11 às 13 e das 15 às 20 horas, excepto às 2.as feiras.

SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS UMA NOVA MANEIRA DE VIVER

ICESA — INDÚSTRIAS de CONSTRUÇÃO e EMPREENDIMENTOS, S. A. R. L. AV. DA LIBERDADE, 9 — LISBOA — TELEF.: 32 63 14 (P. P. C.) 6 LINHAS

ALMADA NA RÁDIO

Ondearte tem sido um programa radiofónico que muito tem contribuído para o prestígio e divulgação do turístico e progressivo concelho de Almada, através de uma bem coordenada propaganda turística e, também, as constantes notícias e reportagens dos acontecimentos mais em destaque no dia a dia da vida almadense. António Madeira, dinâmico trabalhador e incansável produtor deste simpático programa, entrevista logo, á noite, na emissão do referido programa, a qual vai para o ar ás 20 e 30 nos emissores associados de Lisboa, o sr. dr. Ludovico dos Santos Pereira, vice-reitor do Liceu D. João de Castro, de Almada.

Na entrevista serão focados assuntos de elevado interesse escolar dentro do concelho almadense, pelo que para a emissão de hoje se chama a melhor atenção de todos os interessados.

Uma carta do ministro da Educação Nacional a propósito da notícia sobre a Escola de Odivelas

Recebemos, do sr. ministro da Educação Nacional, a carta que a seguir transcrevemos na íntegra. Após a sua leitura, quem tenha igualmente lido a notícia que está na sua origem, poderá ajuizar convenientemente da razão de ser de uma e de outra.

«Publicou anteontem o Jornal de que V. é director, e com o maior relevo, um artigo que tem por título «Não tem condições (sob muitos aspectos) a Escola Técnica de Odivelas».

Por que ali se contêm afirmações que não são exactas, agradeço a V. que se digne mandar dar publicidade aos seguintes esclarecimentos.

a) Não funciona em Odivelas nenhuma Escola Técnica. O estabelecimento a que pretende aludir é a Escola Preparatória Avelar Brotero.

A distinção é da maior relevância, visto que para os edifícios das Escolas do Ensino Técnico Profissional se exigem condições muito diferentes das requeridas pelas Escolas Preparatórias, dado que nestas últimas não funcionam oficinas, escritórios, laboratórios, nem se exige todo o equipamento pressuposto pela aprendizagem técnica. Por outro lado a confusão pode induzir em erro, visto que muitas famílias sentem ainda retraimento em matricular os seus filhos em estabelecimentos do Ensino Técnico. É um prejuízo que nada justifica e importa dissipar, e que confusões semelhantes à que se comete, logo no título, podem fomentar.

Na verdade, o Ciclo Preparatório é o grau de ensino que habilita indiferentemente para a matrícula no Liceu ou no Ensino Técnico. A inexactidão do título, depois repetida no texto não pode deixar de causar surpresa, visto que no próprio edifício do lado exterior se encontra a designação: Escola Preparatória Avelar Brotero — Loures.

b) A Escola Preparatória possui todas as condições para a acção educativa que nela se exerce, encontrando-se instalada num amplo imóvel, de sólida construção, propositadamente construída para estabelecimento de ensino.

c) A Direcção da Escola é exercida por uma professora, que, por motivos de ordem meramente interna, tem oficialmente a função de subdirectora, mas é evidente que esta situação em nada afecta a direcção pedagógica do estabelecimento de ensino.

d) O quadro de pessoal administrativo não está, na verdade completamente preenchido, mas o mesmo não acontece com o quadro do pessoal menor ao contrário do que da notícia se infere. Os elementos do pessoal menor dão apoio aos trabalhos da Secretaria sempre que isso se torna necessário. Esta situação verifica-se em numerosos estabelecimentos de ensino e os serviços centrais estão neste momento a proceder à colocação de novos elementos, mediante concurso, nos referidos quadros. Entretanto, funcionários de outras escolas, cooperam com as secretarias dos estabelecimentos cujos quadros ainda estão incompletos, e essa cooperação não é obsequiosa como nessa notícia se diz, mas remunerada como serviço extraordinário, nos termos do despacho ministerial de 4/11/68.

e) O regime de semana inglesa não funciona nesta escola nem em qualquer outro estabelecimento de ensino, a não ser excepcionalmente, visto que o horário obrigatório dos professores do Ciclo Preparatório é de 22 horas semanais.

f) Também não é exacto que o ginásio não tenha espaldares por o pé direito da sala o não consentir. O ginásio foi instalado durante os meses das últimas férias, e os espaldares, que ainda não foram entregues pela empresa incumbida da sua construção, serão ali colocados dentro de dias.

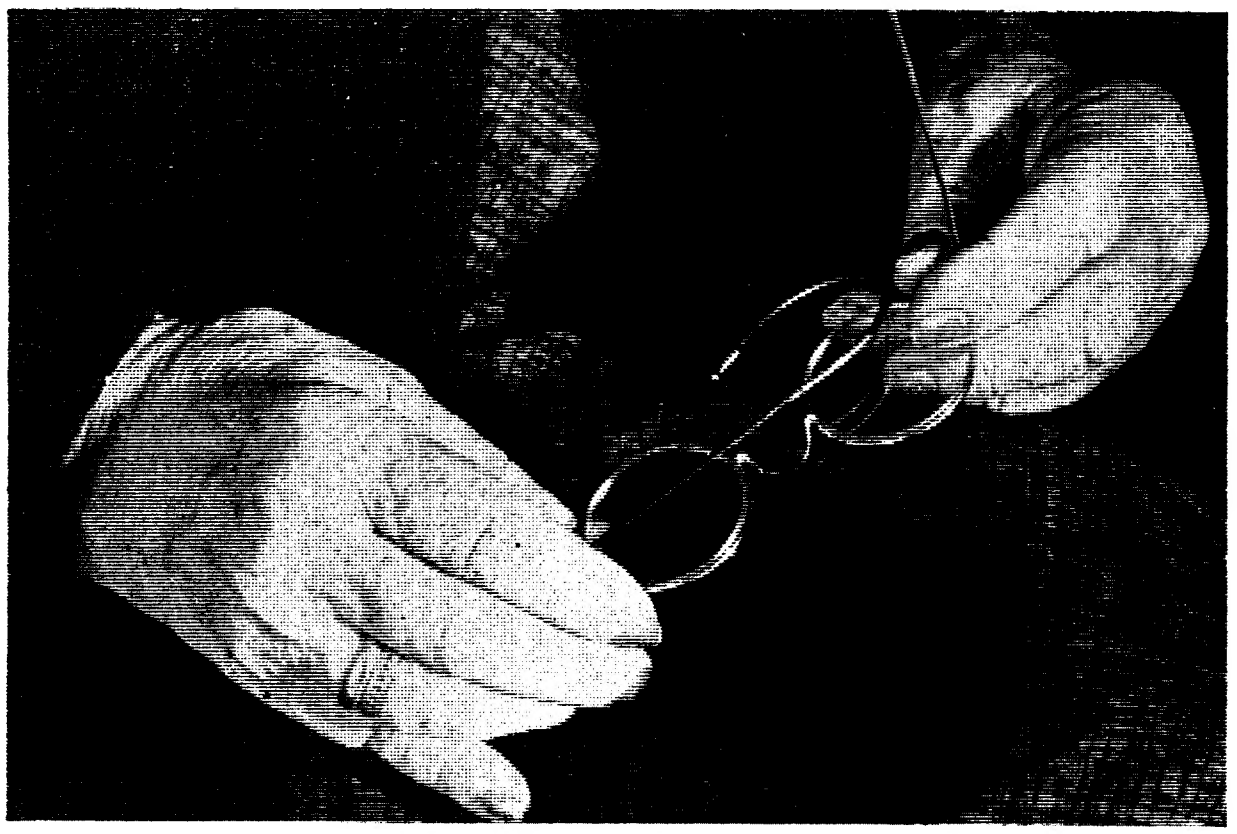
g) As reposições a que se alude na notícia, referem-se apenas a 7 professores e foram provocadas pelo facto de terem sido abonadas, antes da publicação das portarias de nomeação para os cargos que lhes dava direito, as respectivas gratificações.

h) A Sala de Professores tem o conforto normal das instalações da mesma natureza e dispõe de aquecimento.

i) Não existe também qualquer improvisação na instalação da Biblioteca. As Escolas do Ciclo Preparatório não dispõem de Bibliotecas Centrais, como acontece com os estabelecimentos destinados a estudantes de idades mais avançadas. A orientação estabelecida nos respectivos programas é no sentido de cada sala de aula ter uma pequena biblioteca directamente relacionada com os interesses dos alunos e organizada pelos próprios jovens sob a direcção de um professor.

j) Alude, finalmente, a notícia à falta de policiamento às horas de saída das alunas e ao facto de uma ribeira insalubre a correr ao lado da escola. Já por diversas vezes foi solicitado o reforço de policiamento, na área. Quanto ao curso de água, não depende o facto das autoridades escolares, não tendo, porém, sido formulada pelas famílias dos alunos qualquer queixa, sobre a sua insalubridade.

A instalação da Escola Preparatória de Odivelas deve considerar-se satisfatória para as necessidades actuais e, tanto assim é, que ali puderam ser matriculados todos os alunos que requereram a matrícula, e a todos está a ser ministrado ensino em condições de completa normalidade. Pode, porém, prever-se que, em virtude do rápido crescimento populacional das áreas suburbanas, o edifício se torne ràpidamente insuficiente. Estão, por isso em curso as negociações para a aquisição de um terreno para a edificação de uma nova Escola, devendo os trabalhos de construção ser iniciados em 1970.»



Vai dar "boleia" a avozinha?

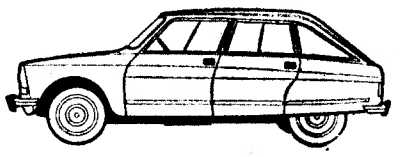
o ami 8 vai tratá-la com carinho

Com aquele carinho com que se tratam as mulheres, as flores e as crianças. Um carinho muito especial feito de pequenas coisas que os técnicos da Citroën fizeram questão em não desprezar quando conceberam, para si, o novo AMI 8. Senão veja: os assentos da frente são isolados e reclináveis; tem 4 portas para entrar e sair sem incomodar ninguém (e sem ser incomodado); tem a maior superfície envidraçada comparada com os demais carros da sua classe; tem uma direcção suave que lhe permite conduzir sem cansaço e proporcionar aos seus passageiros o insuperável conforto Citroën (por isso a Avòzinha gosta de andar no AMI 8). Os comandos foram agrupados de forma a tornar mais agradável a sua condução; os faróis são reguláveis do interior e quanto a habitabilidade... só experimentando!

O que podemos dizer é que as pernas dos passageiros também têm lugar marcado (e à vontade) no seu novo AMI 8.

125 Km./h.; 6,5 litros à média de 80 Km./h. Isto é o AMI 8

ami 8 AGORA COM TRAVÕES DE DISCO



Das margens do Sena... com o «charme» de Paris.

ami 8 CITROËN

FIOMEN

AGENTES CITROËN EM PORTUGAL:

ABRANTES - Rossio ao Sul do Tejo; ALCOBAÇA; ANGRA DO HEROÍSMO (Açores) Rua Rio de Janeiro, 41; AVEIRO - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 203; BEJA - Rua Eng.º Aires da Fonseca; Rua 5 de Outubro; BRAGA - Av. Marechal Carmona, 539; BRAGANÇA - Rua Alexandre Herculano, 15-19 e 61; CALDAS DA RAINHA - Rua Tenente Coronel Santos Costa, lote 22; CASTELO BRANCO - Av. Marechal Carmona, 22-A e 22-B; Rua Amato Lusitano, 11; COIMBRA - Rua do Carmo, 72; COVILHÃ - Largo S. João de Malta; ELVAS - Rua Olivença, 28-B; ÉVORA - Rua S. Tiago; Rua do Raimundo, 99 e 99-A; FARO - Rua do Alportel; FUNCHAL (Madeira) Rua da Rochinha, 68-A; GOUVEIA - Av. Dr. Oliveira Salazar; GUARDA - R. Batalha Reis, 2; LAGOS - Rossio de S. João; LEIRIA - Av. Heróis de Angola, 45; LISBOA - Av. Praia da Vitória, 9; Av. Fontes Pereira de Melo, 47-A; Rua Filipe Folque, 5-B; Av. Defensores de Chaves, 12; Rua Rodrigo da Fonseca, 80-A; Av. Guerra Junqueiro, 7-A e B; Av. Marconi, 4-A; Rua Abílio Lopes do Rego, 2; MANGUALDE - Apartado 12; MAFRA; MONTIJO - Av. Corregedor Rodrigo Dias; MOURA - Largo José Maria Santos, 27; NELAS; OLIVEIRA DE AZEMEIS - Av. Dr. António José de Almeida; PONTA DELGADA (Açores) Rua dos Mercadores, 77-85; PORTALEGRE - Largo António José Lourinho, 18; Rua Lacerda Machado; PORTO - Av. dos Aliados, 190; Rua da Alegria, 852; SANTARÉM - Rua Alexandre Herculano, 11-15; SETÚBAL - Av. Combatentes da Grande Guerra, 55-57; Rua Dr. Anibal A. da Silva, 21Ť; SINTRA - Av. Heliodoro Salgado, 3; TORRES VEDRAS - Rua dos Polomos; VIANA DO CASTELO - Ponte da Barca; VILA FRANCA DE XIRA; VILA REAL - Praça Diogo Cão; VISEU - Av. 28 de Maio, 97-103; Travessa da Meia Laranja.

CLASSES EXPERIMENTAIS DE MATEMÁTICA MODERNA

DESEJA

QUE seus filhos descubram a Matemática por si mesmos?
QUE desde os 5 anos aprendam uma Matemática viva e fascinante?
QUE, em vez de «empinarem» a velha cartilha, com tabuada, regras e tudo, se iniciem, desde logo, no autêntico raciocínio matemático?
QUE aos 8 anos tenham uma preparação matemática bem superior à da 4.ª classe, ficando assim com bases sólidas para depois avançarem na Matemática com segurança e firmeza?

INSCREVA-OS HOJE MESMO NAS CLASSES EXPERIMENTAIS DE MATEMÁTICA MODERNA

ORGANIZADAS PELO

Centro de Psicologia Aplicada à Educação

Rua Joaquim Bonifácio, 21, 1.º — Tel. 4 34 92 — LISBOA-1

DESCONTENTE CO'A A TV TI'ALFREDO MARCENEIRO

—MAS A TELEVISÃO NÃO TEM CULPA

O FADO da sua vida tem sido todo feito nas noites de boémia. É sempre a noite que o traz. É de noite que ele gosta de viver, no mesmo mundo onde conquistou fama e glória. O encontro (casual, fortuito), a dar-se, tinha de ser de noite. Era fatal. E, assim foi.

O acaso levou-nos a uma casa modesta, mas de tradições bairristas, próximo do Rato, onde o Ti'Alfredo (Marceneiro, claro) convive com um grupo de amigos dedicados que, com frequência, é «roubam» á Tia Judite e aos seus jantarinhos apetitosos.

Ali, demos com ele e, ali mesmo, registámos o seu «desabafo». Desabafo é um termo que ele gosta.

Já sabíamos que Alfredo Marceneiro estava descontente. Um programa de TV, a transmitir no próximo dia 30, era a causa. Mas o Ti'Alfredo conta tal qual:

— Foram tantos a tentar. Neguei-me muitas vezes, mas, uma noite, disse que sim. Aliás, já pensava nisso há anos. Falei, até, a vários amigos. Mas queria uma coisa diferente, com verdade, que as pessoas gostassem de recordar. Um «documento», como vocês dizem. O Henrique Mendes e o filho da Lucília do Carmo convenceram-me e eu fui, na ilusão de que eles fariam o que eu pensava.

Chegávamos depressa ao ponto-chave da questão. Afinal...

— *«Não se fez nada daquilo que eu queria. Levaram-me para o restaurante da Lucília e do Carlos (do Carmo), e foi ali que se passou quase tudo. Cantei com os guitarristas lá da casa, que, embora me mereçam o maior apreço como artistas, não seriam, talvez, os que eu escolheria para um programa deste género. Até me aborreci uma noite e disse: — «Isto assim não presta. Se calhar foi por isso que o Henrique Mendes me chamou renitente e quezilento numa revista. Ele mandou filmar a cena, quando eu estava a chamar a atenção dos rapazes — d e s c o n c e r t a d o s no compasso.*

Tínhamos dito que o «cachet» do Ti'Alfredo fora de 30 contos. Já é bom...

— É verdade?

— *É, mas descontando os selos.*

— E já recebeu esse dinheiro?

— *Recebi do Carlos do Carmo trinta contos, ou melhor: menos 30$00, porque me descontou logo o dinheiro dos selos fiscais... Mas eu ainda não assinei o recibo. E só o faço depois dos meus amigos verem o programa* (referia-se a Julio Amaro e ao dr. João Chaves). *Combinámos que haverá uma sessão só para nós — e o Henrique Mendes também o diz numa entrevista. Depois disso é que eu assino — se todos acharem bem.*

MARCENEIRO NA «GRANDE NOITE DO FADO»

Alfredo Marceneiro acendeu um cigarro. Vagarosamente, como é seu hábito. Era o fim do jantar. Durante a refeição, os amigos rodearam-no de atenções carinhosas, quase filiais (Julio Amaro preparou-lhe o prato de peixe, pois o Ti'Alfredo não vê bem, mesmo depois das operações ás cataratas).

E seguiu-se mais um desabafo:

— *«O Henrique Mendes disse na entrevista que a Lucília era a pessoa em Portugal que mais paciência tinha para me aturar...*

Sorriu com amargura e acrescentou:

— *«Há, com certeza, quem goste e quem não goste de mim. Agora, até dizem que me aturam... Nem vale a pena saber porquê. Felizmente, ainda tenho quem procure a minha companhia e queira estar ao pé de mim.*

Bateu, carinhosamente, no ombro de Julio Amaro e prosseguiu:

— *«Uma noite destas, um senhor tentou falar comigo. Era para uma entrevista — disse ele. Mas eu não o conhecia e esquivei-me. Mais tarde, andou á minha procura. Conseguiu encontrar-me e ouviu uns desabafos — que nem sequer eram para ele. Pois foi escrever que eu não gostava de jornalistas. Isso é falso. Toda a vida me dei bem com os homens dos jornais, entre os quais contei sempre (e conto ainda) bons amigos: Norberto de Araujo, Artur Inês, Rocha Martins, Santos Vieira, Avelino de Sousa, Felix Correia (este, felizmente, ainda vivo) e outros que não se importam, certamente, por não me ocorrerem, agora, os seus nomes. São meus amigos e eu amigo deles. E por ser amigo dos jornalistas é que eu vou á Festa da Casa da Imprensa, a «Grande Noite do Fado», como acontece há muitos anos. Não falto — já está assente.*

A TV NÃO TEM NADA COM ISSO

Queríamos saber até que ponto a R. T. P. podia ser responsável pelo descontentamento do Marceneiro.

Ele foi explícito:

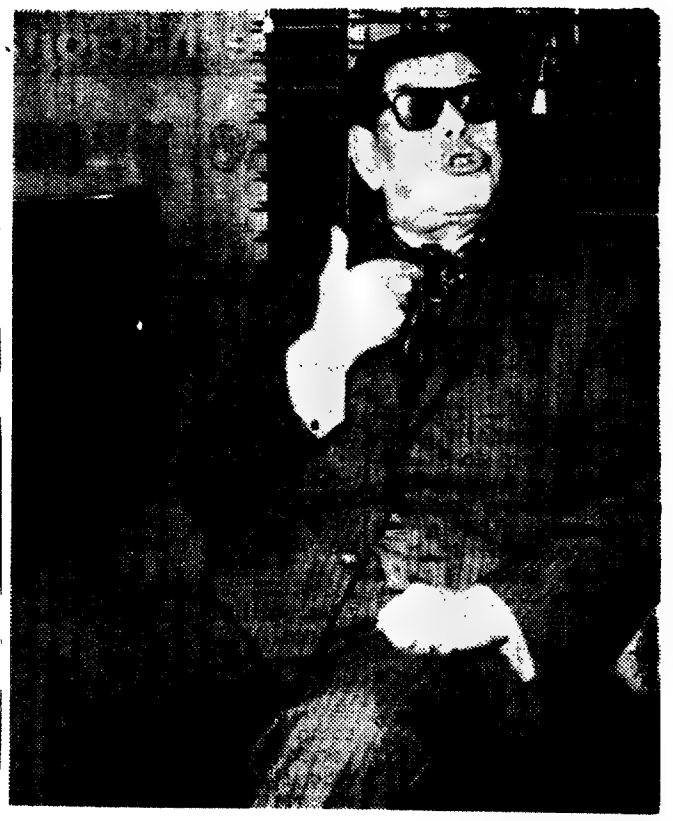
— *«Parece que a TV não tem nada com isto. Eu nunca fui aos estúdios, nem falei com ninguém, além do Henrique Mendes e do Carlos do Carmo. Foi este, até quem me deu o dinheiro. Estou á espera que me digam quando é a sessão para os meus amigos. Só se eles gostarem é que o programa vai. Senão...*

Reticências elucidativas. O «desabafo» de Alfredo Marceneiro ai fica.

Talvez possa (e deva) repetir-se o que Norberto de Araujo escreveu, um dia, neste mesmo jornal: — *«O Fado tem tido muitas mulheres, algumas mesmo heroínas da canção dolente e bonita. Homens, só um: Alfredo Marceneiro. Ligou o passado ao presente e com a sua alma errante, luminosa e ingénua, colocou o Fado num plano de «Auto do Povo» que ficará na história do nosso tempo».*

O programa

O programa com Alfredo Marceneiro irá para o ar, em princípio, no próximo dia 30, ás 22 horas. Duração: cerca de sessenta minutos (o que resta de 3 mil metros de película impressionada pelo operador José Manuel Tudela).



«Isto não passa de um desabafo meu. A Televisão não tem culpa.»

adapt. LATINA

A sua carga chega aos E.U.A. no próprio dia do embarque

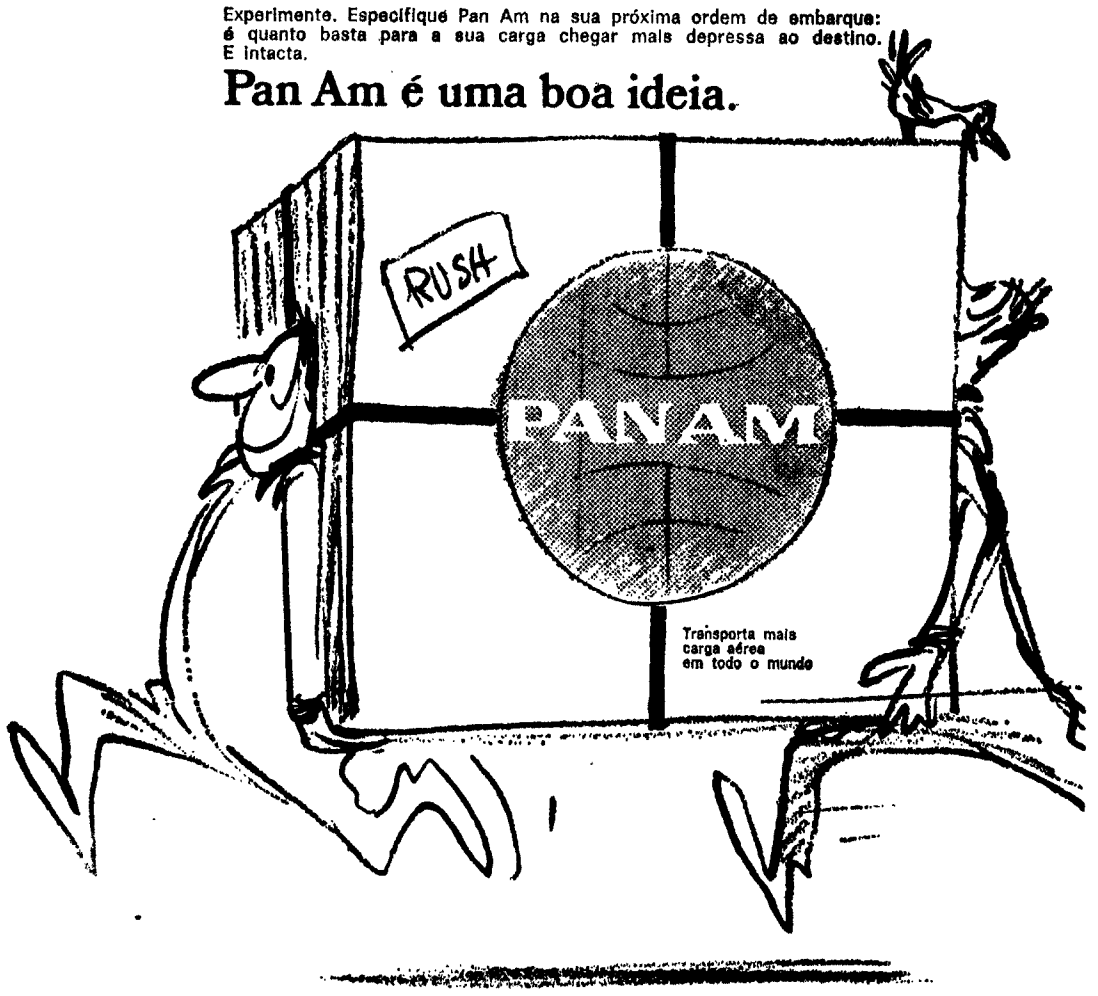
e além da Pan Am, ninguém mais lhe toca

Há provàvelmente neste momento um jacto da Pan Am voando entre Lisboa e os E. U. A. (Temos ligações directas com Nova Iorque, Boston, S. Juan e Miami). E, além dos jactos de passageiros/carga, também temos os cargueiros (aviões especialmente concebidos para o transporte exclusivo de carga). O que significa que podemos garantir-lhe todo o espaço de que necessita — no momento exacto em que V. dele precisa.

O que há de diferente quando confia a sua carga à Pan Am é que ela não se extravia nem sofre atrazos. Porque a acompanhamos desde o embarque até à chegada. E só o nosso pessoal especializado lhe dispensa tratamento, em todos os 119 principais mercados que servimos.

Experimente. Especifique Pan Am na sua próxima ordem de embarque: é quanto basta para a sua carga chegar mais depressa ao destino. E intacta.

Pan Am é uma boa ideia.



Dirija-se ao seu Agente habitual de Carga Aérea ou à Pan American, Praça dos Restauradores, 46, em Lisboa. — Tel. 362161, ou ao Aeroporto da Portela — Tel. 726462

Actualidade internacional

Colocadas de prevenção as forças armadas do Vietnam do Sul

SAIGÃO, 15 — (R.) — As Forças Armadas e a Polícia do Vietnam do Sul foram colocadas hoje de prevenção em todo o país, por se recearem ataques do Vietcong coincidindo com as actuais manifestações, nos Estados Unidos, contra a guerra.

Fontes militares afirmaram que os soldados e a Polícia sul-vietnamianas se encontravam de prevenção nos seus aquartelamentos, às 13 horas locais (5 horas T.M.G.).

Um informador militar dos Estados Unidos revelou que o comando norte-americano não ordenara qualquer prevenção especial para as tropas dos E.U.A.

Os comandantes militares estavam preparados para ataques do Vietcong porque tinham apanhado um documento apreendido aos guerrilheiros pelas tropas australianas informando-os que os guerrilheiros planeavam importantes ataques e manobras de penetração durante os actuais três dias de manifestações contra a guerra.

No entanto, os comandos norte-americanos e governamental não mencionaram recrudescimento na luta durante o dia de ontem nem hoje de madrugada.

MORTOS POR ENGANO 22 SOLDADOS

Ontem, jactos sul-vietnamianos bombardearam, por engano, uma companhia de soldados governamentais, matando 22 e ferindo mais 38, segundo revelaram, em Saigão, fontes militares.

Anunciou-se ainda que outros cinco soldados sul-vietnamianos foram dados como desaparecidos, julgando-se que tenham morrido, e que dois norte-americanos foram feridos durante o incidente — o pior bombardeamento acidental de tropas pelos seus próprios aviões na guerra do Vietnam.

As mesmas fontes disseram que caças-bombardeiros de jacto A-37, governamentais, lançaram bombas de fragmentação sobre a companhia de infantaria, quando ela avançava no meio de densa selva a cerca de dois quilómetros ao sul do acampamento de forças especiais de Bu Prang, nas montanhas centrais.

O incidente ocorreu quando outros soldados sul-vietnamianos lutavam com forças norte-vietnamianas a cerca de dois quilómetros de distância, perto da fronteira cambodjiana, na extremidade sul das montanhas centrais, a 185 quilómetros a nordeste de Saigão.

Os jactos A-37, que normalmente transportam bombas de 227 e 340 quilos, efectuavam missões em apoio dos soldados de infantaria governamentais.

Bu Prang é um de vários acampamentos de forças especiais que têm sido submetidos a violentos ataques nas ultimas duas semanas.

No pior acidente no género, envolvendo civis, foram mortos 50 montanheses, em Fevereiro do ano passado, quando aviões norte-americanos metralharam uma pequena localidade perto de Khe Sanh, no longinquo noroeste do Vietnam do Sul.

O PRÍNCIPE CARLOS, herdeiro do trono inglês, que a gravura mostra num aparelho da R. A. F. durante um treino, acaba de completar 21 anos. A maioridade torna-o um homem verdadeiramente rico: o ducado da Cornualha, consoante a tradição, passa a atribuir-lhe anualmente um rendimento de 80 mil libras. Como duque, o jovem príncipe vê-se subitamente transformado em grande proprietário. Algumas das terras de melhor cultivo de toda a Inglaterra pertencem-lhe a partir deste momento. Além disso, ficam também em sua posse um campo de «cricket», diversos castelos, minas de estanho e... uma prisão No Palácio de Buckingham, o aniversário foi comemorado singelamente — e o som mágico do violino de Yehudi Menuhin sublinhou a alegria do filho da rainha Isabel...

Museu do Prado: 150 anos

MADRID, 15 — (R.) — No próximo dia 19, o célebre Museu do Prado, de Madrid, comemora 150 anos de existência, com um concerto de música de câmara tocado por um quarteto de instrumentos Stradivarius, que foi em tempos propriedade da Família Real espanhola.

O Museu foi fundado em 1819, pelo rei Fernando VII, para albergar a colecção de pinturas da Casa Real.

Ao abrir, o Museu tinha 311 quadros, dos quais 45 se deviam ao pincel de Velazquez.

O edifício, que ainda é o primitivo, foi projectado por Juan de Villanui, no século passado, e destinava-se a museu de História Natural.

Desde os tempos de Carlos V e de Filipe II (de Espanha) que os monarcas espanhóis foram fervorosos coleccionadores de obras de arte.

Durante toda a sua existência, o Prado foi vítima de pequenos roubos, mas não há, no entanto, forma de evitar certos actos de puro vandalismo, como, por exemplo, um par de óculos numa obra-prima flamenga de incalculável valor e prejuízos em mais quatro quadros, feitos, em Setembro de 1968, por um internado de um hospital de doenças mentais.

Outro perigo a que estão sujeitos os tesouros do museu provém do ar cheio de fumo de Madrid, cuja contaminação atinge, por vezes, níveis alarmantes.

O ar poluído contém partículas ácidas que corroem o verniz das pinturas, deteriorando-as bastante.

Os funcionários do Museu estão a estudar vários sistemas de filtros para condicionamento de ar, mas receiam que tais medidas se tornem excessivamente dispendiosas.

Não é brasileiro o piloto detido após o avião cair na Nigéria

RIO DE JANEIRO, 15 — (A. N. I.) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou que recebeu um telegrama da Embaixada do Brasil na Nigéria informando que o piloto preso, na semana passada, em Keffi, sob suspeita de ser mercenário ao serviço de Biafra, não é brasileiro, como chegou a ser anunciado.

O piloto, de nome Gil Pino Sousa, foi preso quando o seu avião caiu nas proximidades de Keffi. Os jornais da Nigéria anunciaram que a Polícia encontrara em seu poder documentos considerados secretos.

A Embaixada do Brasil na Nigéria nega, no seu telegrama, que o piloto do avião, que sofreu um acidente que o obrigou a descer, seja brasileiro, mas não indica a sua nacionalidade.

Rodésia

VINTE MINEIROS AFRICANOS SOTERRADOS

SALISBURY, 15 — (R.) — Vinte mineiros, todos africanos, ficaram soterrados a noite passada numa galeria a 1100 metros abaixo do solo e as primeiras notícias indicam que todos perderam a vida.

Os homens, que incluiam quatro visitantes, desciam para a Mina Dalny, em Chakari perto de Gattoma, a 160 quilómetros a leste desta cidade, quando um cabo do elevador se partiu, segundo se crê.

Um informador da Polícia disse que o elevador se despenhou na água no fundo da galeria e julgava-se que todos os homens que nele se encontravam tivessem perdido a vida.

Gina Lollobrigida tirou licença de casamento

NOVA YORK, 15 — (R.) — A famosa estrela de cinema Gina Lollobrigida e o milionário nova-iorquino George Kaufman tiraram ontem uma licença de casamento, nesta cidade, mas não revelaram quando ou onde planeavam consorciar-se.

Ninguém reconheceu a célebre estrela internacional durante os 30 minutos que esperou, com o noivo, de 40 anos, na câmara municipal, para obter a licença.

Essa licença é válida por 60 dias.

Será o segundo casamento de ambos. Gina, de 42 anos, encontra-se divorciada do dr. Milko Skofic, desde o ano passado, mas o divórcio foi concedido na Áustria.

Kaufman divorciou-se há quatro anos.

O VELHO PORTO

NIEPOORT

SABE... A QUEM SABE

A PROVA ESTÁ NA PROVA

E QUEM PROVA... APROVA!

DISTRIBUIDOR NO SUL:

J. NUNES DA SILVA

LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 27-29, 1.º

Telefones 30735/6 —— L I S B O A - 2

SINTRA

José Ricardo Granja

MISSA DO 4.º ANO

Isaura Maria dos Santos Granja e demais família participam que, no dia 17, pelas 9.30 horas, será rezada missa do 4.º aniversário do seu falecimento, na capela da Correnteza, na Estefânia, em Sintra, por alma do seu querido marido e parente, agradecendo, desde já, a todas as pessoas amigas que se dignarem assistir a esse piedoso acto

RELIGIOSA PRESA

SÃO PAULO, 15 — (A. N. I.) — A Polícia anuncia que prendeu a superiora de uma ordem religiosa na cidade de Ribeirão Preto, sob a acusação de dar guarida a terroristas comunistas.

A detenção seguiu-se a uma busca, que durou três dias, e durante a qual se efectuaram 38 prisões. Nas rusgas, foram destruídas 22 células comunistas e apreendido armamento e abastecimentos pertencentes á Frente de Libertação Nacional, clandestina.

ACABA DE SAIR

ESTATUTO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

PROJECTO

Versão elaborada pelo Ministro da Educação Nacional, Prof. Doutor Inocêncio Galvão Telles (Maio-Junho de 1968).

Pedidos à: ÁTICA

Rua Alexandre Herculano, 17-A — Telef. 52656

LISBOA

Em RIO MAIOR o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA SANTANA, de Abílio Carreira Santana.

Gute

Underbar

Buenos

Good

Merveilleux

Por que razão os condutores estrangeiros têm tão boa opinião dos nossos pneus?

OS pneus MABOR são exportados para 29 países. E demonstraram, lado a lado com outras grandes marcas, a sua qualidade. Rolando em estradas cobertas de gelo ou sob o escaldante sol dos trópicos. O que confirma que a nossa técnica está ao nível das melhores fábricas mundiais.

MABOR GENERAL

O pneu português preferido em 29 países

A REALIMO TEM EM EXPOSIÇÃO EM MIRATEJO A CIDADE PANORAMA:

APARTAMENTOS MOBILADOS
COM RENDIMENTO IMEDIATO DE 8%
GARANTIDO DE 6 A 12 ANOS

E AINDA:

ANDARES DE 2 A 5 DIVISÕES
LOTES DE TERRENO PARA MORADIAS

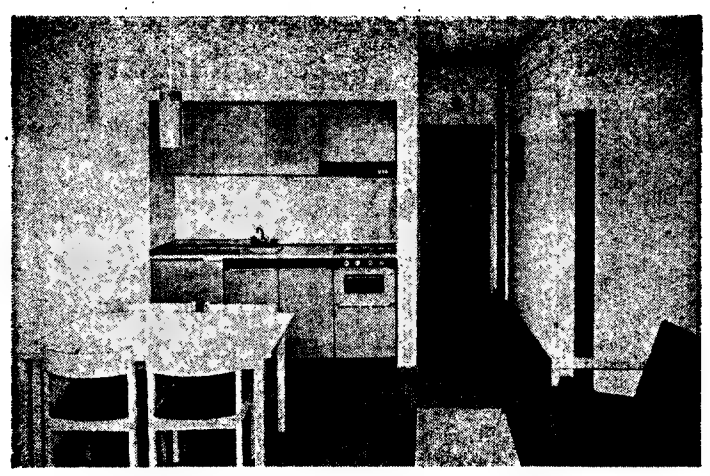
PERSPECTIVA DE UM APARTAMENTO MOBILADO

CONSTRUÍDO com materiais de 1.ª Qualidade, tais como caixilharias em alumínio, mármores, tijoleira envernizada, madeiras exóticas etc.

MOBILADO E DECORADO por OLAIO

EQUIPADO com Máquina de Lavar Roupa, Frigorífico, Fogão, Esquentador e Exaustor Eléctrico de fumos

SERVIDO por uma Rede própria de Gás Butano

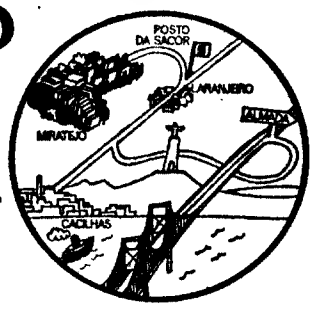


ASPECTO DE UM INTERIOR DO APARTAMENTO

VISITE MIRATEJO

INFORMAÇÕES EM LISBOA NOS ESCRITÓRIOS DA
REALIMO, S.A.R.L.
Avenida Eng. Duarte Pacheco, 21 - 3.º B
Edifício Angola / Tel. 68 32 46 / Lisboa 1

ALVARA DE LICENÇA DE LOTEAMENTO N.º 13 DE 22/12/67



E VERÁ QUE A REALIMO REALIZA O SEU SONHO

Comunicados das Forças Armadas

EM MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 14 — (A. N. I.) — É o seguinte o texto do comunicado militar hoje distribuído em Lourenço Marques:

Na sequência das desinteligências e dificuldades assinaladas no seio da direcção da F. R. E. L. I. M. O., conforme referência especial feita a tal respeito no comunicado sobre o mês de Setembro, aumenta o clima de descontentamento nas camadas superiores do partido. Ultrapassou o milhar o número de elementos da população que, no período de Outubro, se acolheram á protecção das nossas autoridades.

A actividade das nossas forças manteve assinalado ritmo em acções gerais de contra-subversão, em apoio e colaboração com as autoridades civis. Estes os pontos mais salientes do período.

A propaganda inimiga continuou a explorar os mesmos desacreditados temas que vai monótonamente repetindo, procurando ocultar o forte tribalismo existente, e desviar as atenções da política de violência que a ambição do poder e a luta pela hegemonia de influências impõem. Estes factos, aliados á apreciável apresentação de elementos destacados da F. R. E. L. I. M. O., entre os quais, um antigo elemento preponderante, são sintomáticos e não deixaram de constituir aspectos negativos para o terrorismo, o qual desejaria por todos os meios fortificar um prestígio já fortemente abalado entre as populações.

A actividade das nossas forças foi muito intensa.

Nas acções gerais de contra-subversão é de realçar o perfeito espírito de colaboração e de compreensão de todas as autoridades civis e militares, no impulsionamento de persistente e pré-planeada acção, que tem por objectivo o melhoramento das condições de vida das populações. No período de Outubro em análise, as nossas forças obtiveram os seguintes resultados:

Capturadas 35 armas, milhares de munições de vários tipos e granadas.

Levantadas a maior parte das minas e armadilhas implantadas pelo inimigo.

Abatidos 52 terroristas, além de muitas outras baixas não controladas.

Assaltados e destruídos inúmeros locais de refugio, sendo oito de certa importancia.

Durante o período, apresentaram-se ás nossas autoridades 1246 elementos da população e, no decorrer das operações, foram recuperados 275 elementos da população, o que totaliza 1521 elementos que se acolheram á nossa protecção.

As nossas forças sofreram 21 mortos em combate, cujos elementos de identificação foram oportunamente divulgados.

No distrito de Niassa, a actividade das nossas forças foi especialmente orientada para as zonas de fronteira e para a região da Serra Jeci, sendo de destacar os resultados obtidos em recuperação de populações e a fraca e dispersa actividade do inimigo.

No período em curso, merecem especial relevo, pelos resultados obtidos, as operações «Impala Ditrefita» e «Jolna 3».

No distrito de Cabo Delgado, a actuação do inimigo foi dispersa, continuando a fazer profuso emprego de engenhos explosivos, designadamente na parte central e sul do planalto dos Macondes, engenhos que foram na sua maior parte detectados e levantados. As nossas forças continuaram empenhadas em acções de limpeza e interdição, assinalando-se, pelos resultados obtidos, a operação «3 de Espadas».

Em Tete, a actividade do inimigo continua a ser dirigida contra os elementos indefesos da população. As nossas forças têm procurado, por todas as formas, apoiar as autoridades civis na protecção e defesa das populações e movido intensa perseguição aos grupos de bandoleiros que procuram internar-se no nosso território.

A situação dos restantes distritos mantém-se inalterável, continuando a existir um clima de confiança.

EM ANGOLA

LUANDA, 14 — O boletim informativo das orças Armadas em Angola, relativo ao período de 2 a 8 de Novembro, é do seguinte teor:

«Registam-se diminuição de actividade terrorista no período de 2 a 8 de Novembro, a qual se manifestou por reacções ao esforço ofensivo das nossas tropas e incidiu, principalmente, sobre populações sob forma de intimidação, ataques e tentativas de raptos.

Por outro lado, a sforças da ordem desenvolveram apreciável esforço operacional e obtiveram resultados significativos, por quanto capturaram volumoso e variado armamento, na maioria de origem russa e chinesa, especialmente, uma metralhadora ligeira, cinco espingardas automáticas, uma espingarda semi-automática, duas espingardas de repetição, uma pistola-metralhadora, granadas de mão e de morteiro, minas e munições, além de terem provocado mais de duas dezenas de mortos aos bandoleiros. Mencionam-se as acções mais significativas:

No distrito de Cabinda, as nossas tropas, que protegiam os trabalhos de reparação do itinerário Chimbete-Sangamongo, avistaram e alvejaram um grupo de bandidos que reagiu pelo fogo.

No Norte de Angola, um grupo de bandoleiros atacou e saqueou a sanzala Callembo, na região de Sollongongo, causando quatro mortos, três feridos e a fuga da população, que, entretanto, foi recuperada na sua totalidade, á excepção de dois elementos dados como desaparecidos. As forças da uma companhia de Caçadores perseguiram o grupo, conseguiram alcançá-lo dois dias depois e atacá-lo, provocando mortos e a captura de armas, munições e material diverso.

O aquartelamento das nossas tropas em Bella Vista foi flagelado por um grupo de bandoleiros, que produziu baixas, o mesmo acontecendo na região de Quiage, em que as nossas tropas foram emboscadas.

Em operações na área de Alideia Viçosa e Quitexe, as nossas tropas assaltaram e destruiram locais de refugio de bandoleiros, causaram baixas e capturaram diverso material.

A Leste da província, região de Luangrico, um grupo de terroristas destruiu 54 cubatas de reordenamento de barragem, depois de ter intimidado a população com tiros de armas automáticas. Verificaram-se, ainda, saques na região de Leua e Lupiro, praticados por inimigos do povo.

Na área de Chiume e Mavinga, viaturas das nossas tropas accionaram engenhos explosivos, que causaram baixas.

Nas operações que decorreram nas áreas de Cassage e ao sul do distrito do Moxico, foram contactados grupos de bandoleiros, assaltados e destruídos locais de passagem, provocadas baixas e capturado armamento e diverso material.

As nossas tropas tiveram um morto e dez feridos em combate. Lamentamos ainda quatro mortos, seis feridos e dez desaparecidos entre a população civil, vítimas dos carniceiros do povo.»

NA GUINÉ

BISSAU, 15 — (A. N. I.) — É do seguinte o teor do Boletim Informativo das Forças Armadas na Guiné relativo ao período de 2 a 9 de Novembro:

«As nossas forças mantiveram intensa fiscalização dos movimentos de infiltração das fronteiras e bacias hidrográficas, para intercepção dos movimentos de infiltração e reabastecimento dos inimigos, oriundos das Repúblicas da Guiné e do Senegal.

No interior da província, registaram-se dez contactos com o inimigo, nas regiões de Sincham, Meta, Bamjara, Missirá, Namedão, Chanque, Unche, Binar, Gan Saude, Samenhite, Chucan e Billó. Em resultado, o inimigo sofreu, além de outras baixas, dezassete mortos confirmados e dois capturados.

Foi apreendido ao inimigo diverso material ligeiro e munições.

Durante as acções das nossas tropas, foram recuperados dezassete elementos da população e destruídos meios de transposição das vias fluviais.

Na intenção de alterar o ritmo normal da vida das populações, o inimigo flagelou as povoações de Ingoré, Susna, Bolama, Copiró, Guidage, Missirá, Madina, Xaquili, Cabedu, Gamacl, Porto, Guilage, Cacine, Cameconde e uma unidade naval de patrulhamento do rio laram. Praticou ainda actos de terrorismo contra as populações de Mbaia, na região do Bindoro e implantou engenhos explosivos, sendo recuperados 23 e accionados três.

As nossas tropas sofreram três mortos em combate, cujos elementos de identificação foram oportunamente divulgados.»

Comunicado do S. I. P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreu em combate na província da Guiné, o soldado n.º 010986/67, José Fernandes Pereira, natural de S. Nicolau (Porto), filho de José Pereira e Maria de Jesus.

MILITAR FALECIDO NA GUINÉ

BISSAU, 15 (A. N. I. e L.) — Desapareceu, por afogamento, na província da Guiné, o soldado José Bernardo Andrade da Silva, natural de Chamora (Ribeira Brava — Açores), filho de Manuel Mendes da Silva e de Ana de Jesus Andrade.

retti.

PROCLAMADO O REGIME JURÍDICO DA FISCALIZAÇÃO DE SOCIEDADES ANÓNIMAS

O «Diário do Governo» insere hoje o decreto-lei que promulga o regime jurídico da fiscalização das sociedades anónimas. Esse regime, que vem alterar disposições importantes e criar nova forma de proceder, entra em vigor no dia 1 de Janeiro do próximo ano.

Diz-se no preâmbulo que se renuncia «a objectivos mais ambiciosos, mas de êxito problemático, sem adequada investigação, em proveito de normas de maior eficácia prática imediata, como parece convir a providências que devem reputar-se de índole transitória.» E depois: «O presente diploma aproveita, tanto quanto possível, as linhas gerais da disciplina vigente, melhorando-a, na sua orgânica e no seu funcionamento de modo a aumentar-lhe a eficiência.»

O conselho fiscal

O órgão normal de fiscalização das sociedades anónimas é o conselho fiscal. «Será composto por três membros efectivos e um ou dois suplentes, ou por cinco efectivos e dois suplentes, conforme for estabelecido nos estatutos, podendo estes, porém, se o capital social não exceder 2 500 000$00 determinar que a fiscalização seja exercida por um único fiscal efectivo e por um suplente.»

Os membros do conselho fiscal, ou o fiscal único, podem ou não ser sócios, «mas um deles, ou o fiscal único e um suplente, têm de ser designados entre os inscritos na lista de revisores oficiais de contas». De notar que «as actividades de revisor oficial de contas e de sociedades de revisão» devem ser objecto de regulamentação oficial.

Entre os que não podem ser membros do conselho fiscal contam-se administradores e directores da própria sociedade, seus parentes e afins até o terceiro grau, ou de outras sociedades que com a fiscalizada mantenham relações de domínio ou dependência, os que exerçam funções em empresa concorrente e os que exerçam funções de administração, direcção ou fiscalização em cinco sociedades.

O conselho fiscal ou cada um dos seus membros têm poderes de verificação, vigilância e fiscalização sobre a administração da sociedade, para o que podem requisitar quaisquer elementos julgados convenientes e até fazerem-se assistir, sob a sua responsabilidade, por técnicos ou outros auxiliares, que identificarão perante os órgãos sociais.

Responsabilidade dos administradores

Lê-se também: «Os administradores respondem para com a sociedade pelos danos e esta causados por actos ou omissões praticados com preterição dos deveres legais ou estatutários, salvo se provarem que procederam sem culpa».

Noutros artigos se especificam as responsabilidades dos administradores e a forma como pode ser exigida em tribunal, bem como os direitos de indemnização.

O balanço e contas da sociedade, bem como o relatório, são objecto de outras determinações oficiais, devendo o relatório ser assinado por todos os administradores.

Na conta dos resultados, «quanto aos custos ou perdas, devem ser obrigatòriamente especificados: os custos relativos ás matérias-primas, matérias subsidiárias e mercadorias, os encargos com os órgãos sociais, as remunerações e outros encargos com pessoal, os encargos com publicidade, os encargos fiscais e parafiscais, as amortizações e as provisões».

Outras determinações estabelecem a forma como os accionistas podem requerer a convocação da assembleia geral.

As águas do Douro danificam vias de acesso à zona de Baião

SANTA CRUZ DO DOURO 15 — A barragem de Carrapatelo levanta problemas de vária ordem. O que mais preocupa os povos ribeirinhos é a circunstância de as águas do Douro inundarem e inutilizarem, as vias de acesso Torna-se, por isso, indispensável, proceder-se ao estudo de novos caminhos, que permitam a ligação das localidades com o País Seria conveniente, no entanto, que esses trabalhos não tivessem o carácter de paliativo. A solução mais conforme com os interesses gerais, ao que parece, residia numa artéria ampla e moderna, uma estrada marginal, do Porto a Barca de Alva. Tal rodovia abriria certamente, novas perspectivas ao turismo nacional, por servir uma zona de grande beleza. Ao mesmo tempo o número de construções que forçosamente se levantariam e iniciativas da espécie mais variada que é lícito aguardar, constituiriam razões seguras para a fixação de pessoas na área.

Para que surjam comunicações eficientes, foi feita uma exposição ao ministro das Obras Públicas.

As freguesias atingidas pelo espraiar do Douro, nas suas ligações, são Ancede, Santa Cruz do Douro, S. Tomé de Covelas, Santa Marinha do Zêzere e Freude.

À Exma. Classe Médica

Informamos que o mercado se encontra devidamente abastecido com o produto

ESÕBACTULIN

a conhecida e eficaz

VACINA CONTRA AS GRIPES E CONSTIPAÇÕES

SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS BANCÁRIOS DO DISTRITO DE COIMBRA

Área de Jurisdição: Distritos de Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu
RUA DA SOFIA, 139 — 4.º E — COIMBRA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Usando da faculdade que me confere o art.º 39.º, n.º 1 dos Estatutos, convoco, ao abrigo do § único do art.º 41.º dos mesmos Estatutos, a Assembleia Geral Extraordinária do Sindicato, para o dia 22 de Novembro de 1969, pelas 20.30 horas, no Salão de Festas da Delegação da FNAT, em Coimbra — Rua António Granjo, 6 — com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

— Leitura, discussão e aprovação da acta da Assembleia Geral anterior;

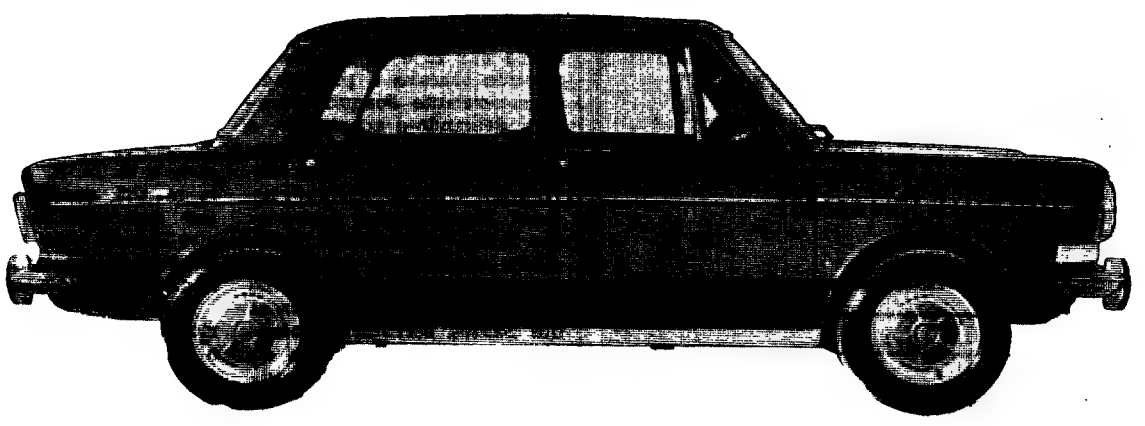
— Esclarecimentos sobre o pedido de alterações ao Contrato Colectivo de Trabalho.

Se à hora marcada não comparecer número legal de sócios, funcionará a Assembleia uma hora depois, com qualquer número.

Coimbra, 14 de Novembro de 1969.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
a) **JOAQUIM DO SOUTO**

SIMCA 1000



Um carro para destacar entre mil!

CHRYSLER DE PORTUGAL

O **SIMCA 1000** é precisamente o carro que V. escolheria entre Mil se ainda quisesse ver os outros 999!
E porquê?
É um pequeno-grande carro de 4 portas que o transporta a si e toda a família num ambiente de conforto surpreendente.
Proporciona verdadeiro prazer na condução e uma tranquila sensação de estabilidade na estrada.
Oferece-lhe 2 modelos distintos e ainda
4 velocidades sincronizadas
e a garantia de um investimento proveitoso devido ao seu alto valor comercial.

...em todo o país encontrará a estrela Chrysler!

Agentes em: Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro, Funchal, Guarda, Leiria, Lisboa, Malaposta, Ponta Delgada, Portalegre, Porto, Santarém, Setúbal, S. João da Madeira, Tomar, Torres Vedras, Vila Real e Viseu.

ECOS

O escritor norte-americano Henry David Thoreau faz a seguinte afirmação: «Mantermo-nos nesta terra não seria um fardo, mas um prazer, se ao menos aprendêssemos a viver com simplicidade e com sageza.»

★

CONSIDERADO por uns terrivelmente esotérico, por outros incapaz de prender a atenção de públicos medíocres e até mesmo capaz de adormecer certas plateias, um filme alemão, de toda a maneira, está dando brado no mundo: «Romeu e Julieta 70». É apenas a história de amor de dois jovens, mas um filme onde cabem o dr. Barnard, Nixon, Timothy Leary, o Vietnam, a guerra do Biafra, a acção dos C. R. S. em França, o assassínio de Robert Kennedy, a música popular contemporânea (Ray Charles, Bee Gees, Dionne Warwick, etc.). Êxito, fracasso? São seis horas de projecção em vários episódios, com aspectos artificiais e aspectos superficiais segundo a crítica mais exigente, mas com coisas apaixonantes no nível do documento sociológico.

★

DOS versos que Alfredo Canana acaba de publicar com o título «Um adeus na Primavera» destacamos este poema tão singelo, tão humano e sentido, que até parece fresca redescoberta de uma sempre viva poesia directa: «Quem como tu / semeou o trigo / e do trigo colheu / fome / não dirá certamente: / a vida é bela.»

TERMINOU HOJE A REUNIÃO DA SOCIEDADE PORTUGUESA PARA ESTUDO DA DEFICIÊNCIA MENTAL

Terminou hoje a II Reunião da Sociedade Portuguesa para o Estudo Científico da Deficiência Mental, efectuada no Hospital de D. Estefânia. Houve duas sessões, uma ás 10 e outra ás 15 horas.

Na sessão da tarde, de encerramento, o sr. prof. dr. José Schneeberger Athayde ocupou-se da «Teoria da desintegração positiva, na sua aplicação ao estudo do desenvolvimento psíquico da criança e do jovem», e a sr.ª dr.ª D. Maria Luisa Vale do Rio desenvolveu o tema: «Alguns problemas humanos e dificuldades psicopedagógicas da criança paralítica cerebral», seguindo-se animada discussão.

Foi ainda projectado um filme sobre reeducação de crianças deficientes mentais.

Por fim, houve uma discussão final e aprovação de conclusões, servindo de moderador o sr. dr. Breda Simões.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Fizeram referências ao «Diário de Lisboa», ou transcreveram artigos publicados nas nossas colunas os prezados colegas «Distrito de Setubal», «Aurora do Ribatejo», «Jornal de Cascais», «Diário do Ribatejo», «Portugal Popular» e «Jornal do Fundão».

FLORES E SORRISOS INFANTIS P
Crianças do ensino primário e pré-p
desfilaram esta manhã em frente do
depuseram flores. A tocante cerimóni
frescura das crianças, assinalaram o
Ramos, o fundador da Associação dos
dos Prazeres, houve missa de corpo p
Ao fim do dia, efectua-se uma sessão
de Oliveira Guimarães. Seguidamente
no passado mês de Julho concluiram
do

18.510 CONTOS
correspondendo a
10 PRÉMIOS GRANDES
foram distribuídos aos balcões da
CASA DA SORTE
no espaço de 3 semanas!

Extracção de ontem:
«SORTE GRANDE» — 45.710
4.000 CONTOS
3.º PRÉMIO — 13.291
200 CONTOS

Para os
50 MILHÕES DO NATAL
Bilhetes e já também cautelas
à venda na
CASA DA SORTE
A CASA QUE FAZ MULTIMILIONÁRIOS!

QUANDO SEGUIA PELA ESTRADA

Preso perto de Ovar o desertor que matou um comerciante do Porto

OVAR, 15 — A G.N.R. local deteve esta manhã em Cabanões, a poucos quilómetros de Ovar, o desertor Delfim Quintas dos Santos, de 22 anos, que desde há dias vinha sendo apontado como o presumível assassino do comerciante Joaquim Martins, proprietário da Confeitaria Porto-Estádio, na cidade do Porto. Transportado para o posto daquela corporação, Delfim dos Santos confessou o crime e adiantou alguns pormenores sobre a sua vagabundagem desde a noite do crime.

A morte do comerciante remonta á passada terça-feira. Cerca das 22 e 30 um desconhecido atacava á punhalada o comerciante Joaquim Martins, deixando-o agonizante, e feria ainda o guarda-nocturno António Carlos, que, entretanto, o surpreenderam na fuga. Investigações posteriores feitas pela Polícia Judiciária permitiram identificar provisóriamente o assassino como sendo Delfim Quintas dos Santos, serralheiro mecanico, residente no Bairro da Pedra Branca, em S. João da Madeira, e actualmente incorporado no R. I. 13 de Vila Real, de que se constituiu desertor. O serralheiro era já senhor de largo cadastro antes de assentar praça, tendo cumprido várias penas por crimes de furto.

Susto e punhaladas

Para a incriminação de Delfim dos Santos contribuiram, entre outros pormenores, a sua identificação formal pelo guarda-nocturno (que o reconheceu por fotografia) e a colheita de impressões digitais numa garrafa, feita, aliás, na pastelaria onde o crime fora cometido.

Mas Delfim tinha-se escapado. Havia mesmo a suspeita de que fugira para Espanha, como noutras ocasiões anteriores em que a polícia andava no seu encalço. Afinal estava na região de Ovar, onde a G. N. R. o deteve esta manhã, cerca das 9 e 30, por indicação de populares que tinham visto a fotografia do presumível criminoso publicada nos jornais diários.

Num primeiro interrogatório o desertor confessou logo o crime e explicou-o da seguinte forma: apanhado pelo dono da pastelaria a roubar maçãs, atacou-o á martelada; vendo Joaquim Martins inanimado, assustou-se e vibrou-lhe, então, duas punhaladas (mortais).

Assalto às Minas do Pintor

Delfim dos Santos, que a G. N. R. deteve quando seguia a pé pela estrada, declarou ter fugido para a estação de Campanhã após o crime. Fez-se-lhe então a cabeça mais fria: um táxi transportou-o a Vila Nova de Gaia e ali o desertor se meteu no comboio para Aveiro.

Entre quarta-feira e hoje Delfim dos Santos levou uma vida de vagabundo na região, que, aliás, conhece, e assaltou de passagem as Minas do Pintor, no concelho de Oliveira de Azeméis, onde se apoderou de um relógio e outros objectos.

O interrogatório do assassino confesso deve prolongar-se até ao fim da tarde. Com ele estão o comandante interino da G. N. R. de Ovar (e principal captor), Luís Acácio Bandeirinha, e uma brigada da P. J. que se deslocou expressamente a esta vila.

As actividad dificultam e o esforço d —afir que

Na véspera do início da reunião da Conferência Episcopal, que ontem se encerrou após três dias de trabalhos, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardeal-patriarca de Lisboa, dirigiu ao seu presbitério uma carta em que exprime claramente a sua dor pela contestação que crescentemente se vem instalando também tugal.

Nessa Lisboa cial a « centes» amargu ção de triarcad padres ma; a

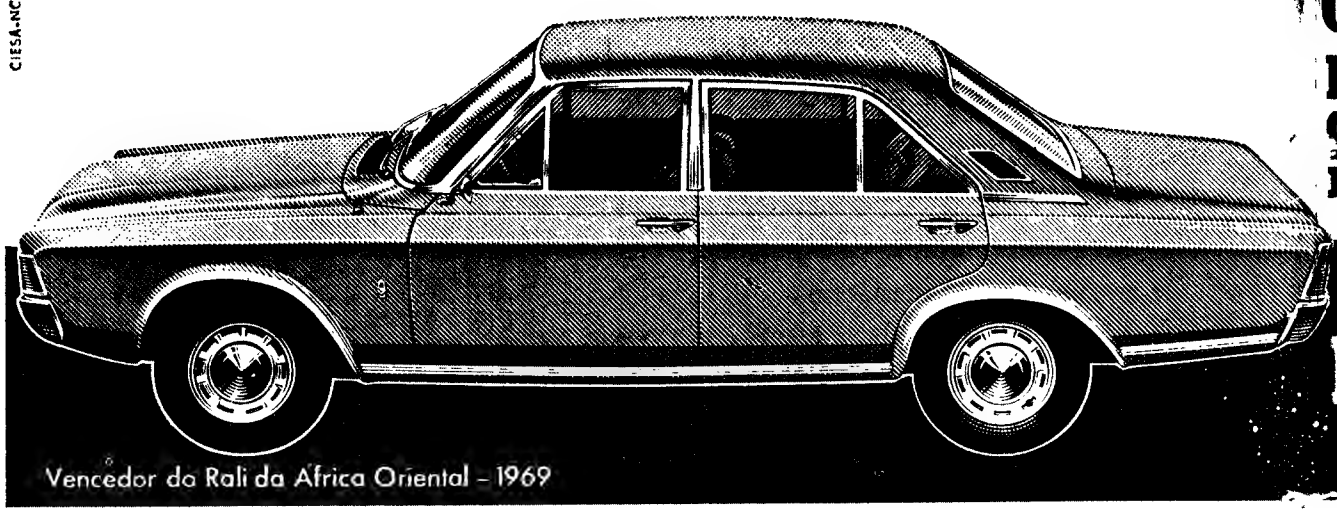
Brilhantes grandes
BOM EMPREGO DE CAPITAL
OURIVESARIA PIMENTA
R. Augusta, 253 ● Telef. 324564

na colecção "NOVA LITERATURA"
pela autora de HIROXIMA, MEU AMOR
A AMANTE inglesa
por MARGUERITE DURAS

A história de um crime que ilustra a história de uma vida

N.º 5 da Col. "Nova Literatura" págs., 180, 40$
PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA
APARTADO 8 — MEM MARTINS
R. das Flores, 45, 2.º — Lisboa
R. de Entreparedes, 6, 2.º — Porto

CIESA-NCK 20—08



O Fo prov que idea

Fo

A SUA DISPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS FORD EM LISBOA
LINCURI Av. da República, 32-A - Telef. 77 70 91 ● STAND MODERNO Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A - Telef.

ANTIS EM MEMÓRIA DE JOÃO DE DEUS RAMOS — e pré-primário, com os seus bibes de riscado e laçarotes, rente do retrato de João de Deus Ramos, em frente do qual cerimónia, que teve a nota principal da simplicidade e da laram o 16.º aniversárioi do falecimento de João de Deus ação dos Jardins-Escolas João de Deus. Às 12 e 30, na capela e corpo presente, seguida de trasladação para jazigo próprio. na sessão no museu João de Deus, na qual será orador Luís uidamente será feita a entrega de diplomas ás alunas que ncluiram o curso de didáctica pré-primária, segundo o método de João de Deus

Vão ser restauradas em moldes modernos as Semanas Sociais da Acção Católica

— anuncia o comunicado da Assembleia Plenária do Episcopado da Metrópole

Foi hoje distribuído á Imprensa o texto do comunicado final da assembleia plenária do Episcopado da Metrópole, que ontem terminou a sua reunião ordinária de três dias, na Casa de Retiros da Buraca, o qual é do teor seguinte:

«1. De 11 a 14 do corrente mês de Novembro de 1969, realizou-se na Casa de Retiros do Bom Pastor, em Lisboa, com a participação de 25 bispos, mais uma reunião ordinária da assembleia plenária do Episcopado da Metrópole. O presidente, sr. cardeal-patriarca, comunicou as suas impressões sobre o Sínodo Extraordinário dos Bispos, onde representou a Conferência Episcopal Metropolitana, pondo em relevo a solicitude com que o Santo Padre conviveu com os prelados e acompanhou todos os trabalhos, e ainda o alcance prático para o governo geral da Igreja das conclusões a que chegou.

O sr. núncio apostólico visitou os bispos reunidos, e nas palavras que lhes dirigiu, focou o contributo deste Sínodo para o estreitamento das relações entre as Conferências Episcopais e a Santa Sé, acrescentando que para o mesmo objectivo trabalham os representantes pontifícios, cujas funções o Santo Padre aclarou em diploma recente.

2. Fazendo no próximo dia 8 de Dezembro cem anos que se inaugurou o I Concílio do Vaticano, a assembleia decidiu que tal efeméride seja condignamente celebrada entre nós, e aprovou as linhas gerais de um programa de comemorações. Estas serão boa oportunidade para um aprofundamento da teologia do primado do Papa, em íntima conexão com a teologia do Episcopado e do povo de Deus, numa síntese harmónica dos ensinamentos dos Concílios do Vaticano I e II. Esperam os bispos que das celebrações resulte um acréscimo esclarecido da devoção ao Papa; e julgam que para isso igualmente contribuirá a publicação, a partir do início do próximo ano, da edição semanal em português do «Osservatore Romano», veículo fiel e pronto do pensamento pontifício, que vivamente recomendam, especialmente ao clero e militantes do laicado católico.

«Progressiva renovação das estruturas e actuações pastorais»

3. Respondendo á solicitação da Santa Sé, a Assembleia reflectiu sobre a oportunidade de introduzir entre nós o diaconado permanente, e para fundamentar ulterior deliberação em matéria com tantas implicações e sobre a qual se não conta com a lição de experiência, resolveu confiar o estudo prévio do assunto á Comissão Episcopal do Clero e Religiosos que, para o efeito, agregará a si pessoas competentes. A mesma comissão ficou ainda encarregada de promover para breve uma reunião dos chanceleres e secretários das cúrias diocesanas para estudo da simplificação e uniformização dos processos e procedimentos administrativos. Por sua vez, a Comissão Episcopal de Pastoral, através do respectivo Secretariado, vai realizar ao longo do ano, em nível nacional, uma série de cursos e encontros sobre estruturas pastorais, nomeadamente sobre organização diocesana, coordenação das diversas formas de pastoral especializada e pastoral do arciprestado. Todas estas iniciativas tendem a tornar mais rápida a progressiva renovação das estruturas e actuações pastorais nos diversos níveis da vida da Igreja.

Novos textos do Ordinário da Missa

4 — A Assembleia ouviu do presidente da Comissão Episcopal de Liturgia um relato sobre o andamento das traduções de textos litúrgicos e outros trabalhos a ela confiados; e, tendo em consideração os atrasos de tipografia verificados na execução das edições dos livros e a conveniência de dar mais tempo á preparação das assembleias litúrgicas, decidiu que se possa utilizar a partir do I Domingo do Advento, 30 do corrente mês, a versão oficial do novo Ordinário da Missa, e que ela se torne obrigatória a partir do I Domingo da Quaresma de 1970, 15 de Fevereiro.

A Comissão prepara uma nota sobre o assunto, a publicar dentro de dias. A assembleia chama a atenção do clero e fiéis para as riquezas espirituais que os novos textos e ritos proporcionam ás comunidades cristãs e seus membros, e denuncia como igualmente prejudiciais, quer a negligência na introdução da reforma litúrgica, quer á maneira precipitada ou abusiva de a realizar.

Apostolado dos leigos

5. — A assembleia recebeu com agrado a notícia da concessão de equivalências oficiais aos estudos dos Seminários, e analisou alguns problemas do facto decorrentes. Debruçou-se sobre alguns aspectos da aula de Religião e Moral nos estabelecimentos de ensino secundário e actividades conexas, decidindo aprofundar o seu estudo com base em dados a colher pela Comissão Episcopal da Educação Cristã. Em matéria de apostolado dos leigos, ouviu uma exposição sobre os trabalhos e problemas da Acção Católica, apresentada pelo prelado assistente geral do movimento.

6. — Tomando como ponto de partida um voto da Junta Central da Acção Católica relativo á restauração das Semanas Sociais Portuguesas, o presidente da Comissão Episcopal da Acção Social e Caritativa apresentou uma proposta á Assembleia, a qual manifestou interesse em que se assegurem em moldes actuais os objectivos dessas Semanas. Deixando á Comissão o estudo do assunto em realizações concretas, os Bispos consideraram a necessidade e oportunidade de mais ampla e frequente doutrinação social; e mostraram-se particularmente sensíveis aos valores, direitos e deveres da vida cívica, ilustrados pelos ensinamentos dos últimos Pontífices e do Concílio. Neles inspirados, encorajam os esforços no sentido de um reconhecimento garantia mais amplos dos direitos dos cidadãos, e recordam que o cumprimento dos deveres cívicos pode ser tanto mais exigido quanto maior for a participação de cada um na vida pública. Para isto revestem-se de particular importância os direitos á segurança jurídica e a uma informação verdadeira, bem como as legítimas liberdades de expressão do pensamento, de reunião

(Continua na 21.ª página)

dades dos padres «solidários» n e comprometem o de renovação da Diocese

-afirma o cardeal-patriarca numa carta que enviou ao clero de Lisboa

também na Igreja em Portugal.

Nessa carta, o bispo de Lisboa refere-se em especial a «três casos mais recentes» que o «afligem e amarguram»: a participação de sacerdotes do Patriarcado numa reunião de padres «solidários» em Roma; a convocação de uma reunião alargada dos mesmos padres em Fátima, nos próximos dias 24, 25 e 26; e a crescente promoção de «eclesias domésticas» (nas quais se fazem celebrações eucarísticas marginais). Segundo o cardeal-patriarca, as actividades dos padres «solidários» dificultam e comprometem o esforço de renovação da Diocese.

No final da sua carta, o prelado afirma que «já falta pouco tempo» para «darmos contas a Deus», o que em muitos círculos católicos foi interpretado como o anúncio da resignação do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que conta 81 anos de idade. Segundo esses círculos, os candidatos mais prováveis ao mais elevado cargo da hierarquia seriam os bispos do Porto, do Funchal ou de Aveiro.

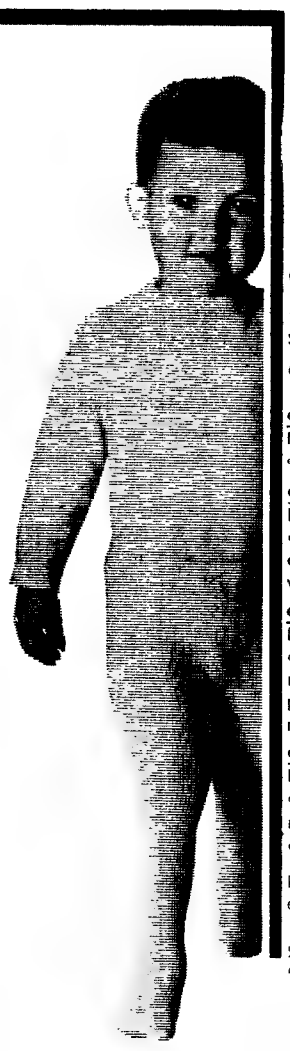
Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

O Ford 20 M provou, em África, que é o carro de luxo ideal para a Europa.
2 e 4 portas
Ford à frente
Ford
5-A - Telef. 4 96 69 — R. João Saraiva, 15 (Alvalade) - Telef. 71 10 66

A MÃO

...que lhe dá o melhor CAFÉ
A BRASILEIRA DO PORTO

Jóias antigas e modernas
Compramos pelo mais alto preço.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257


... UM FILHO COMO VOCÊ GOSTA
Filhos robustos: ossos rijos, bons músculos, dentes sãos... filhos alegres e saudáveis.
em cápsulas, o ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU «DIESE», é fácil de tomar.
em cápsulas, o ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU «DIESE», é um alimento puro, que concentra as poderosas vitaminas A e D
em cápsulas, o ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU «DIESE», estimula o crescimento, aumenta a resistência, protege o organismo, evita o raquitismo.
em cápsulas, o ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU «DIESE», é fácil de tomar, dá mais saúde a seus filhos... dá-lhe filhos como você gosta.
Peça ainda hoje qualquer das embalagens disponíveis:
50 cápsulas . . . . . 25$00
250 cápsulas . . . . . 80$00
500 cápsulas . . . . . 150$00
diese PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.
AVENIDA DA REPÚBLICA, 46 R/C - TELEFONE 76 71 41 - LISBOA 1

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO - LISBOA - QUELUZ

Joalharia Mergulhão
Fornecedora do Corpo Diplomático
Fundada em 1895
A MAIOR VARIEDADE EM PRATAS ARTISTICAS
162, Rua de S. Paulo, 62-B
Telefone 30013 — LISBOA

SEGUNDO DIA DA APOLO-12

(Continuação da 1.ª página)

À sua frente nas próximas 24 horas tinham apenas duas actividades importantes — uma emissão de televisão a cores, durante 35 minutos e principiando ás 22 e 47 T.M.G., e uma manobra de correcção a meio da rota ás 23 e 15 T.M.G. para os colocar na trajectória exacta para um desembarque lunar na próxima quarta-feira.

Menos de um minuto depois dos três astronautas, Charles Conrad, Richard Gordon e Alan Bean, serem lançados ontem da rampa de Cape Kennedy, foram atingidos pelo que poderiam pensar ter sido um raio.

Quase ao mesmo tempo a sua nave espacial, a «Yankee Clipper», sofreu uma perda temporária e breve de poder. O acender rápido de luzes de aviso provocou alguns momentos de ansiedade.

Contudo, a energia foi rápidamente restaurada e funcionários disseram que ficaram na duvida se o relâmpago, electricidade estática ou qualquer outro fenómeno fora responsável pelo lançamento mais difícil registado até agora na série Apolo.

Qualquer que seja a explicação, a decisão de ir para a frente com o lançamento em face de um temporal que se aproximava rápidamente abriu a porta a possíveis acusações de que a agência do espaço correu um risco desnecessário.

Apesar de uma correcção no meio da rota, programada para ontem, ter sido eliminada como desnecessária, a manobra de hoje é vital para o «Intrepid», o módulo de desembarque lunar ser colocado precisamente no local exacto e na altura certa no Mar das Tempestades.

Como as missões anteriores, a Apolo-12 iniciou o seu voo numa trajectória de regresso livre, o que significa que, se alguma coisa correr mal, a nave espacial simplesmente efectuaria uma órbita em redor da Lua e voltaria á Terra.

A nova rota é ditada pelas posições relativas da Terra e da Lua, de forma a que a tripulação do «Intrepid» goze condições óptimas de iluminação quando desembarcar na superfície lunar.

A denominada «trajectória híbrida» — uma combinação de rota livre e não livre — é, também, necessária para que o posto de rastreio de Goldstone, na Califórnia, cubra o período de desembarque na Lua.

Receios de que a breve falha de energia poderia ter danificado o módulo lunar, no qual Conrad e Bean desembarcarão no Mar das Tempestades, na Lua, na quarta-feira, não tinham fundamento, segundo se verificou ontem.

Os dois astronautas foram, de rastos, por duas vezes, do módulo de comando ao lunar, o «Intrepid», a fim de inspeccionarem a cápsula. Verificaram que toda a aparelhagem eléctrica estava, aparentemente, intacta.

Por volta das 4 horas (T. M. G.), a Apolo 12 encontrava-se a mais de 100 000 quilómetros de distância da Terra.

Primeira correcção da rota

CENTRO ESPACIAL DE HOUSTON (Texas), 15 — (A. N. I. e R.) — Pelas 04 horas e 09 minutos (T. M. G.) de hoje (5 horas e 9 minutos em Lisboa), a nave Apolo 12 tem a primeira oportunidade de corrigir a sua rota para se dirigir para a Lua.

Pelas 10 e 22 (T. M. G.), os três astronautas iriam dormir. Trata-se do primeiro sono depois do lançamento de Cape Kennedy. Termina ás 20 e 22 (T. M. G.).

Pelas 22 e 47 (T. M. G.) (23 e 47 em Lisboa) realiza-se a segunda emissão de TV, com panorâmicas do interior da nave de comando, durante trinta e cinco minutos.

Pelas 23 e 15 (zero e quinze de amanhã, em Lisboa) Conrad acciona, durante dez segundos, o principal foguete-motor da nave de comando, desviando a nave para um percurso que não atingirá a Terra se o veículo der a volta á Lua e iniciar o regresso sem accionar novamente qualquer dos seus foguetes-motores. Esta manobra arriscada, até hoje inédita, é necessária para se atingir o local da alunagem da Apolo 12 no Mar das Tempestades.

Como aconteceu com a Apolo 11, o comboio espacial constituído pela cabina de comando e pelo módulo de alunagem rodará sobre si mesmo durante a longa caminhada para o satélite natural da Terra, a fim de aquecer a parede exterior uniformemente, expondo-a aos raios solares.

Amanhã, ás 3 e 22 (T. M. G.), os astronautas almoçam. A refeição seguinte será ás 9 e 52. Ás 11 e 22, tem começo um período de repouso de 10 horas.

OS TRÊS JUNTO DO MÓDULO—Conrad, Gordon e Bean (da esquerda para a direita), fotografados, há dias, em Cape Kennedy junto do «Intrepid», que conduzirá o primeiro e o último á Lua

A NASA expôs-se a um grave risco

(Continuação da 1.ª página)

Fossem quais fossem as suas causas o certo é que o corte da energia paralisou as comunicações entre a nave e a Terra durante quase um minuto. Pior ainda: avariou temporáriamente o sistema de navegação principal da nave, isto é, o complexo electrónico que a conduz desde o lançamento até á colocação em órbita terrestre.

A N. A. S. A. já percorreu um longo caminho desde a época em que só podia lançar naves tripuladas com tempo favorável. A falta de experiência e o facto de se insistir em que os engenheiros deveriam ter possibilidades de fotografar a primeira fase do voo ditavam essa regra.

Hoje em dia, a agência já tem uma longa experiência de lançamento de voos tripulados. Além disso, sabe-se que o radar da base terrestre e os sinais rádio de bordo fornecem informações sobre o funcionamento do foguetão suficientes para permitir que o voo se inicie sob um tempo nebuloso ou até inclemente.

«A nave espacial Apolo e o veículo de lançamento foram planeados de modo a poderem ser lançados mesmo com tempo chuvoso. Sempre desejámos fazer lançamentos debaixo de chuva, se assim fosse necessário, para encontrarmos a nossa **janela**» — declarou ontem o director da operação de lançamento, Walter Kapryan.

Tudo isto remete para a questão inicial. O que Kapryan queria dizer com «encontrar a **janela**» era proceder ao lançamento no momento que permitisse alcançar o local desejado da Lua. O problema estava em que a **janela** de ontem podia ser alcançada até ás 3 e 48 (hora de Cape Kennedy) da tarde; mas os operadores do lançamento decidiram que era preferível largar precisamente á hora marcada — 11 e 22 — (hora de Cape Kennedy), quando as condições atmosféricas eram piores do que nunca.

Decorridos menos de 30 minutos sobre o lançamento, o céu aclarou e a chuva parou. Cinquenta e oito minutos depois do lançamento, o sol brilhava no céu.

Mesmo assim, Kapryan repetia que os astronautas tinham partido na hora devida.

«As condições atmosféricas eram imprevisíveis. Não tinhamos a certeza de que as condições atmosféricas fossem melhorar».

«As regras de lançamento proíbem os lançamentos quando o tecto de nuvens está a menos de 165 metros», continuou Kapryan. «Não teríamos procedido ao lançamento sob forte temporal ou verificando-se descargas eléctricas no sistema», disse.

Kapryan declarou ainda que o tecto de nuvens era satisfatório porque se encontrava a cerca de 300 metros de altitude. Embora tenha admitido que na região havia trovoada, Kapryan afirmou que esta se localizava a uns 30 km do local do lançamento.

Se a descarga que depois se produziu foi causada pelo facto de um foguetão em chamas percorrer nuvens carregadas de electricidade, então a N. A. S. A. expõe-se a um risco imprevisto.

«Julgo errado afirmar que foi um raio o causador do corte de energia», declarou o astronauta Thomas Stafford. «Há tantas coisas que lhe podiam ter dado causa! A N. A. S. A. sempre se tornou notada pela perfeição das suas investigações. É tudo».

Um dos factos mais surpreendentes do lançamento de ontem foi precisamente esta insistência de Stafford e Kapryan em declararem que não devia ter sido raio o causador do corte de energia e que nem sequer houve descargas eléctricas atmosféricas na altura em que se verificou o incidente.

«Creio que estamos todos inteiramente convencidos de que não houve nenhum raio. Se o veículo tivesse sido atingido por um raio, as consequências danosas do facto teriam sido muito além de um corte momentaneo da energia eléctrica», declarou Kapryan.

Quando lhe perguntaram se alguma pessoa, na «sala de disparo», tinha visto o raio que se teria produzido precisamente na altura do lançamento, Stafford, respondeu: «Ninguém se referiu a tal coisa».

«Não ouvi ninguém dizer que estava a ver um raio», disse Kapryan.

Por outro lado, toda a gente que estava na bancada da Imprensa viu o raio, incluindo William Bergen e Bastian Hello, respectivamente, presidente e vice-presidente da North American Rockwell, Inc., a principal firma construtora da Apolo.

O vice-presidente Spiro Agnew, que estava na mesma sala que Stafford e Kapryan (a «sala de disparo») disse que viu um «clarão que parecia um raio», perto da rampa de lançamento, imediatamente a seguir á partida.

ARMAZÉNS

HÁ PARA ALUGAR, ÀS PORTAS DE LISBOA, JUNTO ESTRADA NACIONAL E C.º FERRO. ÁREAS ATÉ 3500 M2. RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 379.

AUTOMÁTICA ELÉCTRICA PORTUGUESA, S. A. R. L.

AV. INFANTE D. HENRIQUE, 333 — CABO RUIVO — LISBOA

ADMITE:

CHEFE DE DIVISÃO COMERCIAL

PARA FORMAR E DESENVOLVER NOVA DIVISÃO DE VENDAS. BONS CONHECIMENTOS COMERCIAIS. NECESSÁRIO ESCREVER E FALAR RAZOÀVELMENTE INGLÊS. CARREIRA MUITO INTERESSANTE PARA INDIVÍDUO ENÉRGICO, ACTIVO E EMPREENDEDOR. BOAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E VENCIMENTO COMPATÍVEL. IDADE ENTRE 35 E 45 ANOS. RESPOSTA PARA A MORADA ACIMA INDICADA DIRIGIDA AOS SERVIÇOS DE PESSOAL. INDICAR: HABILITAÇÕES, EXPERIÊNCIA, IDADE E VENCIMENTO PRETENDIDO.

MAIS TEMPO NA LUA

CENTRO ESPACIAL DE HOUSTON (TEXAS), 15 — (A. N. I.) — Os astronautas da Apolo-12 permanecerão mais tempo na Lua do que os primeiros astronautas que pisaram o solo lunar — e as entidades da Nasa esperam que se sintam mais confortàvelmente do que os astronautas da Apolo-11.

Apolo-12: 350 milhões de dólares

CAPE KENNEDY, Flórida, 15 — (A. N. I.) — A expedição de dez dias da Apolo-12 á Lua custa ao contribuinte norte-americano 350 milhões de dólares (quase dez milhões de contos).

O material de voo absorve a maior parte desta verba — 280 milhões de dólares, distribuídos pelo foguetão Saturno-5 (185 milhões), pela nave de comando (55 milhões) e pelo módulo lunar (40 milhões).

Os restantes 70 milhões representam a despesa com a vasta rede de forças de apoio, a operação de lançamento em Cape Kennedy, o trabalho no Centro de Controle de Houston, e os elementos de rastreio e recuperação espalhados pelo mundo.

CONSEGUIR QUE O LEM POUSE A MENOS DE UM QUILÓMETRO DO PONTO PREVISTO É O OBJECTIVO DA MISSÃO APOLO-12

HOUSTON, 15 — (F. P.) — Um dos objectivos técnicos mais importantes deste voo será conseguir que o LEM pouse no solo da Lua num raio de menos de um quilómetro do ponto previsto. Isto significaria que as técnicas elaboradas pelos especialistas americanos se tornaram de tal forma perfeitas que permitirão a descida em regiões acidentadas, em particular no fundo das crateras. É o que mais desejam os selenólogos, que esperam encontrar ali uma amostragem de rochas muito maior do que nas vastas extensões dos mares selenitas.

As Apolos 12 e 13 devem mostrar-nos as nossas verdadeiras possibilidades neste domínio, declarou Christopher C. Kraft Jr., director dos voos espaciais humanos.

O módulo lunar «Intrepid» deve pousar a 1500 km a oeste do Mar da Tranquilidade, onde desceu o «Eagle» de Armstrong, o que proporcionará ao serviço de vigilância do voo do Centro de Houston 32 minutos de contacto radiofónico com a cabina em vez de 16, como quando da Apolo 11. Entre o momento em que o módulo lunar reaparece vindo da face oculta da Lua e aquele em que pousar decorrerão os 16 minutos mais extremamente preciosos que permitirão que o «solo» possa fornecer ao ordenador de bordo do LEM os dados da sua órbita. Por outro lado, como a descida do LEM para a Lua será mais rápida sete metros por segundo do que quando da missão da Apolo 11, economizar-se-á combustível que, por sua vez, proporcionará a Alan Bean a possibilidade de navegar manualmente acima do solo lunar quinze segundos mais. Além disso, os dois lunautas da Apolo 12 disporão a bordo do seu LEM de maior quantidade de combustível, o que aumentará as suas possibilidades de manobra.

Uma descida com maior precisão dará razão á perseverança dos partidários da técnica, mas ao mesmo tempo acenderá a luz verde para missões lunares mais interessantes do ponto de vista científico.

Estão, aliás, em estudo outras medidas para tornar as missões Apolo cientificamente mais rendosas. Por exemplo, encara-se o aumento da capacidade do LEM para o transporte de instrumentos científicos. Já se levantou a ideia de proceder á separação do LEM e da nave-mãe, não a cem quilómetros de altitude, mas apenas a alguns quilómetros — talvez uma dezena — da superfície da Lua, o que permitiria nova economia de combustível a bordo do módulo e de peso disponível para o material científico.

A partir de 1972, os astronautas americanos disporão na Lua de uma reserva de oxigénio que lhes permitirá percorrer a pé perto de cinco quilómetros em vez de 900 metros.

No decurso das duas ultimas missões Apolo, um veículo de bateria com dois lugares alargará ainda mais o raio de acção dos astronautas.

Chovem as sugestões científicas em Houston. Nos ultimos dias receberam-se mais de duzentas cartas propondo experiências suplementares, em particular o lançamento da cabina-mãe, quando em órbita lunar, de pequeninos satélites destinados a estudar as anomalias do campo gravitacional da Lua devidas aos famosos «mascons», essas massas de rochas lunares mais densas. Outros cientistas sugerem um estudo mais exacto da superfície e do subsolo lunares com o auxílio de um radar especial fixado a bordo do módulo de comando. E propõe-se também o estudo das estrelas e das auroras boreais terrestres.

Uma grande máquina fotográfica que cabe na palma da mão!...

Minolta 16 mm.

3 MODELOS:
16 PS
16 II
16 MG

CÂMARAS FOTOGRÁFICAS
Minolta 16 mm.
O PEQUENO GIGANTE DA FOTOGRAFIA

A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

O PROGRAMA ESPACIAL DOS E.U.A. (Conclusão)

As naves «Pionnier» levarão cerca de 600 dias a chegar perto de Júpiter

O primeiro «Pionnier» deveria ser lançado em 1972, o segundo, daí a um ano. Levarão pelo menos uns 600 dias a chegar perto de Jupiter, mas antes de lá chegarem terão já resolvido um dos pontos de interrogação mais intrigantes dos cosmos.

Com efeito, depois de terem percorrido cerca de 250 milhões de quilómetros no espaço, as naves «Pionnier» deveriam chegar ás camadas exteriores da cintura de asteróides. Normalmente, deveriam evitar os maiores, como Ceres e Pallas, mas os sábios calculam que há, pelo menos 50 mil asteróides no «vazio» de 400 milhões de quilómetros entre Marte e Jupiter.

Além disso este numero não tem em conta os fragmentos de «rocha» mais pequenos, os quais, embora não destruissem a nave espacial, poderiam danificar irremediàvelmente os seus instrumentos.

● A «grande volta»

Se os dois «Pionniers» sobreviverem «os asteróides, a NASA lançar-se-á então na construção da primeira de duas naves espaciais, que devem ser lançadas para Jupiter, Saturno, Urano, Neptuno e Plutão, para uma «grande volta», de 1 bilião de dólares, que levaria pela primeira vez, máquinas humanas para lá do sistema solar.

A primeira «grande volta» deveria começar em 1977, quando Jupiter, Saturno e Neptuno estiverem alinhados de tal maneira que a nave espacial poderá «saltar» como uma bola de bilhar, no campo de atracção de Jupiter para chegar ao de Saturno e Plutão, conseguindo assim importantes economias de tempo e dinheiro.

Em circunstancias normais, uma viagem para Plutão poderia durar quarenta anos. O segredo desta grande viagem consiste em lançar uma nave para um ponto do céu que se encontra a uns 180 mil quilómetros de Jupiter, esperando, depois, que recaia no campo de atracção deste planeta, o qual fará duplicar a velocidade inicial da nave espacial.

Daí resulta não só uma grande aceleração, mas também uma modificação espectacular da trajectória da nave, fazendo-a passar perto de Saturno, na proximidade imediata do seu anel. Sob a acção da atracção deste planeta, a nave, desviada outra vez, dirigir-se-á para Plutão. Em vez de 40 anos, a grande viagem poderia levar, ao todo, uns 9 anos. E, em vez de custar 1 bilião de dólares, custaria metade disso.

A chegada da astronave ás vizinhanças de Plutão podia dar ocasião a celebrações comparáveis á que marcam o fim de uma guerra. «Será a primeira vez que teremos um instrumento suficientemente perto de Plutão para fazermos seja o que for», declara um sábio. «Actualmente nem sequer sabemos como é Plutão, se tem satélites ou quantos tem. Tudo quanto sabemos até agora é que Plutão é um planeta muito longínquo e particularmente frio.»

Uma segunda «grande volta» seria preparada para 1979, quando Jupiter, Urano e Neptuno se alinharem, por sua vez. Novamente, Jupiter terá um papel-chave nesta experiência: a astronave «saltará» de Jupiter para ir até Urano e depois até Neptuno.

Marcando uma nova etapa na exploração do Espaço, as grandes viagens estabeleceriam um novo estilo na tecnologia Espacial. Com efeito, pela primeira vez estas astronaves ficarão demasiado afastadas do Sol para poderem depender de baterias solares.

E depois das «grandes viagens» que haverá? Realmente, ninguém sabe nada. Mas alguns sonhadores da NASA pensam numa missão de um ano á cintura dos asteróides.

Outros gostariam de fazer um «rendez-vous» com um cometa, talvez como o de Halley, quando este voltar ao sistema solar, nos anos 80. Depois há os aneis de Saturno que parecem ser extremamente largos, embora muito pouco profundos (2 ou 3 kms).

«Creio», diz James Long, responsável pelo Laboratório de Propulsão de Jacto (organismo que está a preparar a «grande volta») «que se poderá vir a ter o desejo de pôr a hipótese de uma missão aos anéis de Saturno, só para se ver o que lá há. Se calhar bem, óptimo. E se não calhar bem, óptimo da mesma maneira.»

EMISSÃO DE TV

CENTRO ESPACIAL DE HOUSTON (Texas), 15. — (A. N. I.) — Depois da tensão da partida, é perfeitamente natural que Charles Conrad, Alan Bean e Richard Gordon se mostrassem pouco comunicativos durante a emissão de televisão transmitida três horas e meia depois do lançamento.

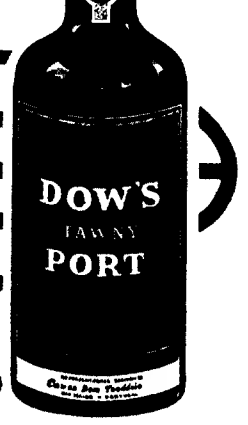
Os astronautas tinham passado a maior parte deste tempo verificando os sistemas de bordo que poderiam ter sido afectados pela falta de corrente depois do lançamento.

Durante a transmissão, em que se viu a nave de comando «Yankee Clipper» ligada ao módulo lunar «Intrepid» e a Terra de que a Apolo-12 se afastava cada vez mais, os astronautas continuaram a trabalhar.

A certa altura, Gordon disse para Terra: «Vou tirar a camara de junto da vigia porque tenho que pressurizar esta coisa (módulo lunar)».

Os controladores de terra pediram-lhes que comentassem as imagens que iam transmitindo. O pedido foi finalmente atendido, com uma descrição pouco entusiástica, quando o engenho se encontrava a 9056 quilómetros da Terra. «O vale do Mississipi tem um pequeno tecto de nuvens que vêm do Canadá. Parece que o mau tempo que apanhámos no Cabo se afasta agora da costa» — disseram.

VINHO DO PORTO



DOW'S PORT
Apreciado em todo o mundo

Um produto de Silva & Cosens Ltd.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS. CAVES DOM TEODÓSIO — RIO MAIOR

J. MENDES COELHO LDA.

CONCESSIONÁRIOS

Ford

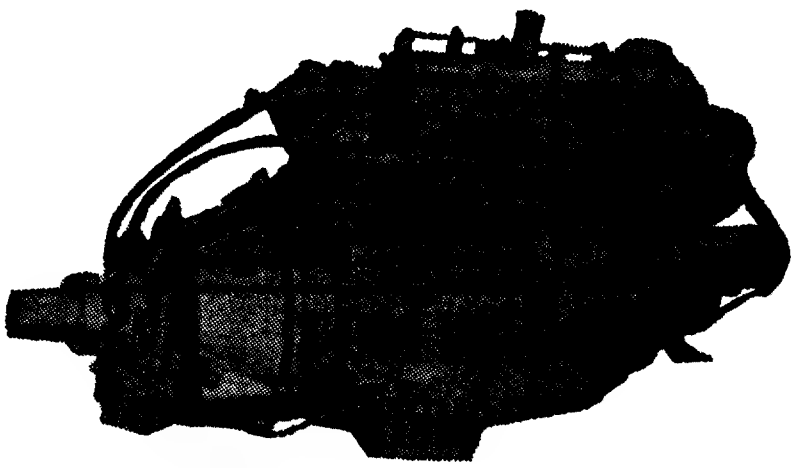
MARCA

NOVAS INSTALAÇÕES
R. S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA, 122

Vista parcial das Secções de Inspecções, Revisões, Serviços Rápidos e Análise Electrónica de motores.

PERKINS DIESEL

A MARCA QUE CRIA UM AMIGO EM CADA CLIENTE
MOTORES MARÍTIMOS de 3, 4 e 6 cilindros ★ 21 a 124 S. H. P.
★ Grande stock de peças para estes motores



Consultem os DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL:

AUTO-INDUSTRIAL

S. A. R. L.

LISBOA — AV. DUQUE DE LOULÉ, 93 — TEL. 562551 — COIMBRA — LEIRIA — PORTO
ESTORIL — AV. DE NICE, 4 — TEL. 263396 — CALDAS DA RAINHA — SANTARÉM — TORRES VEDRAS

TELEX: LISBOA — 1444 — AUTO L P ✱ COIMBRA — 1701 — AUTO C P

produtos e serviço SHELL

COMPANHIA PORTUGUESA RÁDIO MARCONI

CONCESSIONÁRIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES VIA RÁDIO E CABOS SUBMARINOS

MUDANÇA DE INSTALAÇÕES

INFORMA QUE OS SEUS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS FORAM TRANSFERIDOS DA RUA DE S. JULIÃO 116 E 131, PARA A

PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 15, 4.° ANDAR
COM O TELEFONE N.° 534191/4

O SERVIÇO DE TELEGRAMAS, FUNCIONANDO EM HORÁRIO PERMANENTE, MANTÉM-SE NA RUA DE S. JULIÃO 131 COM OS TELEFONES:

TELEGRAMAS TELEFONADOS — 34531
INFORMAÇÕES — 35551/2

SOLICITA-SE QUE TODA A CORREPONDÊNCIA LHE SEJA ENDEREÇADA PARA:

APARTADO N.° 2778 — LISBOA-2

O novo
EXAUSTOR DE COZINHA BAHCO

ELIMINA
FUMOS
CHEIROS
VAPORES

BONNEVILLE OLIVEIRA
R. DE CAMÕES, 310-PORTO — TELF. 22104

Uma caravana para todas as estações!
na
MARCAMPO

agora, maiores facilidades

▪ ECCLES ▪ EUROPE ▪ SPRITE ▪

CARAVANS INTERNATIONAL
O maior e mais experiente fabricante de caravanas do mundo

Av. Almirante Gago Coutinho, 56-D • LISBOA 726776

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Momento da leitura da acta da posse dos novos corpos gerentes do Sindicato Nacional dos Profissionais de Propaganda Médica

O acto de posse dos corpos gerentes do Sindicato dos Delegados de Propaganda Médica

A tomada de posse dos novos corpos gerentes do Sindicato Nacional dos Profissionais de Propaganda Médica para o triénio de 1969-1971 realizou-se, esta manhã, na sede daquele sindicato, á Avenida Miguel Bombarda, 96-1.º, dt.º

Como foi já noticiado, o sindicato teve á sua frente, durante três anos, uma comissão administrativa nomeada pelo Ministério das Corporações Aconteceu que certas irregularidades praticadas por aquela comissão administrativa levaram a autoridade competente a exonerar os seus membros e provocaram a prisão do respectivo presidente e do chefe da secretaria, indiciados como responsáveis daquelas irregularidades entre as quais avulta desvio de fundos.

Depois de tudo isto, realizou-se em 31 de Outubro a eleição dos corpos gerentes que hoje tomaram posse.

Não estiveram presentes os srs. Alberto Morão da Costa Gomes, António Joaquim Gonçalves e Francelin Peixoto de Castro Soutinho, do Porto, porque o avião em que viajavam se atrasou devido ao nevoeiro. O presidente da assembleia geral conferir-lhes-á a posse posteriormente.

Depois das assinaturas, apenas o sr. José Theodoro de Jesus da Silva, da direcção, pronunciou breves palavras para recordar o trabalho que espera a direcção do Sindicato.

Os empossados

Os corpos gerentes empossados ficam assim constituídos: *assembleia geral* — efectivos, presid., Manuel G. dos Santos; 1.º secretário, Alberto Morão da Costa Gomes; 2.º secretário, Fernando Gouveia Barata; Suplentes, presidente, José Noel da Fonseca Perdigão; 1.º secretário, António Joaquim Gonçalves; 2.º secretário, José Bernardino Martins da Conceição. *Direcção* — Efectivos, Celsio Duarte Franco, Fernando Paraíso Guerreiro, José Alberto Vilar Velez Caroço, José Theodoro de Jesus da Silva e Luiz Hernâni Delgado Carvalho; Suplentes, Altamiro Pinto de Abreu, António Ortigão Peres, Francelin Peixoto de Castro Soutinho, Helder Ferreira de Sá e José Manuel de Sousa.

HIDRO-ELÉCTRICA DO ZÊZERE

S. A. R. L.

Avenida Sidónio Pais, 24, 1.º — LISBOA

3.º AUMENTO DE CAPITAL

TROCA DE CAUTELAS E ENTREGA DOS TÍTULOS DEFINITIVOS

São avisados os Senhores Accionistas de que os títulos definitivos do 3.º Aumento de Capital já se encontram em poder dos Bancos para troca pelas cautelas provisórias.

A troca será feita no mesmo estabelecimento de crédito onde foi efectuada a subscrição, devendo, para o efeito, a cautela respectiva ser entregue, devidamente endossada no verso, com a assinatura reconhecida por notário público ou abonada pelo Banco.

Lisboa, 12 de Novembro de 1969.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O CASO DOS BARCOS ABANDONADOS EM ESPANHA

REQUERIDA A FALÊNCIA DOS ARMADORES

(EMPRESA BALDIR, DE AVEIRO)

Foi requerida por credores a declaração de falência da Empresa de Navegação Baldir, S. A. R. L., de Aveiro, proprietária de dois navios imobilizados em portos de Espanha e arvorando bandeira panamiana.

A Baldir constituiu-se em sociedade anónima há cerca de seis anos, adquirindo então (em segunda mão) dois barcos de 1500 toneladas, «Capitão Abreu» e «Capitão Bismarck», que destinou á cabotagem na África do Sul. Mais tarde, por contrato com a empresa madrilena Centramares, passou a efectuar transportes entre a Espanha e a Suécia. As tripulações eram portuguesas

Entretanto, não correu bem o negócio, a avaliar pela atitude dos credores, com os quais a Baldir tentou em data recente uma concordata indeferida pelo tribunal.

Neste momento, tendo a firma aveirense recorrido de tal decisão, os barcos continuam a ser seus. Estão simplesmente imobilizados e as tripulações, com excepção do segundo-maquinista do «Capitão Abreu», regressaram ao nosso País.

As decisões dos bispos

(Continuação da pág. central)

e de associação, devidamente salvaguardado o bem comum.

Apreensão em face da actuação dos padres «solidários»

7. — Vem chegando ao conhecimento do Episcopado a constituição de alguns grupos de sacerdotes, com adesão, ou não, de leigos, que, nas suas atitudes e escritos, contestam actuações, estruturas e até mesmo aspectos doutrinais da Igreja, criando um clima de desconfiança, desorientação e mal-estar no povo de Deus. Sem julgarem das intenções nem esquecerem de que se trata de padres que, pela imposição das mãos, geraram para o sacerdócio, os bispos olham com apreensão para estes grupos marginais e para a sua acção nociva para a unidade do presbitério e edificação do povo de Deus e para a autêntica renovação da Igreja Reconhecem os bispos a necessidade permanente desta renovação, e nela se encontram empenhados e procuram empenhar o clero, religiosos e leigos; mas sabem que ela só é autêntica no quadro da disciplina eclesiástica e das orientações hierárquicas, de que as determinações conciliares são expressão actual; sabem ainda que, na realização prática, ela se tem de processar num clima de diálogo e participação, de que são instrumentos, entre outros, os conselhos presbiterais e pastorais, cujo bom funcionamento implica espírito de abertura e colaboração. Por isso, se por um lado se sentem na obrigação de denunciar tais grupos e movimentos, por outro, para quantos a eles aderiram ou são solicitados, a que reconsiderem e procurem na colaboração aberta e leal com os outros membros do presbitério e restante povo de Deus, os caminhos da verdadeira renovação da Igreja, que só pode ser realizada na caridade, na santidade e comunhão hierárquica.»

Em três linhas

O escultor Gustavo Bastos foi nomeado secretário da Escola Superior de Belas-Artes do Porto.

///

Os drs. Francisco José Gingeira Santana e Eduardo Mário da Silva Bossa foram providos definitivamente em chefes de secção do pessoal da Emissora Nacional de Radiodifusão.

Homenagem a Augusto de Castro

Os corpos gerentes do Sindicato Nacional dos Jornalistas promovem, na segunda-feira, um almoço de homenagem ao seu consócio que recentemente abandonou as funções de presidente da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas, dr. Augusto de Castro.

Associam-se os representantes de outros organismos relacionados com o jornalismo — a Casa da Imprensa, a Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto e a Cooperativa Jornalis —, que estarão representados pelos respectivos presidentes da direcção. Presentes, ainda, os presidentes da Corporação da Imprensa, dos Grémios Nacionais da Imprensa Diária e da Imprensa Não Diária e, além dos principais dirigentes do Sindicato, o ministro das Corporações, o secretário de Estado da Informação e o subsecretário de Estado do Trabalho e Previdência.

O almoço efectua-se no Restaurante Tavares, ás 13 horas, estando presentes apenas vinte convivas.

Os bilhetes do «Zip-Zip» «voaram» em direcção desconhecida...

PORTO, 15 — Os apreciadores do programa «Zip-Zip» mostram-se bastante consternados, e razão não lhes falta, porque, no dia em que as bilheteiras do Rivoli abriram para iniciar a venda, poucos lugares já havia a comprar... Um quarto de hora depois da abertura, com efeito, para espanto de quantos estavam na «bicha», as bilheteiras fecharam, sendo afixados os letreiros de «lotação esgotada»

Muita gente, desejosa de apreciar o famoso programa «ao vivo», tentou mover influências, e alguns dirigiram-se á instituição a que se destina a receita — a Associação de Crianças Deficientes Mentais. Ali, porém, foram informados de que a instituição apenas recebera cerca de 20 bilhetes e dos mais baratos — o que causava embaraços, pois não se podiam satisfazer os pedidos de muitas pessoas que, habitualmente, ajudam a obra.

Ontem, para espanto geral, começaram a aparecer bilhetese para o «Zip-Zip» mas a preços exorbitantes — e o dinheiro, de certeza — não revertia a favor das crianças deficientees mentais... Surgiram logo boatos, pelo que talvez houvesse conveniência num esclarecimento público, por parte dos organizadores do popular programa.

O dr. Azeredo Perdigão no Instituto de França

Por proposta de Emmanuel Bondeville, secretário perpétuo da «Académie des Beaux Arts» do Instituto de França, foi eleito por unanimidade membro correspondente daquela Academia o dr. José de Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian.

Apareceu o corpo do tripulante do «Reis Magos»

PORTO, 15 — Deu á costa o corpo do mestre de rede sr. Florival Viegas Ridhó, de 40 anos, que residia na Rua Direita, 100, em Leça do Balio e que desapareceu, no dia 9, durante o naufrágio do arrastão «Reis Magos», que oportunamente noticiámos, do mar de Aveiro para o mar da Póvoa. O corpo do malogrado pescador foi encontrado ontem, a norte do Castelo de S. João Baptista, no lugar conhecido por Costa da Póvoa de Varzim, tendo sido identificado pelo mestre do «Reis Magos», sr. José de Sousa Bruncho.

A LOTARIA DE ONTEM

O Natal já começou, pelo menos no que respeita á lotaria. Efectivamente, muitos cauteleiros ao apregoarem as derradeiras «cautelas» para o sorteio de ontem acenavam á tentação dos transeuntes também com títulos da maior «caluda» do ano. E alguns nos confidenciaram que as costumeiras sociedades já vão de vento em popa. Entretanto, a sorte continua a entretecer a sua teia todas as sextas-feiras na Misericórdia. Os 4.000 contos da sorte grande de ontem couberam ao n.º 45710 e, com 400 e 200 contos — respectivamente —, foram contemplados os n.os 3253 e 13291. O sorteio terminou pela designação dos diversos grupos de ultimos algarismos que determinam prémios de várias quantias aos bilhetes correspondentes.

Na semana próxima realiza-se mais uma lotaria de tipo popular com um total de 8733 bilhetes premiados.

MUSEU DE MARINHA

O embaixador e o adido naval da França no nosso País visitaram o Museu da Marinha onde foram recebidos pelos director e subdirector.

FALTA DE ÁGUA EM SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES

SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES, 15 — Há cerca de 3 meses e depois de alguns anos de espera, os messinenses tiveram o «privilégio» de usufruir os benefícios da água corrente nos seus lares, estabelecimentos, oficinas e fábricas. Montaram-se os necessários contadores, fizeram-se os contratos com a indicação dos mínimos (bastante elevados), mas certamente dentro da lei que rege o abastecimento público, e a maior parte da população começou a habituar-se a ter água. Há uma zona de São Bartolomeu de Messines, porém, que aguarda o início dos trabalhos de instalações de água. Pois por lapso ou demora, não foi considerada no plano inicial das obras...

Alguns mais apressados danificaram os seus depósitos mandaram desmontar os motores eléctricos, pois não era autorizada a utilização de outras águas que não fossem as do abastecimento público. Agora, no entanto, todos lamentam a sua precipitação, pois, por motivos desconhecidos e que os responsáveis se negam a esclarecer, tem faltado água quase todos os dias, o que causa enormes transtornos e prejuízos, porque há fábricas e lagares de azeite que estão dependentes do abastecimento. Que se passa? O estudo foi mal feito? Não foi considerado o consumo das fábricas e lagares? O problema é grave e estamos certos de que os serviços municipalizados da Câmara Municipal de Silves vão tentar resolver esta situação.

Necrologia

FALECIMENTOS

Dr. António Pereira Serrão Franco

Faleceu o sr. dr. António Pereira Serrão Franco, de 73 anos, natural de Lisboa, médico, casado com a sr.ª D. Natália Santos Ferrão Franco e irmão da sr.ª D. Madalena Serrão Franco da Cunha. O seu funeral, a cargo da Antiga Agência Ennes Costa, Lda., da Rua Eduardo Coelho, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da basílica da Estrela, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

D. Maria Fontes de Faria

PORTO, 15 — Faleceu, nesta cidade, na sua residência, na Rua de Alberto Aires de Gouveia, 17, a sr.ª D. Maria da Conceição Ramalho Fontes de Faria, de 85 anos, viuva do sr. dr. Artur Veiga de Faria.

A falecida era mãe do sr. eng.º António Fontes Veiga de Faria, antigo vice-presidente da Camara Municipal do Porto e sogra do eng.º Fernando Cardoso Lima.

O funeral efectuou-se hoje, pelas 10 e 30, da igreja das Extintas Carmelitas, onde fora celebrada missa de corpo presente, para o cemitério de Agramonte, onde o corpo ficou depositado em jazigo de família, na secção da Ordem do Carmo.

FUNERAIS

Joaquim Jorge Ribeiro

BATALHA, 15 — Para o recinto reservado aos antigos combatentes no cemitério local, realizou-se o funeral do sr. Joaquim Jorge Ribeiro, de 74 anos, que era guarda do Mosteiro da Batalha.

O extinto, que era casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Bastos, foi prisioneiro dos alemães durante a Primeira Grande Guerra.

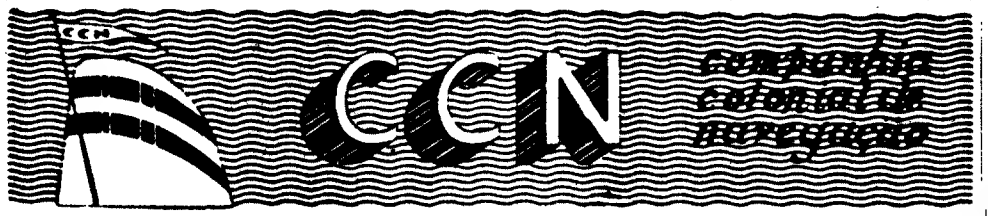
Automática Eléctrica Portuguesa S.A.R.L.

ADMITE

EMPREGADO PARA SECÇÃO DE CUSTOS

DESEJA-SE INDIVÍDUO COM PRÁTICA DO SERVIÇO DE CUSTOS DE PRODUÇÃO. DEVERÁ TER O SERVIÇO MILITAR JÁ CUMPRIDO E CONHECIMENTOS DE INGLES, COMO VALOR DE PREFERÊNCIA.

RESPOSTA, COM INDICAÇÃO DO TEMPO DE PRÁTICA, ORDENADO PRETENDIDO E IDADE AOS SERVIÇOS DE PESSOAL DA EMPRESA — AVENIDA INFANTE D. HENRIQUE, 333 — CABO RUIVO — LISBOA.



PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«GANDA» a sair em 18 de Novembro	Com escala por **LEIXÕES**, para: **CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES** e **PORTO ALEXANDRE** (se necessário). Carrega até 14 de Novembro.
«PÁTRIA» a sair em 1 de Dezembro às 16 horas	Com escala prévia por **LEIXÕES**, para: **FUNCHAL, S TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA**. Carrega em Lisboa de 24 a 26 de Novembro.
«BENGUELA» a sair em 7 de Dezembro	Com escala por **LEIXÕES** para: **S. TOMÉ** (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, **BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA** (se necessário). Carrega de 1 a 5 de Dezembro.
«INF. D. HENRIQUE» a sair em 27 de Dezembro às 12 horas	Com escala por **FUNCHAL** para: **LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES** e **BEIRA**. Carrega de 19 a 22 de Dezembro.
«VERA CRUZ» a sair em 27 de Dezembro às 16 horas	Directo a **LUANDA** e **LOBITO**. Carrega de 19 a 22 de Dezembro
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» a sair em 21 de Novembro de 1969 e 8 de Janeiro de 1970 às 18 horas	Com escala por **VIGO** e **FUNCHAL**, para: **TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU** e **PORT EVERGLADES (MIAMI)**. Carrega em 20 de Novembro.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telef. 36 96 21/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 2 38 42

FIRMAS CONSTRUTORAS DA BARRAGEM DE

CABORA-BASSA

MOÇAMBIQUE

PROCURAM:

MÉDICO

COM EXPERIÊNCIA EM OBRAS SIMILARES

Enviar resposta com «curriculum vitae» para:

C. C. I. — Av. da Liberdade, 244, 6.º

Dr. António Pereira Serrão Franco

FALECEU

Natália dos Santos Serrão Franco, Madalena Serrão Franco da Cunha e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, irmão, cunhado, tio, primo e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Basílica da Estrela para jazigo no cemitério dos Prazeres.

ANTIGA AGÊNCIA
ENNES COSTA, LDA.

Rua Eduardo Coelho, 76
Telef. 32 53 00

PASSAPORTES?

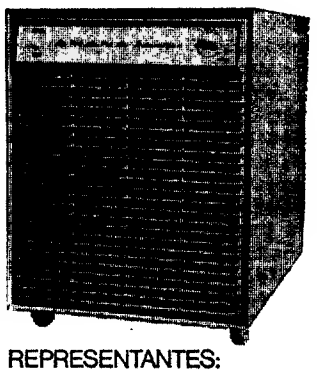
paneuropa

Rua Braamcamp, 11 - C-D
T. 561871-2-3-4 — LISBOA

SÓ O DESUMIDIFICADOR

Amana

O PROTEGE DA HUMIDADE

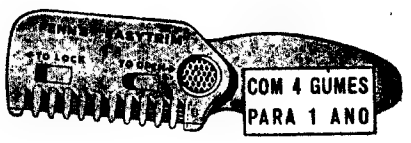


REPRESENTANTES:
REFRIGERAÇÃO POLAR LDA.
av.almirante reis,94c tel. 533755

apare o seu cabelo

com o **ISITRIME**. Tão fácil como pentear, dar-lhe-á anos de comodidade e economia. Compre-a **hoje** por 50$00 no Toledano, Rossio, 41. Tab. Caravela, Rossio, 16. Tab. Portuguesa, R. Augusta, 117. Supermerc.

Uma solução moderna para gente do nosso tempo!

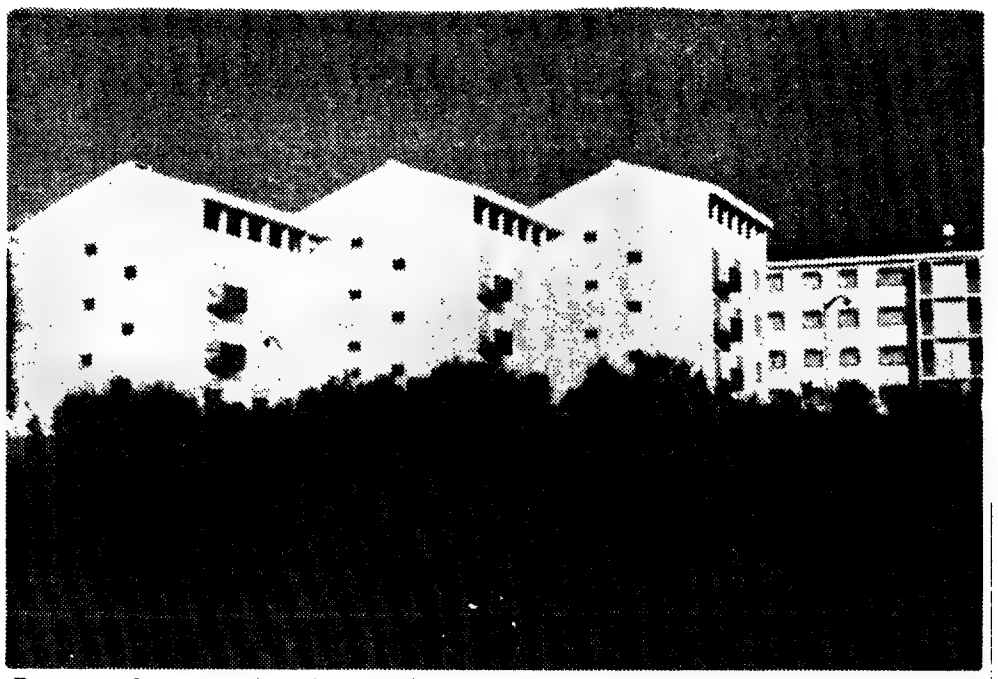


Modelo ou peça-a à cobrança para o Apartado 5102 — Lisboa-5.
UM DOS OBJECTOS MAIS ÚTEIS QUE PODERÁ TER EM SUA CASA
Recuse imitações — Examine bem

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	7/11/69	14/11/69	Desvio %
GERAL	**145,2**	**148,7**	**+2,4**
METROPOLITANAS	**140,3**	**143,5**	**+2,3**
Bancárias	**235,9**	**245,2**	**+3,9**
Eléctricas	**92,6**	**92,9**	**+0,3**
Industriais	**134,2**	**137,4**	**+2,4**
Diversas	**152,6**	**154,9**	**+1,5**
ULTRAMARINAS	**181,3**	**186,6**	**+2,9**
Angolanas	**186,7**	**192,2**	**+2,9**
Moçambicanas	**119,8**	**122,2**	**+2,0**



Pormenor do novo bairro de Sacavém, que dois anos depois das inundações de 1967 vai permitir o realojamento de dezenas de famílias

São amanhã inaugurados seis bairros para vítimas das inundações de 1967

O almirante Américo Thomaz inaugura amanhã seis conjuntos habitacionais recentemente construídos para realojar vítimas das inundações de Novembro de 1967. Os novos bairros, que constituem a fase inicial de um projecto financiado em parte pela Fundação Calouste Gulbenkian, situam-se na Venda Nova, Mealhada, Sacavém, Alenquer, Arruda dos Vinhos e Odivelas.

Para um plano de realojamento total compreendendo 590 fogos, esta primeira fase (que importou em mais de 40 mil contos) permite desde já a entrega de 324, dos quais 160 — o maior dos treze nucleos previstos — em Odivelas. A segunda fase, já iniciada, inclui a construção de 244 fogos, todos no concelho de Vila Franca de Xira (72 em Alverca, 36 em Alhandra, 48 em Povos, 30 em Quintas, 48 em Castanheira do Ribatejo, 4 em Adanaia e 6 em Vialonga). O valor global das adjudicações destes novos nucleos habitacionais atinge o montante aproximado de 31 mil contos.

Nesta visita inaugural o Chefe do Estado é acompanhado pelos ministros do Interior e Obras Publicas, subsecretário de Estado das Obras Publicas, governador civil de Lisboa, cardeal-patriarca e outras individualidades, entre as quais o dr. Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian. Às 16 horas há uma sessão solene em Odivelas, durante a qual usarão da palavra, além do almirante Américo Thomaz, o eng.º Rui Sanches e o dr. Azeredo Perdigão.

se vai viajar
leve o seu automóvel !!!

Normandy Ferries

GRÁTIS
...o transporte da viatura Lisboa-Southampton Le Havre quando acompanhado por 4 passageiros adultos sómente nas viagens do Navio motor "LEOPARD".

Próximas viagens do
« L E O P A R D »

Para SOUTHAMPTON e HAVRE
4, 15 e 26 Dezembro
6, 17 e 28 Janeiro

Para CASABLANCA
1, 12 e 23 Dezembro

Peça-nos o programa de mini-cruzeiros a CASABLANCA

Consulte o seu Agente de Viagens ou:
E. PINTO BASTO & Cª L.da
Praça Duque da Terceira, 20 Telefone 361581 - LISBOA

FOI HÁ 45 ANOS A ÚLTIMA VIAGEM DE SACADURA CABRAL

Foi num sábado, como hoje. Há 45 anos exactos. Sacadura Cabral era um dos três aviadores que de Amsterdão partiam pilotando outros tantos hidroaviões «Fokker» adquiridos por subscrição publica realizada em Portugal e no Brasil. Os outros dois eram o comandante Pedro Ferreira Rosado e o tenente Adelino dos Santos Mota.

Sacadura Cabral tinha como ajudante o cabo Pinto Correia. O comandante Rosado foi ter a Brest. O outro amarou em Cherburgo. Só Sacadura Cabral não chegou a qualquer desses dois lugares. Desaparecera no mar. Tinha 44 anos.

Cem horas depois da manhã enevoada de 15 de Novembro de há 45 anos, o «Diário de Lisboa» anunciava a toda a largura das suas colunas o «desastre gravíssimo», a «desgraça». No dia seguinte, confirmava-se a notícia: destroços do avião de madeira, pintada de cinzento, tinham chegado a Ostende.

Arthur de Sacadura Freire Cabral Junior e o cabo Pinto Correia tinham perecido — faz hoje precisamente 45 anos

A LOTARIA DE ONTEM

NUMEROS PREMIADOS

45710 — 4 000 000$
3253 — 400 000$
13291 — 200 000$

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

45709 — 15 875$
45711 — 15 875$

PRÉMIOS DE 10 000$00

6127	7383	7908	8041	14586
14841	15354	15436	16369	17631
17922	17972	18498	19026	21306
28071	28564	31229	32293	34029
34656	38281	38545	38698	38765
41982	46074	49839	54500	57437
58367	59131			

PRÉMIOS DE CENTENAS (500$00)

3201 a 3300; 13201 a 13300 e 45701 a 45800

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Todos os numeros cujos três algarismos finais sejam 390 dão direito a 1 250$00 de prémio, em cada bilhete; os terminados em 071, 074, 097, 173, 409, 474, 777, 884 e 992, a 1.000$00; os terminados em 21, 64 e 66, são premiados com 500$00. Finalmente, todos os restantes numeros cujo ultimo algarismo — terminação — seja 0, têm direito a 250$00 de prémio, também em cada bilhete.

Esta informação não dispensa a consulta da lista oficial.

A Sorte Grande e o 3.º Prémio foram vendidos aos balcões da Casa da Sorte.

MAIS UM PRÉMIO GRANDE
3253 — 400 CONTOS
FOI VENDIDO PELO
CAMPIÃO
A MAIS ANTIGA CASA DE LOTARIAS DO MUNDO

LUTA LIVRE AMERICANA
HOJE, ÀS 21.45 H.
NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS
SENSACIONAL REAPARIÇÃO DO MAIS FAMOSO LUTADOR PORTUGUÊS DE TODOS OS TEMPOS
JOSÉ LUÍS
(Tricampeão Mundial)
actuará contra o terrível
ALCON PERUANO
UM COMBATE EXTRAORDINÁRIO EXIGIDO PELO PÚBLICO PORTUGUÊS
UMA DUPLA NACIONAL
(DESCAMPS E JAIMERY)
contra os invencíveis
«OS INTOCÁVEIS»
E AINDA
CHAUSSON (o fenómeno da luta) contra TOWY RIVER (o estilista)
e
GALARZA (na sua melhor forma de sempre) contra o promissor lutador português GALÃ

DESCAMPS

Ao contrário do que se chegou a prever, devido á reaparição de JOSÉ LUÍS, a sessão não será televisionada. (M/ 17 anos)

A «SORTE GRANDE» E O 3. PRÉMIO
foram vendidos aos balcões da
CASA DA SORTE
que no espaço de 3 semanas distribuiu 10 prémios grandes
Veja o anúncio nas páginas centrais

mesmo quando tudo corre mal o seu AUSTIN MINI 1000 MK II está sempre ao seu lado.

69-AM-04

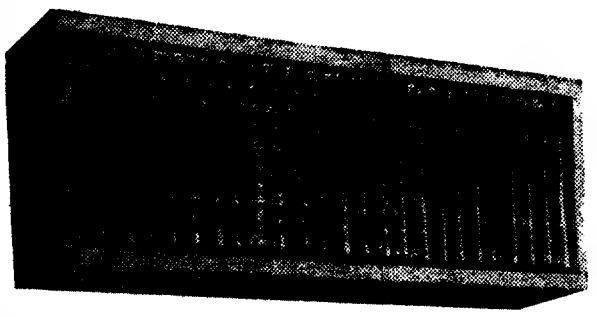
DIST. GERAIS: J. J. GONÇALVES, SUCRS. S.A.R.L. LISBOA · PORTO · ÉVORA · BRAGA · SANTARÉM · MATOSINHOS

AG. EM TODOS OS DISTRITOS - STANDS - EM LISBOA: R. ALEX. HERCULANO, N.º 4 - AV. DA REPÚBLICA, N.º 36-A - R. TOMAS RIBEIRO, N.º 50-A

UMA OPORTUNIDADE

Valorize a sua biblioteca comprando uma série de 24 volumes no formato de 16,5×11 cm, encadernados em balacuir e apresentados numa ESTANTE DE BOA MADEIRA, tudo por 600$00 — importância que pode ser liquidada em 12 prestações mensais de 50$00

48 volumes, numa ESTANTE DUPLA, tudo por 1.200$00 em 20 prestações mensais de 60$00



Para a escolha das obras, remeteremos sem qualquer compromisso, a quem a solicitar, uma lista das mesmas

ENTREGA IMEDIATA DAS OBRAS E RESPECTIVA ESTANTE CONTRA O PRIMEIRO PAGAMENTO

O interessado deverá solicitar um impresso-proposta à

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO — PORTO

ou à FILIAL EM LISBOA

AV. ALMIRANTE REIS, 02-R/C-DTO — LISBOA 1

RECORTAR ESTE CUPÃO E REMETER A

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO

Rua Alberto Aires Gouveia, 27

:—: PORTO :—:

(D. L.) Agradeço me enviem um impresso-proposta e lista de obras para a sua aquisição na modalidade PAGAMENTOS SUAVES

NOME (bem legível) .....

.....

ENDEREÇO .....

.....

LEPETIT

INFORMA A CLASSE MÉDICA, OS EX.mos CLIENTES E O PÚBLICO EM GERAL DE QUE OS SEUS NÚMEROS DE TELEFONES SOFRERAM ALTERAÇÃO. ASSIM, OS NOVOS NÚMEROS SÃO OS SEGUINTES:

56 25 34 — 7 LINHAS COM BUSCA AUTOMÁTICA

56 23 18

PROFESSOR/A

SINTRA

PRECISA-SE diplomado para lições dos 2.º e 5.º ano dos Liceus, habilitando a exame—Mínimo de 2 horas diárias.

Resposta a este Jornal ao N.º 376.

PROFESSOR/A

SINTRA

PRECISA-SE diplomado para explicações a alunos do 1.º e 2.º ano do Ciclo Preparatório — Mínimo de 2 horas diárias.

Resposta a este Jornal ao N.º 375.

Ao comércio de relojoaria e em especial aos Snrs. relojoeiros reparadores

A fábrica GEBRÜDER JUNGHANS GMBH. realiza no dia 18 do corrente na sala de cinema da Feira das Indústrias (F. I. L.) pelas 21.30 horas uma exibição de diapositivos acompanhada de descrições sobre construção, funcionamento e reparação dos

RELÓGIOS ELECTRÓNICOS JUNGHANS

e convida todos aqueles que desejarem assistir a tão útil sessão, a requisitarem os seus lugares — que são gratuitos — na Rua da Prata, 133-3.º-Dt.º, ou pelo telefone 324210.

AUTOMÁTICA ELÉCTRICA PORTUGUESA, S. A. R. L.

AV. INFANTE D. HENRIQUE, 333 — CABO RUIVO — LISBOA

ADMITE:

SUPERVISOR-CHEFE DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

LUGAR PARA PESSOA COM ELEVADO SENTIDO DE RESPONSABILIDADE, SÓLIDA FORMAÇÃO E BONS CONHECIMENTOS DE INGLÊS. IDADE COMPREENDIDA ENTRE 30 E 45 ANOS. RESPOSTA AOS SERVIÇOS DE PESSOAL DA EMPRESA. INDICAR: HABILITAÇÕES, EXPERIÊNCIA, IDADE E VENCIMENTO PRETENDIDO.

Nas CALDAS DA RAINHA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido no Estabelecimento de Pedro Franco.

PEDRO MARQUES DA COSTA

2 ANOS DE SAUDADE

Sua viuva manda celebrar missa pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 16, pelas 10.30, na Igreja de S. Nicolau (Rua da Prata).

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

OS INVASORES

A série dramática «Os Invasores» vem sendo apresentada á curiosidade do telespectador lusitano, o mesmo telespectador que seguiu a série «O Fugitivo», da mesma produtora Q. M. —, ao longo das quase infindáveis semanas.

David Vincent é o herói, o arquitecto que descobriu a existência de seres não terrestres planeando conquistar o nosso planeta. David Vincent, neste episódio a transmitir pelas 22 e 55, encontra um computador e uma misteriosa fita magnética, abandonados numa linha de caminho-de-ferro. E a aventura surge...

PROGRAMA INFANTIL

Pelas 16 horas o publico mais jovem tem o seu programa com as aventuras trazidas por «Trumpton» numa adaptação de Maria Cândida Mendonça.

Além do filme, haverá uma rubrica a cargo da educadora Fernanda Cabral.

OS VIGILANTES DA FLORESTA

As aventuras dos «Vigilantes da Floresta» continuam, para o publico de jovens, pelas 19 e 45.

Graydon Gould, Michael Zenon, Ralph Endersby e Peter Tully, são os intervenientes no episódio intitulado «O caçador branco»: dois caçadores penetram numa reserva de caça para apanhar um urso e procuram levá-lo para um jardim zoológico. Porém, os Vigilantes da Floresta estão atentos e...

EUROVISÃO: APOLO-12

Pelas 19 h., é transmitido, via Eurovisão, um sumário dos acontecimentos do dia de Charles Conrad, Alan Bean e Richard Gordon, na sua viagem. Pelas 19 e 10 é transmitida uma entrevista com o director do Observatório da Ajuda.

MOVIMENTO E SAÚDE

Este programa do dr. Celestino Marques Pereira, a apresentar cerca das 16 e 50, versa «as características corporais do sedentário e do desportista ou ginasta». O autor fala das vantagens do movimento intencional e regrado; aponta os inconvenientes do sedentarismo, e faz a comparação da morfologia corporal entre o desportista ou ginasta e o sedentário, etc.

«ESTÚDIO SEM MARCACÃO»

Dedicado á juventude está «no ar», pelas 17 horas, o programa «Estudio Sem Marcação», coordenado por Jaime Pinto Coelho. Inclui as rubricas «Noticiário», «Esgrima», «Marte», «Polvos», «Autómatos Musicais» e «Canções».

Apresentação de Elsa.

Francisco Arrieta e o seu conjunto no Estúdio C

ESTÚDIO C: CONJUNTO ARRIETA

Francisco Arrieta, titular do Conjunto Arrieta, de origem venezuelana, tem a particularidade de, além de solista, ser, também, locutor e apresentador da TV da Venezuela. Neste programa, a transmitir pelas 22 e 35, ele canta melodias de características bem sul-americanas.

II PROGRAMA TELE-RITMO

Toda a emissão é preenchida pela repetição do programa de Variedades «Tele-Ritmo», produzido por Mello Pereira, e em que colaboram Dalida, Ballet Sul-Americano, Rancho Tá-Mar da Nazaré, Carlos Paredes, Fernando Alvim, Trio Bossa Jazz, Elsa, Luis Duarte, Emotion, Orquestra de Jorge Costa Pinto. Cenografia de António Casimiro. Realização de Luís Andrade.

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — As 17 e 45: Teledesporto; 18 e 30: Enciclopédia; 19: Eurovisão — Apolo 2, 9 e 10: Projecto Apolo; 19 e 30: Telejornal; 9 e 45: «Os vigilantes da Floresta»; 20 e 15: ...E a Vida Continua...; 20 e 25: O Mundo Submarino de Jacques Cousteau»; 21 e 30. Telejornal; 22 e 35 «Estudio C» 22 e 55: «Os Invasores»; 23 e 55: Marcha do Mundo; 0 e 05: Fecho

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22 e 30: Tele-Ritmo; 28 e 28. Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — **I Programa** — Às 11.59: Abertura; 2: Eurovisão — Apolo 2; 2 10: Projecto Apolo; 12.30: Missa de domingo; 13.10: Dia do Senhor; 3 35: Musica e Artistas; 14.05: Série Juvenil; 15: Telejornal; 5 e 0. Desenhos animados; 15 e 35: Tarde de Cinema; 17 e 5: TV Educativa; 17 e 25: Domingo desportivo; 17 e 40: TV Infantil; 18 e 25: Folclore; 18 e 55: TV Rural; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Expedição — «Survival»; 20 e 15: Se bem me lembro; 20 e 30: Cinema no Mundo; 20 e 55: Domingos da Europa. Istambul; 21 e 30: Telejornal, 22 e 5: «Os Companheiros de Ball»; 22 e 35: Grande Prémio Internacional da R. T. L; 0 e 10: Domingo Desportivo, Marcha do Mundo e Fecho.

TUDOR
pilhas para força motriz

SALORA
O TELEVISOR DE ALTA QUALIDADE
PREMIADO COM MEDALHA DE OURO

canal da crítica

«CASEI COM UMA FEITICEIRA»: MÃE, FILHA E PALHAÇADA ENCONTRAM-SE BEM

Havia quem esperasse para breve o fim da dinastia de uma série idiota. Refiro-me a «Casei com uma feiticeira». Aquilo não podia manter-se indefinidamente nas manigâncias nariguêticas da Samantha ou nos poderes quase absolutos da Endora e da tia, um «pratinho» de velha e uma trafulhice de bruxa. Sim, havia quem esperasse. Mas desiludam-se. Samantha teve uma menina que logo ao nascer mostrou seus poderes extra ao dar uma galheta no médico quando este, segundo costumes ancestrais, lhe dá o fortíssimo açoite.

Esta menina, Tabatha de seu nome, promete continuar as artes maternas muito para dentro da Nova Sociedade de que já se falou muito, na América, e agora não se fala nada, porque os assuntos, não é verdade, também fatigam.

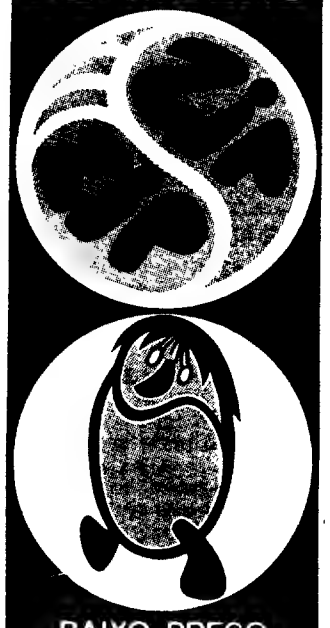
Teriamos ao serão outra série americana de grande metragem, mas antes, e logo a seguir ao Telejornal, pudemos assistir a um concerto oriundo da Televisão italiana. Começámos com Albinoni, acabámos com Vivaldi. Ao longo da emissão, paralela á musica, os nossos olhos acompanham imagens e pinturas do século XVII.

A inclusão destas imagens é um subterfugio, uma armadilha para o interesse dos telespectadores. Mas trata-se, de qualquer maneira, de uma segunda frente. O telespectador menos avisado ganha logo a tendência para encarar a musica em função de meras legendas, o que de maneira nenhuma está de acordo com a presença dramática de um Vivaldi. Razão tinha Vladimir Horowitc quando exigiu, na sua apresentação na TV, a maior austeridade no tratamento dos planos e dos cenários. Nada, na sua opinião, devia fazer concorrência, devia impedir o fluxo de emoção transportado pela musica.

Quando Vivaldi terminou, foi como se estoirasse um fusível. Tudo ficou ás escuras com o episódio da série «Brigada Especial». Aquilo de ficar ás escuras não é imagem literária. A verdade é que se passou tudo, ou quase tudo, na semiobscuridade propícia ás manobras

(Continua na página seguinte)

COLCHÕES DE MOLAS



BAIXO PREÇO
ELEVADA QUALIDADE
Dupla Face: Verão/Inverno
A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE
E. A. MOREIRA & C. LDA.
PORTO
Rua Porta do Sol, 22 tel 35986
LISBOA
R. da Ribeira Nova, 46 2.º tel 35291

DALIDA: 13 anos a cantar 15 milhões de discos vendidos

A nossa última recordação de Dalida não era muito famosa. Remontava há dois anos, quando o seu nome foi intensamente ligado ao de Luigi Tenco cujo suicídio, no

(Continua na página seguinte)

SACARINA
COMPRIMIDOS
SUBSTITUTO DO AÇÚCAR
PARA DIABÉTICOS E OBESOS
NÃO CONTÉM CICLAMATO
VENDE-SE EM QUALQUER FARMÁCIA

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário — Apontamento do desafio de futebol Benfenenses-Boavista — Fim-de-semana; 18 e 05: Musica de filmes; 18 e 15: Emissão Infantil, por Madalena Patacho; 18 e 45: Vedetas Pop; 19 e 45: Rádio Rural — Musica, só musica; 20 e 20: «Actualidades musicais; 20 e 40: 3.º Episódio do folhetim «O Herói da Caridade» (Vida de S. João de Deus), por Odette de Saint-Maurice; 21: Jornal de actualidades; 21 e 30: Musica ligeira; 2 e 40: 2.ª parte de um serão para trabalhadores; 22 e 30: Poesia, Musica e Sonho, por Miguel Trigueiros; 22 e 50: A Orquestra de Raymond Lefèvre; 23 e 05: Programa da noite; 2: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s. — Às 18: Espelho de Mil Faces, por António Manuel Couto Viana, 18 e 20: Musica de arco; 18 e 30: Transmissão do Sexto Concerto pela Orquestra da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Frederico de Freitas, com a participação do Coro do Teatro Nacional de S. Carlos, e dos cantores Ana Lagoa, Armando Guerreiro, Helena Cláudio e Álvaro Malta. Realizado no Cinema Tivoli; 20 e 45: Musica de câmara; 21: Concerto pela pianista Maria Teresa Paiva, e pelo duo de violino e piano Moses Sequeira-António Barbosa; 21 e 47: O gosto pela musica, pelo dr. João de Freitas Branco; 22 e 15: Musica Coral Sinfónica; 23: Intercambio Musical—Festiva de Viena de 1969 (em gravações cedidas pela Radiodifusão Austríaca); 23 e 34: Intervalo — Histórias para sopro e percussão (Gerard Wimberger) «Pas d'entré»; «Serpentines»; Liaisen»; «Fauxpas»; «Rencontre Finale». Orquestra Sinfónica de Viena, dirigida pelo autor; 23 e 50: 2.ª Parte—Divertimento em fá maior, KV 213 (Mozart); 0 e 25: Sonata n.º 2 em ré maior, para violoncelo e piano (Mendelssohn), David Seyer, violoncelo; Harriet Wingreen, piano; 1: Fecho

RÁDIO UNIVERSAL — 451 m — 665 kc/s. — Às 19 e 10: Abertura, 19 e 15: Recital; 19 e 45: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Conjuntos instrumentais; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: Robbialac; 19 e 30. Teatro Trágico; 19 45: Rádio-Jornal; 20 e 17: Momento ABC; 20 e 22: Uma orquestra famosa; 20 e 45: vozes que são êxito; 21 e 03: Rádio Placard; 21 e 15: Musica tradicional e palestra religiosas; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca 23 e 08: Grande roda; 0 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência—97,4 mc/s. — Às 16: Da Philips para si; 16 e 15: Programa C. D. C.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em orbita-dois; 1 e 03: Banda sonora; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.

RÁDIO RENASCENÇA—233,2 m — 1286 kc/s. — Às 16: Radiorama; 18: Programa Sumol; 18 e 30: Terço bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Musica para o seu fim-de-semana; 21 e 45: Grande Plano; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecha.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s. — 94,4 mc/s. — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 14 e 30 ás 19 e 30: **Rádio Voz de Lisboa** — Das 8 ás 10 e das 19 e 30 ás 2: **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 0 ás 12 e das 22 ás 2: **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 3

A MELHOR APLICAÇÃO DOS SEUS CAPITAIS É EM
J. PIMENTA, S. A. R. L.

Rendimento de 6 a 10% garantido por escritura pública, durante 6 e até 18 anos, à escolha do cliente

Compre a sua propriedade e não mais terá preocupações, pois receberá directamente em sua casa, no n/ escritório, ou no Banco o rendimento certo e seguro a que tiver direito.

Pode ainda habitar ou explorar directamente o aluguer da sua propriedade

PREÇO DOS APARTAMENTOS MOBILADOS

135.000$00 — 215.000$00
140.000$00 — 225.000$00
150.000$00 — 230.000$00
155.000$00 — 250.000$00
165.000$00 — 255.000$00
175.000$00 — 265.000$00
180.000$00 — 305.000$00
185.000$00 — 325.000$00
190.000$00 — 350.000$00
195.000$00 — 470.000$00
200.000$00 — 600.000$00

PREÇOS DOS ANDARES

3	assoalh.	190 000$00
3	»	200 000$00
3	»	220 000$00
4	»	300 000$00
5	»	380 000$00
6	»	440 000$00
9	»	750 000$00
12	»	880.000$00

LOCAIS ONDE POSSUIMOS ANDARES E APARTAMENTOS

REBOLEIRA-AMADORA — CENTRO DA AMADORA — VENDA NOVA-AMADORA (Junto à Garagem Eduardo Jorge) — PAÇO DE ARCOS (Espargal) — PAREDE (Rua do Lobito, à Quinta do Junqueiro) — LISBOA e CASCAIS

MORADIAS LUXUOSAS

9 DIVISÕES ASSOALHADAS, 3 CASAS DE BANHO, COZINHA GARAGEM QUINTAL E JARDIM MAGNÍFICA VISTA DE MAR E SERRA, SITUADA NA RUA JOSÉ FERRÃO CASTELO BRANCO EM PAÇO DE ARCOS

Facilita-se parte do pagamento

Apartamentos em exposição: Reboleira, Amadora Paço de Arcos (Espargal), Cascais (por detrás do Hotel Baía)

TEMOS ANDARES E APARTAMENTOS PRONTOS A FAZER ESCRITURA

Azulejos nacionais e estrangeiros — **Plásticos** para revestimentos de paredes e tectos Toda a gama de materiais de construção, utilidades para o lar, flores e apetrechos para jardins, encontra V. Ex.ª nos mais baixos preços, nos estabelecimentos da Organização J. Pimenta, em Amadora e Queluz, junto às estações de caminho de ferro respectivas.

Escritórios: LISBOA — Praça Marquês de Pombal, 15 — Tels. 45843 e 47843 QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Tels. 952021/22; AMADORA-REBOLEIRA, Tel. 933670

A nossa organização vende mais barato e com mais garantias porque é a única do país devidamente apetrechada na indústria e comércio do ramo

ENTREVISTA COM DALIDA

(Continuação da pág. anterior)

Festival de S. Remo, teve uma grande influência sôbre a que foi das mais belas cançonetistas de París. Dalida recolheu-se, depois, a um mutismo sentimental que quase destruiu toda a sua luta e a sua existência e só no começo deste ano se lançou, procurando vencer mais uma batalha No Festival de Midem, que a R. T. P. transmitiu na altura, Dalida conquistou um sensacional êxito. De novo sublinhou a sua popularidade e o seu valor.

Dalida esteve há pouco em Lisboa, propositadamente contratada pela R. T. P. para actuar no programa «Tele-Ritmo».

Aproveitando a transmissão de hoje do «Tele-Ritmo» (2.º Programa) em que ela é vedeta, aqui deixamos a entrevista que nos concedeu:

— Dalida, você é essencialmente uma vedeta do disco...

— ... Bom, o disco é que me ajudou a conquistar o meu lugar ao sol. Se 15 milhões de discos vendidos no mundo inteiro querem dizer que sou uma vedeta do disco, então assim é. Mas outras expressões houve, dentro da expansão musical, que também me ajudaram. Por exemplo, o Cinema...

— Sim, você interveio em filmes como «Parlez-moi d'mour», «L'inconnue de Hong-Kong» e «Ménage à l'italienne», mas quantos prémios ganhou só com os discos?

— Ora. Deixe-me recordar: Óscar do Disco de Platina, Óscar Mundial do Sucesso, cinco «Óscars de Rádio Monte-Carlo, vários «Óscars» de Rádio Luxemburgo, Bravos do Music-Hall, «Óscars» da Rádio Italiana e Caravela de Oiro.

— Qual foi o disco que teve mais venda?

— «Bambino» Foi em 1956, após uma árdua batalha contra tudo e contra todos! Italiana, nascida no Cairo, quis tentar construir uma carreira artística a começar em Paris. Mas foi tudo muito lento. Sabe que passei fome? Os grandes empresários e os grandes nomes do disco não me conheciam, de modo que não se arriscavam preferindo que alguém me descobrisse. E isso aconteceu...

Foi no «Olympia»

Dalida deu uma gargalhada forte, sadia, á recordação daquele Janeiro de 1955, quando desembarcou em Paris e errou pelos estúdios de cinema e dos grandes *trusts* de discos, ouvindo a mesma lenga-lenga: «... Tenha paciência, havemos de lhe escrever...».

E recorda com orgulho:

— E isso aconteceu numa noite quando consegui ser ouvida por Bruno Coquatrix, o famoso director do Olympia. Coquatrix estava com Lucien Morisse e Eddie Barclay, os grandes do disco.

— Surgiu, então, «Bambino».

— Foi o meu décimo segundo disco. Março de 1956. «Bambino» estava nas caixas de música, na Rádio e na TV. Foi uma loucura. Quase me assustei. Todo o mundo «bambineava», como se disse. Daí para cá, tudo foi bom para mim.

— A que deve o seu êxito?

— Ao meu modo de vida. Sempre vivi, e vivo, intensamente o meu trabalho. Anualmente participo em mais de 200 espectáculos em França e noutros países. Já gravei 250 canções em francês, 150 em italiano e outras em alemão, inglês, espanhol, grego, hebraico e japonês.

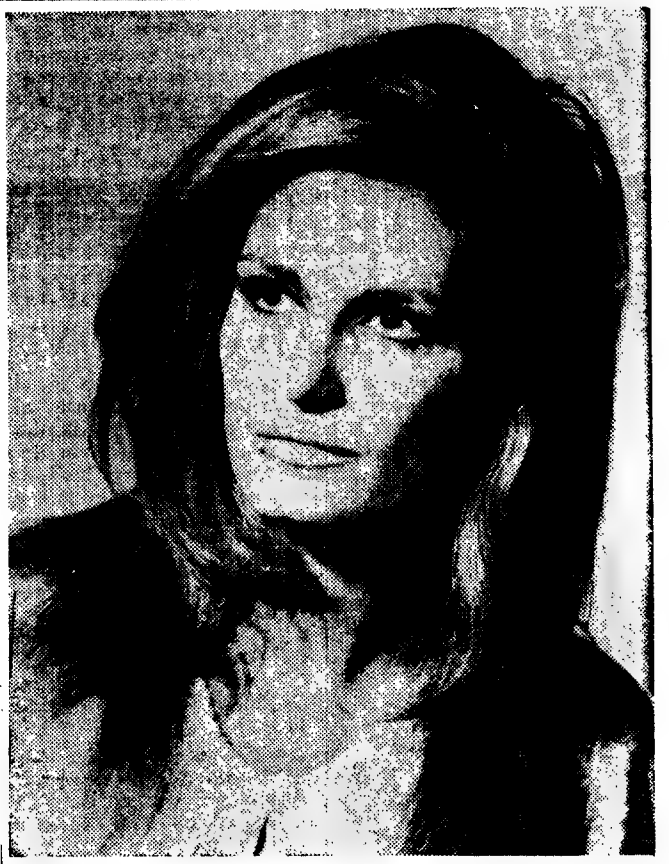
— E em português?

— Prometo cantar em português na minha próxima actuação em «Tele-Ritmo».

— Conhece algum artista português?

— Amália. Só Amália é internacionalmente conhecida, mas creio que haja outros artistas, e bons, em Portugal. A todos eu desejo que consigam transpor a barreira das fronteiras.

E assim terminou a pequena entrevista com Yolanda Cigliotti, aliás Dalida



DALIDA, 13 anos de vida artística, 15 milhões de discos vendidos

SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO E TURISMO

CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA

«SEMINÁRIO SOBRE PLANIFICAÇÃO E ORGANIZAÇÃO HOTELEIRA»

Continuando a acção desenvolvida ultimamente no campo de aperfeiçoamento dos profissionais e técnicos de hotelaria e turismo, a Secretaria de Estado da Informação e Turismo, por intermédio da Direcção-Geral de Turismo, leva a efeito de 17 a 28 de Novembro um Seminário sobre «Planificação e organização hoteleira» que será dirigido pelo perito da O.C.D.E. sr. André Hamburguer.

Este técnico, diplomado pela Escola Hoteleira de Lausanne, tem uma activa carreira internacional como Director-Geral da cadeia de hotéis americana Intercontinental, e actualmente trabalha no Secretariado da E.F.T.A. em Gèneve.

O Seminário destina-se essencialmente a arquitectos ligados á construção hoteleira, peritos de hotelaria e de turismo.

Serão abordados, entre outros, os problemas da organização hoteleira durante a construção, em função do aproveitamento racional dos espaços, para atingir a melhor rentabilidade do empreendimento.

As sessões de trabalho terão lugar no Palácio Foz, nos Restauradores, nos dias 17, 19, 21, 24, 26 e 28, pelas 18,30 horas.

Para outras informações os interessados devem dirigir-se ao Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira, na Rua Duque de Palmela, n.º 2-2.º esq.º, em Lisboa.

COVA DA MOURA
INFANTE SANTO

COMUNICADO

A GERÊNCIA DESTES RESTAURANTES E SNACK-BARS, POR INSISTÊNCIA DA SUA NUMEROSA CLIENTELA, COMUNICA QUE VÃO PASSAR A ABRIR NOVAMENTE AOS DOMINGOS.

CANAL DA CRÍTICA

(Continuação da pág anterior)

do tango. E como um dos moços da brigada é negro, imagine-se a minha atrapalhação para saber quem levava e quem apanhava.

Quanto ao mais, não perguntem que eu não sei. Sei que onde há «rodeo» há emoção, há espectáculo, há «aí seu valente!»

A «Brigada Especial» começa a degenerar. Depois de combater um «gang» juvenil muito perigoso, depois de desfazer uma rede de fabricantes e passadores de notas falsas, os três amigos enfiam por uma barata aventura de «rodeo» como em qualquer velho chaparral.

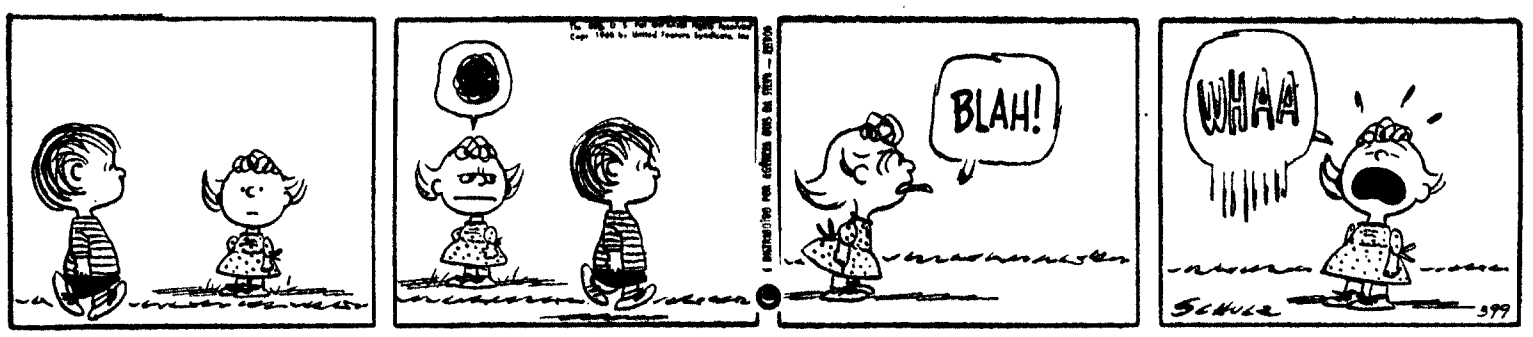
O que me vale é que ainda tenho futebol. Depois dos crimes do «rodeo», depois do nariz da Samanta — só faltava mesmo o futebol. Fi-lo.

MÁRIO CASTRIM

FERGUSON

A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

Os Peanuts



Carol Day

Aventuras do Tio Carlos

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa», de 15 de Novembro de 1939 publicava:

«COPENHAGUE — Diz-se que há o plano da troca de submarinos russos por barcos mercantes alemães. As notícias a este respeito, demasiado insistentes para não terem qualquer fundo de verdade, causam certas preocupações nos meios afectos aos aliados».

SESSÃO CULTURAL NA ESCOLA FRANCISCO ARRUDA

Na Escola Preparatória Francisco Arruda, realizou-se hoje mais uma sessão cultural integrada nas actividades circum-escolares. Foi constituída pela apresentação de corais, narrativa de um conto e comentários do director da Escola, prof Calvet de Magalhães. Foram ainda exibidos dois filmes: um da série «Ensino visual das Ciências» e outro recreativo que preencheu o intervalo.

PIANOS
VERTICAIS
E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM
DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

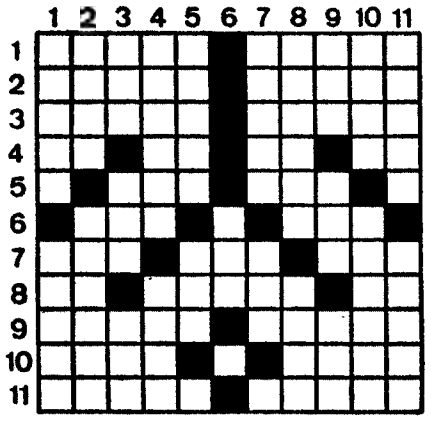
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5359

HORIZONTAIS: 1 — Oculta. Conduzirá para oá. 2 — Enrubescas. Indemnizar. 3 — Estive unido por aderência. Mistura (dois líquidos) 4 — Boro (s. q.). Crómio (s. q.). Gálio (s. q.). Sufixo que designa estado. 5 — Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com o significado de Ah! Oh! Camareira. 6 — Conjunção. Textualmente. 7 — Rio da Suíça. O mesmo que três. Figura que simboliza o povo americano. 8 — Abreviaturas das palavras civis romanus (cidadão romano) frequente nas inscrições. Pronome relativo. Isolado 9 — Trabalhosa. Relativo ao sol. 10 — Oportunidade. Existe. 11 — Fio de latão. Combinam-se.

VERTICAIS: 1 — Termino. Dispõe em camada. 2 — Lama. Relatar. 3 — Medida de superfície. Prefixo que designa ar. Doutora. 4 — Despendi-em. Aquele que. 5 — Empunhara. Pronome possessivo. 6 — Grande. Tempo do verbo ser. 7 — Suporta. Aqui está. 8 — Referentes aos rins. Bate. 9 — Governanta. Suspiros. Rio de Portugal. 10 — Opulenta. Unida por casamento. 11 — Ave trepadora. Habitem.



Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5358

HORIZONTAIS: 1 — Afila. Datem. 2 — Rede. Receosa. 3 — Pregoara. Fr. 4 — Aa. Assa. Bei. 5 — Brá. Marra. 6 — Pai. Meã. 7 — Arcas. Meu. 8 — NÃO. Nata. Al. 9 — Il. Arundine. 10 — Ladina. Oita. 11 — Asara. SAIAS.

VERTICAIS: 1 — Arpar. Anilia. 2 — FORA. Praias. 3 — Ide. Baca. DA. 4 — Legaria. Air. 5 — Osa. Sarna. 6 — Ras. TUA. 7 — Deram. Man. 8 — Aca. Amendoa. 9 — To. Breu. Ihl. — 10 ESFERA. Anta. 11 — Mário. Óleos.

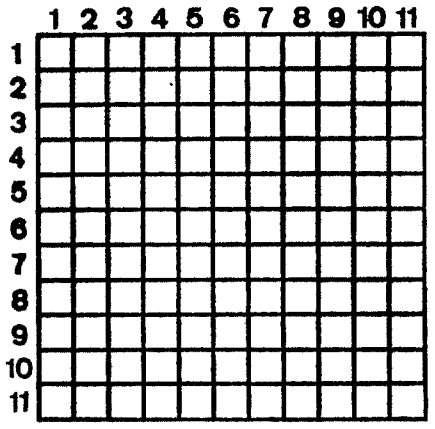
Provérbio: NÃO SAIAS FORA DA TUA ESFERA.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9202

HORIZONTAIS: 1 — O arão da Bíblia. Traçar. 2 — Consente. Alvéola do dente. 3 — Ergue. Trezentos em romano. Troças. 4 — Rio de Espanha, afluente do Aragão. Ilha situada no Pequeno Belt. 5 — Miséria. 6 — Grande ribeira da Ásia Russa. Mano. Interjeição que exprime nojo ou desprezo. 7 — Nascimento de um astro. Nome de mulher. 8 — Cantigas. Fora para fora. 9 — Cornígi. Monarcas. 10 — Nome de mulher. Piedosa. Bigorna de aço sem hastes. 11 — Preio. Cone (pop.).

VERTICAIS: 1—Vai para fora. Cobalto (s. q.). Lavras. 2 — Título dos soberanos do Peru, antes da dominação espanhola. Trigueira. 3 — Saíra frequentemente á rua. Competidor. 4 — Seguia. Ralhai. 5 — Veículo de rodas para transporte de cousas ou pessoas. Rio de Itália. 6 — Mil e cem em romano. Antes do meio-dia. Bismuto (s. q.). 7 — Pequenos povoados. Prata (s. q.) 8 — Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. Meter em atoleiro. 9 — Baile de gente reles (Bras.). Regime especial de alimentação. 10 — Despacho. Inventariam. 11 — Chefe, etíope. Pronome pessoal. Tosta.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9201

HORIZONTAIS: 1 — Arpão. Atoca. 2 — Raia. Abam. 3 — Asa. Apa. Ali. 4 — Danás. Relva. 5 — Orara. Areal. 7 — Caros. Posta. 8 — Olaré. Asara. 9 — Mas. Meu. Riir. 10 — Anto. Cana. 11 — Maomé. Gamão.

VERTICAIS: 1 — Arado. Comam. 2 — Rasar. Alara. 3 — Piara. Rasto. 4 — Ao. Ardor. Om. 5 — Asa. Sem. 6 — Op. Es. 7 — Aba. Pau. 8 — Ta. Ermos. Cá. 9 — Calva. Trina. 11 — Amial. Aarão.

TITULO DE OCUPAÇÃO

TORRALTA é uma sociedade para todos e a todos dá a possibilidade de aplicar o seu capital de uma forma útil e rentável. Ao comprar TÍTULOS DE OCUPAÇÃO você adquire um bem real que lhe garante 8 a 12 % de rendimento. INFORMAÇÕES Av. Duque de Loulé, 66-A LISBOA Telefs. 5 44 79 55 56 81 - 5 17 48

8 a 12 %

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

2.ª DIVISÃO NACIONAL

EM LEÇA DA PALMEIRA E PORTIMÃO OS JOGOS DE MAIOR INTERESSE

Prossegue amanhã com a realização dos encontros correspondentes á 8.ª jornada, o campeonato nacional de futebol da 2.ª divisão.

Na Zona Norte enquanto o «leader» — o Tirsense — tem um domingo aparentemente tranquilo ao receber o Gouveia, o encontro de maior expectativu é o que se disputará entre o Leça e o Beira-Mar.

Os restante jogos: Espinho-Penafiel; Sanjoanense-Vizela; Famalicão - Marinhense; Viseu-Salgueiros e Torres Novas-Lamas.

A deslocação do Atlético a Portimão concita as atenções. A posição dos alcantarenses e as aspirações dos dois contendores legitimam todas as prespectivas de despique equilibrado e emotivo.

Também não é isenta de perigos a deslocação do Farense ao Seixal tal como a do Torriense a Sintra. Dos quatro «guias» apenas o Oriental é visitado o que desde logo lhe confere maior quinhão de favoritismo. O Montijo, tradicionalmente baloiçador não deve poder contrariar os propósitos dos marvilenses

A jornada completa-se com os encontros: União de Santarém-Lusitano; Peniche-Luso e Tramagal-Sesimbra.

Os jogos da 3.ª divisão

São os seguintes os encontros a realizar amanhã correspondentes á 6.ª jornada do campeonato nacional de futebol da 3.ª divisão:

ZONA A — Mirandela-Chaves; S. Pedro da Cova-Gil Vicente; Riopele-Os Limianos; Lamego-Avintes; Vila Real-Régua; Rio Ave-Fafe; Desportivo das Aves-Moncorvo e Vianense-Bragança.

ZONA B — Desportivo da Guarda-Gonçalense; Os Marialvas-Sporting da Covilhã; Lusitano-Febrense; União de Coimbra-Valecambrense. (este jogo efectua-se no Estádio Universitário); Oliveirense-Pendiva do Castelo; Mortágua-Sp de Alba; Ala Arriba-Os Pinhalenses e Lusitania-Ce'oricense.

ZONA C — Alhandra-Estrela de Portalegre; Sacavenense-Leiria; Ferroviários-Caldense; Naval 1.º de Maio-Os Nazarenos; Portalegrense-Odivelas; Cuidas-A meirim; Alcanenense-Benfica e Castelo Branco e Estoril Praia-Casa Pia

ZONA D — Algés-Aljustrelense; União de Montemor-Despertar; Cova da Piedade-Juventude; Silves - Almada; Amora-Faro e Benfica; Beja-Olhanense e Lusitano de Vila Real-Grandolense.

ANDEBOL

Substituição de dirigentes na Associação de Lisboa

Para além da apreciação, discussão e votação do relatório e contas da gerência de 1968/69, a assembleia geral extraordinária da Associação de Andebol de Lisboa, realizada ontem, tinha, ainda, uma segunda ordem de trabalhos, muito importante, e em que, segundo a respectiva convocação, se iria «decidir sobre se deve fazer-se eleição total dos membros da direcção — actualmente em minoria — ou apenas eleição para cargos vagos, uma vez que neste capítulo o Estatuto é omisso».

Para resolver o primeiro assunto, os delegados dos clubes presentes: Passos Manuel, Benfica, Sporting, Boa Hora, Belenenses e Casa Pia, pouco tempo gastaram, e o relatório foi aprovado por unanimidade.

O mesmo já não sucedeu, porém, quanto á segunda ordem dos trabalhos, que se concluiu já na madrugada de hoje!

O presidente da mesa, sr. Joaquim Paiva e Silva, começou por mandar ler uma extensa acta da reunião de delegados dos clubes, onde estavam insertas as justificações do presidente da direcção, sr. Rui Guedes, sobre os motivos que o levaram a pedir a demissão: discordância com a acção do tesoureiro e do secretário-adjunto.

Foi, depois, dado conhecimento de uma carta daquele dirigente, enviada posteriormente ao presidente da assembleia geral, em que confirmava o seu pedido de demissão, por não poder colaborar com indivíduos sem preparação, nem mentalidade para serem dirigentes.

Falou, depois, o delegado do Belenenses (Sequeira Nunes), que, entre outras considerações, afirmou não existirem razões fulerais para a demissão do presidente da direcção, pelo que era de opinião que devia tentar-se demover aquele da sua atitude.

O presidente da mesa esclareceu, então, que, já depois da carta a que se referira, novas diligências tinha efectuado, das quais poderia afirmar «saber de ciência certa que, a seu convite, o sr. Rui Guedes não se demoverá do seu propósito.»

O delegado do Sporting, sr. João Amaro, afirmou que o seu clube mantinha a confiança no presidente da direcção, mas, desde que ele não aceitava a manutenção do cargo, que deviam ser preenchidos os lugares vagos.

O sr. dr. Luís Batoque, delegado do Benfica, declarou, depois, que as questões que tinham motivado as demissões não eram de carácter pessoal, mas apenas de métodos de trabalho, pelo que se devia decidir pela eleição total.

O delegado do Passos Manuel, sr. Rui Coelho, afirmou que o trabalho dos dirigentes associativos tinha sido francamente positivo, e que não podia exigir mais dos dirigentes.

Foi, depois, resolvido interromper a sessão, para que os delegados dos clubes pudessem trocar impressões para resolução do assunto

Reatada a sessão, foi feita uma notação, tendo o Passos Manuel, o Belenenses e o Sporting (27 votos) apoiado a resolução de preencherem apenas os lugares vagos, e o Benfica e o Casa Pia (17), optado pela eleição total

Foi resolvido, então que os lugares vagos fossem preenchidos por dirigentes dos clubes das entidades demissionárias. Benfica (presidente da direcção), Casa Pia (secretário-geral) e Almada (vogal).

Para o efeito, foi marcada uma reunião para a próxima sexta-feira.

Campeonatos de reservas e II Divisão

Foram os seguintes os resultados dos jogos de reservas e II Divisão, dos regionais de andebol:

RESERVAS — Sporting-Belenenses, 29 - 17; C.N.O.C.A.-Passos Manuel, 18-15; Almada-Técnico, 27-16.

II DIVISÃO — Oriental-Cova da Piedade, 16-15; Boa Hora-Vendedores de Jornais, 17-20; Encarnação - Madre de Deus, 19-13.

Campeonato da 1.ª divisão da Associação do Porto

Resultados verificados nos encontros efectuados ontem, a contar para o Campeonato de Andebol do Porto, da I Divisão: Padroense-Vilanovense, 20-19; C. D. U. P.-Vigorosa, 14-14; e Leça-Académico, 17-21.

num abrir e fechar de olhos

JOMA, BTB-6

É jovem e sonha o sonho, é jovem e vive o sonho, realiza, obtém, faz.
Como?
– Não desperdiça tempo: Dispõe da *rapidez de decisão* do nosso Banco e tem a oportunidade de começar a singrar na vida com uma vantajosa estabilidade económica. Num abrir e fechar de olhos – a alegria das grandes realizações.

BANCO FONSECAS & BURNAY
o banco para toda a gente

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

ESTÁDIO DA LUZ
TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS
BENFICA CELTIC
26 DE NOVEMBRO ÀS 21.45 H.
PREÇOS DOS BILHETES

SÓCIOS	20$00	BANCADA LATERAL	100$00
SÓCIOS		TRIBUNA LATERAL	150$00
CORRESPONDENTES	20$00	BANCADA CENTRAL	200$00
GERAL	40$00	TRIBUNA CENTRAL	250$00
SUPERIOR SUL	50$00	TRIBUNA CENTRAL CS	300$00
SUPERIOR CENTRAL	60$00	BENHAS DE CAMAROTE	100$00

Bilhetes à venda na Secretaria do Clube, R. Jardim do Regedor, e nas Agências habituais

Nota: Os lugares de Tribuna Central CS e Geral já se encontram esgotados.

DOMINGO DESPORTIVO

ANDEBOL DE SETE — Campeonato de Lisboa de Juniores, 5.ª jornada: C. D. U. L.-Oriental, C. Ourique-Ajudense, Belenenses-Passos Manuel A e Benfica-Almada, no pavilhão do Campo de Ourique, a partir das 9 horas.

— Campeonato de Lisboa de Juvenis, 4.ª jornada: Almada-Belenenses B. Passos Manuel C-Benfica e Belenenses A- Encarnação, a partir das 9 e 30.

BASQUETEBOL — Campeonato Regional de Juniores (2.ª fase): Algés-Benfica, na Tapada da Ajuda; C. I. F.-C. Quebradense, no pavilhão do C. D. U. L., ás 11 e ás 10 horas.

— Campeonato Regional de Juvenis (2.ª fase): Ateneu-C. D. U. L. B e Naval C-Cruz Quebradense, no pavilhão do Universitário ás 11 e ás 9 horas.

— Torneio Regional de Iniciados (1.ª fase): C. D. U. L. B-Ateneu, C. D. U. L. A-Sporting e Casa Pia-Internacional, no pavilhão do C. D. U. L., ás 9, 10 e 11 horas; C. Quebradense-Algés B, no pavilhão da Ajuda, ás 10 horas.

CICLISMO — Campeonatos Nacionais de Pista (perseguição individual), de amadores e profissionais, na pista das Amias, ás 18 e 30 horas.

GOLFE — Taça «Duque de Windsor», 3.ª eliminatória, no campo do Estoril, a partir das 10 horas.

HIPISMO — Critério do Cavalo de 4 Anos (Taça «Fernando Couto»), 3.ª e 4.ª provas, no hipódromo do Campo Grande, ás 10 e ás 15 horas.

HÓQUEI EM CAMPO — Torneio de Abertura. Série A: Atlético-Belenenses (9 h), Futebol Benfica-Palmense (9 horas) e Benfica-Hóquei (9 horas), nos campos da Tapadinha, S. Lázaro e Campo Grande Série B: Atlético-Belenenses, na Tapadinha (10 e 30 horas)

LUTA GRECO-ROMANA — Campeonatos Nacionais de 2.ª categoria (juniores e seniores), no pavilhão da Ajuda, ás 15 horas.

MOTOCICLISMO — Campeonato de Portugal de moto cross — 1.º Moto cross de Almada, ás 15 horas.

RAGUEBI — Taça «Aníbal de Matos»: Belenenses-Técnico (14 h) e Académica-C. D. U. P. (11 h.), nos campos dos primeiros; Direito-C. D. U. L. (11 e 30 h.), no Est. Universitário. — Taça «Martiniano Domingues», Série A: Técnico-Direito (9 e 30) e Agronomia - Benfica (11 e 30), no Est. Universitário). Série B: Belenenses-Amadora (16 h.), no Restelo, ou, possivelmente, no Estádio Nacional e Reg. Ag. de Santarém - Medicina (11 h.) em Santarém).

TÉNIS DE MESA — Taça «Diário de Lisboa», em infantis, 7.ª eliminatória: Recordação de Apolo B-C. Católico, na mesa do primeiro, ás 10 horas.

VELA — Regatas comemorativas do 50.º aniversário do Pedrouços, em Belém.

Acontecimentos DE ONTEM

TÉNIS

Resultados das partidas ontem efectuadas no Clube Internacional de Ténis a contar para o campeonato nacional de «court» coberto:

José Vilela Alberto Coronel, 6/4-6/2; Vaz Pinto-José Patrício, 6/2-8/1; e Jorge Fidalgo-Costa Santos, 6/4-7/5.

TÉNIS DE MESA

Ao vencer ontem á noite na final o Paço de Arcos por 3-0 a equipa feminina do Benfica conquistou a Taça Imprensa para senhoras.

Os resultados parciais foram os seguintes:

Leonor Cadillon (Benfica)-Berta Silva (P. Arcos), 2-0 (21/17-21/18); Helena Setimelli (Benfica) - Ana Bela Marques (P. Arcos), 2-0 (21/10-21/17); e Helena/Leonor (Benfica)-Ana Bela/Berta Silva (Paço de Arcos) 2-0 (21//13-21/12).

HOJE À NOITE

ANDEBOL DE SETE — Campeonato de Lisboa da 1.ª Divisão, 7.ª jornada: Passos Manuel-C.N.O.C.A., Sporting-Belenenses e Almada-Técnico, no pavilhão de Campo de Ourique, a partir das 20 e 30.

— Campeonato de Lisboa da 3.ª Divisão, 2.ª jornada: S. L. Águias-Desp. Castelo, A. A. Ateneu-Palmense e Santa Catarina-Atlético, no pavilhão Universitário, a partir das 20 e 30.

BASQUETEBOL — Campeonato de Lisboa da 1.ª Divisão, 7.ª jornada: Lisgás-Moscavide e Oriental-Cruz Quebradense, ás 21 e 30; Técnico - Liberdade e Carnide-Universitário, ás 22 e 30, no pavilhão da Ajuda.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato Nacional da 2.ª Divisão: Académico - Ac. de Espinho, Infante de Sagres-Beira Mar (Zona Norte) e Marinhense-Sp. Tomar (Zona Sul), nos rinques dos primeiros, ás 21 e 30.

a elegância tem duas ou quatro portas

Depende... apenas da versão do Viva De Luxe que preferir: Os modelos de 2 ou 4 portas, têm um estilo que se prolonga para o interior espaçoso e confortável, tornado único por um conjunto de requintados pormenores:
Assentos ajustáveis, isqueiro eléctrico, indicador de temperatura, carpetes, sistemas de aquecimento e ventilação aperfeiçoado, descansos para os braços e tudo o mais que vai prendê-lo, ao conhecer pessoalmente estes modelos no seu concessionário Vauxhall.

VAUXHALL
VIVA DE LUXE

2 ou 4 portas abertas para o conforto!

Um produto GENERAL MOTORS montado em PORTUGAL com assistência técnica em todo o País.

DESPORTO

BRIDGE

A equipa italiana venceu a II Semana Internacional do Algarve

Encerrou-se com todo o brilho, a II Semana Internacional do Bridge, que se realizou no Algarve e em que participou elevado número de jogadores das mais diversas nacionalidades.

O triunfo coube á equipa italiana e o jogo final, contra a equipa francesa, foi acompanhado por numerosa assistência através de um brutgerama, pela primeira vez montado no Algarve.

A distribuição dos prémios efectuou-se durante um jantar presidido pelo dr. Manuel Sampayo, em representação do Secretário de Estado da Informação e Turismo.

A equipa vencedora era constituída pelos campeões mundiais Giorgio Belladonna, Leon Yallouze, Benito Garozzo e Walter Avarelli.

Produções Lança Moreira

• Presença em Guimarães Antas e Póvoa de Varzim

Com a habitual colaboração do «Diário de Lisboa», Produções Lança Moreira transmitem amanhã os relatos directos e integrais dos seguintes encontros da 8.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol da Primeira Divisão:

Guimarães-Sporting — pelo emissor de Lisboa de Rádio Clube Português.

F. C. do Porto-União de Tomar — através do emissor do Porto de Rádio Clube Português.

Varzim-Setubal — no horário dos Emissores do Norte Reunidos

Durante estes relatos, P. L. M. estarão em permanente contacto com a Redacção do nosso jornal, de onde serão fornecidas frequentes e completas informações de toda a actividade desportiva do dia, tanto do País como do estrangeiro, incluindo resultados *em cima da hora* dos jogos que se efectuam nos outros campos e, ainda, a *chave* do Totobola.

No intervalo e como todos os domingos, P. L. M. transmitem mais uma edição da rubrica «O Caso da Semana».

REVISTA DESPORTIVA «GOLO!...»

Ao meio-dia e através do emissor de Lisboa de Rádio Clube Português, P. L. M. transmitem mais um numero da Revista-Desportiva «Golo!...», um magazine da actualidade desportiva, que inclui comentários, entrevistas, noticiário, reportagens, etc.

ANDEBOL DE SETE

Esta noite o «jogo do ano»

O jogo Sporting-Belenenses, que esta noite se disputa no pavilhão do Campo de Ourique, integrado na 7.ª jornada do campeonato de Lisboa de andebol de sete, está a despertar um interesse excepcional entre os entusiastas daquela modalidade.

Na verdade, trata-se de um desafio á supremacia que o Sporting vem mantendo e que se expressa neste facto bem significativo: desde que o técnico Matos Moura passou a orientar a equipa dos «leões» (há mais de dois anos) nem uma só vez ela foi derrotada por qualquer outra equipa portuguesa.

Acontece, no entanto, que a jovem equipa do Belenenses (fruto de um excelente trabalho em profundidade) está a revelar uma capacidade notável e ainda recentemente derrotou o Benfica pela «marca» bem expressiva de 41-20. Daí que o jogo desta noite seja considerado uma ameaça á já velha invencibilidade dos sportinguistas.

No mesmo recinto, e a completar a jornada, realizam-se os jogos Passos-Manuel-C. N. O. C. A. e Almada-Técnico.

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL DA 1. DIVISÃO

EM GUIMARÃES: O SPORTING ARRISCA AS SUAS «ECONOMIAS»

O Sporting, «leader» da prova, volta a estar em foco amanhã. Na verdade, os «leaders» encontram-se sempre em evidência, principalmente quando á volta deles se gera atmosfera de ardente paixão. Os «leões» continuam confiantes, mas os seus mais acérrimos adversários, que são, afinal, também, os seus maiores agentes de popularidade (o fenómeno, aliás, parece existir em todas as latitudes...) espreitam, com verdadeira ansiedade, uma escorregadela que a uns possa servir para cimentar ambições e a outros para lhes abrir as portas da notoriedade.

Pois o Sporting (13 pontos) defronta amanhã o Vitória (7), em Guimarães. A equipa vimaranense estará decerto desejosa de apagar o recente desastre de Southampton, onde aliás deixou um rastro de simpatia, e de reatar o trilho dos êxitos especialmente encontrado na última época. Além do mais, cá temos outro treinador metido, a sério, em tais andanças. Referimo-nos a Fernando Caiado, que, antes de ingressar no Vitória, estivera ao serviço dos quadros «Iconinos», acontecendo certa vez que o título máximo lhes fugiu por um triz, em circunstâncias consideradas pouco vulgares no historial futebolístico do Sporting. Agora, a Fernando Caiado apeteceria certamente um êxito, em particular (e compreende-se bem porquê...), tal como também se registou, na jornada anterior, em relação a José Maria Pedroto, que do F. C. Porto tomou o rumo do Vitória de Setubal... Os discutidos técnicos também, em determinados casos, terão importante palavra a dizer...

Ressentir-se-á, porém, o «team» minhoto da tormentosa caminhada da Inglaterra? Repetirá o Sporting uma das suas convincentes exibições — esse Sporting que, em sete jornadas sofreu apenas um golo?

Como quer que seja, as maiores atenções volvem-se, naturalmente, para Guimarães.

mais um nítido triunfo. Conseguí-lo-ão? Amanhã os benfiquistas terão também o pensamento depositado nos sucessos de Guimarães...

Agora, um relancear de olhos sobre os outros encontros da 8.ª jornada:

BARREIRENSE (5 pontos) — LEIXÕES (8 p.) — Os locais deverão dificultar ao máximo a acção dos matosinhenses, que no seu ambiente têm arrancado excelentes triunfos. Os barreirenses, que desejam afugentar a ameaça dos últimos lugares, anseiam sedentos de pontos. E, agora, no seu meio, apresentam, pela primeira vez, o brasileiro Farias, que no domingo, em Tomar, na qualidade de avançado, teve estreia auspiciosa. Para os leixonenses um empate já serviria...

F. C. PORTO (6 p.) — U. TOMAR (6 p.) — Favoritismo para os portistas. Natural. Eles quererão apagar, talvez de maneira peremptória, o triste malogro de Setúbal. Os tomarenses vão conhecer nas Antas grandes dificuldades. Se as souberem tornear, conquistarão, sem dúvida, uma notável proeza.

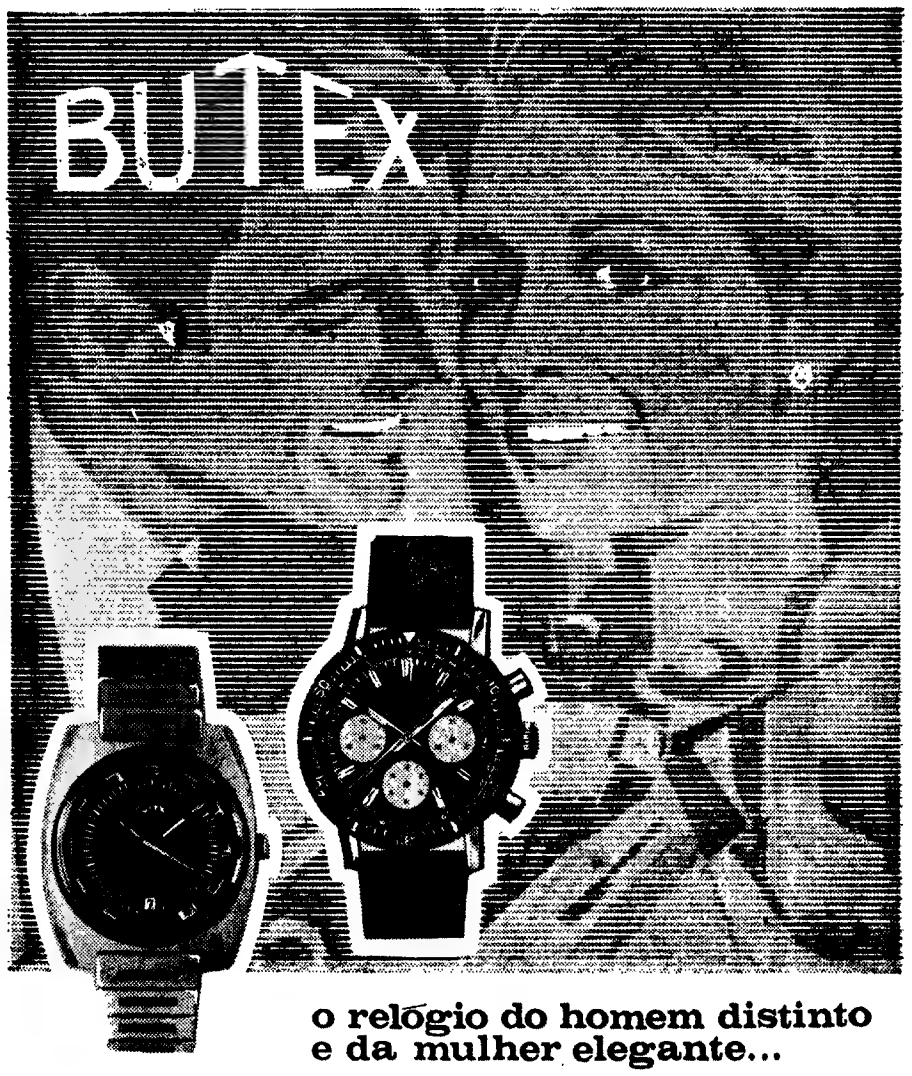
VARZIM (9 p.) — Vitória de Setúbal (8 p.) — Outro grande embate em perspectiva. No seu ambiente, os combativos varzinistas foram os únicos que conseguiram até agora, furtar um ponto ao Sporting. A turma comandada, técnica e... psicológicamente, por Joaquim Meirim, é das mais terríveis e exibe uma classificação sensacional. Mas os setubalenses... têm a fama de dispor, actualmente, da melhor equipa portuguesa. Depois do merecido triunfo sobre o Liverpool, o 2.º classificado da colossal I Liga Inglesa, os sadinos estarão, decerto, disposto a desfazer a lenda da Póvoa. E têm valor suficiente para alcançar semelhante desiderato.

BENFICA (10 p.)-SPORTING DE BRAGA (6 p.) — Duas cruéis derrotas consecutivas não abalaram, certamente, os campeões nacionais, que na Luz diligenciarão satisfazer os inúmeros adeptos, alcançando

ACADÉMICA (6 p.)- C. U. F. (4 p.) — Os «fabris» estão habituados a arrancar bons resultados em Coimbra e, agora, parecem animados por sólida moral. Todos irão bater-se, com energia, para abandonar periclitante classificação. Mas em Coimbra a Académica, tão jovem e irreverente, continua a ter muita força. É bem certo que já esta época sofreu um dissabor em casa — mas esse foi diante dos outros barreirenses...

BELENENSES (6 p.)-BOAVISTA (4 p.) — O jogo efectua-se hoje, no Restelo, á tarde. Favoritismo incondicional para os belenenses. Os «axadrezados» procurarão replicar com ânimo. Mas não deverão poder passar de aí. Os «azuis» ainda não desistiram de chegar longe na prova. E talvez a sua reacção se tivesse processado na jornada anterior, ao vencerem no Barreiro o quadro cufista...

V. R.



BASQUETEBOL

O Benfica venceu (55-39) o Nacional

Realizou-se ontem no Pavilhão da Ajuda, mais uma jornada do campeonato regional de basquetebol da Divisão de Honra que englobou os seguintes encontros:

Atlético, 38-C.I.F., 52
Algés, 51-Belenenses, 54
Nacional, 39-Benfica, 55

O jogo Sporting-Ateneu foi adiado, pela deslocação dos «leões» a Madrid.

No primeiro encontro da noite alcantarenses e cifistas travaram um despique interessante se bem que nem uma nem outra equipa tenha evidenciado bons recortes de basquetebol. O equilíbrio durou até metade do segundo tempo, altura em que os rapazes do Clf se mostraram mais lucidos, enquanto que os alcantarenses se desorganizavam acabando por perderem sem margem para duvidas.

Jogo péssimo, feio até, foi o que pôs frente a frente Belenenses e Algés. Pareciam apostados em ver qual dos dois jogava pior. O Algés apontado como favorito viu esse favoritismo contrariado por uma melhor meia-distancia (única coisa que se salvou) por parte dos «azuis» além da notória influência do seu jogador norte-americano Hughes que regressou á equipa. A vitoria acabou por pertencer ao Belenenses, mercê desse mesmo facto.

O jogo considerado da noite entre Nacional e Benfica, teve um excelente começo por parte do primeiro com evidência para a sua organização táctica. Não surpreendeu portanto, que no final da primeira parte o Nacional se encontrasse na situação de vencedor. Simplesmente como quem mete cestos é que ganha os jogos, o Benfica sem fazer nenhuma jogada que se dissesse planeada foi mais concretizador acabando por vencer folgadamente.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonato Metropolitano

Efectuou-se ontem á noite a ultima jornada do Campeonato Metropolitano de Hóquei em Patins. No Pavilhão dos Desportos, em Lisboa, nos jogos correspondentes á zona sul, o Paço de Arcos venceu a Cuf por 5-1 e o Oeiras bateu o Rossiense, por 5-3.

Quanto aos desafios referentes á zona norte, que se disputaram no Porto, no Pavilhão do Infante de Sagres, os resultados apurados foram: Valongo-Carvalhos, 0-0 e F. C. Porto-Termas de S. Pedro do Sul, 17-0.

Ficaram apurados para a fase seguinte: Paço de Arcos, Cuf, F. C. Porto e Carvalhos.

Regional da 2.ª divisão da Associação do Porto

Em jogo a contar para o «regional» do Porto da 2.ª Divisão o Águias perdeu com o Vilanovense por 1-3.

Para a taça Joaquim Ferreira foram os seguintes os resultados apurados: Fanzeres-Boavista, 18-0 e Vigorosa-C. P. N., 26-0.

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI

(M 17 anos) Tel. 50595
Às 3 da tarde e 9.30 da noite
5.ª SEMANA
O filme que obteve
3 PRÉMIOS DA ACADEMIA
com PETER O'TOOLE
e Katharine Hepburn
O LEÃO NO INVERNO

ESTUDIO 444

(Adultos) Tel. 779095
Às 18.30 e 21.45
EM 3.ª SEMANA
Um tema altamente ousado!
DESEJO PERVERSO
com Lisa Gastoni
e Lou Castel

ODEON

(M. 12 anos Tel. 326283
Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30
2.ª SEMANA!
LOTAÇÕES ESGOTADAS
com MILÚ e CALVÁRIO
O DIABO ERA OUTRO
com Nicolau Breyner, Julieta Castelo, Fernanda Borsatti e Armando Cortês
Fados por HERMÍNIA
Canções de JOÃO NOBRE
Eastmancolor

VOX

(M. 12 anos) Tel. 720808
Às 18.30 e 21.45
George Peppard e Mary Tyler Moore
Na mais louca e imprevista comédia do ano!...
O MAGNÍFICO INTRUSO
Um filme de George Seaton em techniscope e technicolor

R. Bulhão Pato (à Av. Roma)

LIDO

Praça D. João I — AMADORA
Às 21.30
HELGA
O Segredo da Maternidade
Aviso — É indispensável a apresentação do bilhete de identidade quando surjam dúvidas na avaliação da idade de qualquer espectador.
FILME PARA ADULTOS MAIORES DE 21 ANOS

CASINO ESTORIL

(M. 17 anos) Tel. 260729
Às 17 e ás 21.30 h.
FUNNY GIRL, UMA RAPARIGA ENDIABRADA
c/ Barbara Streisand, Oman Sharif

IMPÉRIO

(Adultos) Tel. 555134
(Adultos) Tel. 555134
Às 15, 18.15 e 21.30
EM 3.ª SEMANA
Um filme de
John Frankenheimer
Alan Bates, Dirk Bogarde
e Elizabeth Hartman em
O HOMEM DE KIEV
(METROCOLOR)

ESTÚDIO

(Adultos) Tel. 555134
Às 15.30 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
A obra-prima várias vezes premiada de André Delvaux
O HOMEM DA CABEÇA RAPADA

MONUMENTAL

(Adultos) Tel. 555131
Às 15.15 e 21.30
3.ª SEMANA
OS LOUCOS DO AMOR
com Jack Lemmon
e Catherine Deneuve
No programa: RIBATEJO EM FESTA — Real. de Francisco Sanfeld

POLITEAMA

(Adultos) Tel. 326305
Às 15 h.: e 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA SENSACIONAL
com o arrojado filme
ESCÂNDALO AO SOL
com Richard Egan, Sandra Dee e Troy Donahue
TECHNICOLOR
AVISO: O filme começa a exibir-se às 21.55. A primeira «matinée» inicia-se às 15 horas

AVIS

(M. 12 anos Tel 47163
Às 18.30 e 21.45 h.
3.ª SEMANA
Um festival de belas canções no cenário maravilhoso do Brasil
QUIMERA
com Gianni Morandi
e Laura Efrikian

LIZ

(Adultos Tel. 48560
Às 21 horas
SEDUZIDA
E ABANDONADA
DISPARA FORTE

IMPERIAL

(Adultos) Tel. 45933
As 21 horas
TEMPO DE MASSACRE
O GRANDE MORDOMO

SÃO LUIZ

(Adultos) Tel. 327172
Às 15.15, 18.15 e 21.30
EM 2.ª SEMANA
Uma actriz quase desconhecida... Um título quase vulgar... Um filme excepcional... Um espectáculo de rara qualidade...
SOU EU A NATÁLIA
com Patty Duke, James Farentino e Elsa Lanchester
Cor De Luxe

ALVALADE

(Adultos) Tel. 763080
Às 15.45, 18.30 e 21.45
EM 2.ª SEMANA
Uma actriz quase desconhecida... Um título quase vulgar... Um filme excepcional... Um espectáculo de rara qualidade...
SOU EU A NATÁLIA
com Patty Duke, James Farentino e Elsa Lanchester
Cor De Luxe

EDEN

(Adultos) Tel. 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
O filme de Pietro Germi que obteve o GRANDE PRÉMIO NO FESTIVAL INTERNACIONAL DE MOSCOVO!
SERAFINO... É SEXACIONAL!
com Adriano Celentano
e Ottavia Piccolo
TECHNICOLOR

EUROPA

(M. 12 anos) Tel. 661016
Às 18.15 e 21.30
Jack Lord e Melodie Johnson
em
O BANDOLEIRO NEGRO
Technicolor

RESTELO

(M. 17 anos) Tel. 610375
Às 21.30 em technicolor
UM LUGAR PARA AMAR
com Faye Dunaway e Marcelo Mastroianni

CHIADO TERRASSE

(M 17 anos) Às 15 e 21 h.
QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF?
ALTA BATOTA

MUNDIAL

(Adultos) Tel. 538743
Às 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA DE ÊXITO
Amor, desejo, loucura e crime no vibrante filme de
Michel Boisrond
UMA NOITE NA PRAIA
com Genevieve Grad, Dahlia Lavi e Jean Desailly

Metro: Estação Picoas

SÃO JORGE

(M. 12 anos) Tel. 54153
Às 15.00, 18.15 e 21.30
Em 3.ª SEMANA de classe invulgar
A BATALHA DE INGLATERRA
com Laurence Olivier, Michael Redgrave, Trevor Howard, Curt Jurgens, Christopher Plummer e Susannah York

CONDES

(Adultos) Tel. 322523-326710
Às 15.15, 18.15 e 21.30 h.
Nathalie Delon e Renaud Verley
3.ª SEMANA
O amor e o sexo... Uma mulher e um jovem!
A LIÇÃO PARTICULAR
com Robert Hossein
VERSÃO INTEGRAL

ROMA

(Adultos) Tel 727778
Às 18.30 e 21.45 h.
EM 3.ª SEMANA
Elas, os maridos e os rivais numa história de pecadilhos!
NOITES DE OUTROS TEMPOS
com Vitorio Gassman
e Gina Lollobrigida
Technicolor — Techniscope

OUTROS ESPECTÁCULOS

COLISEU — Às 21 e 30: «Companhia de Circo» (12 anos).
A B C — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «Ena, já fala» (17 anos).
CASA DA COMÉDIA — Às 22: «Dança da morte» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «O pecado de João Agonia» (17 anos).
MARIA MATOS — Às 21 e 45: «Tombo no Inferno» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Esperteza saloia» (17 anos).
GIL VICENTE — Às 22: «Oração para dois verdugos» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Missão na União Soviética» (12 anos).
ARCO IRIS — Às 21: «O tesouro dos Incas» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Uma mulher no cimento» (17 anos).
IDEAL — Às 21: «História de um assalto» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19 h.: «Aldeia em fuga» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «O longo dia do ódio» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «A condessa de Hong-Kong» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «O Vale das Bonecas» (17 anos).
PARIS — Às 21 h: «Seduzida e abandonada» (17 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «A batalha de El Alamein» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Arquivo K» e «Espião por acidente» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Por favor não me morda o pescoço» (12 anos); PARQUE OCEANO — Às 21: «O último desafio.
ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «Funny Girl, uma rapariga endiabrada» (17 anos).
CASCAIS — S JOSÉ — Às 21 e 30: «Por quem os sinos dobram» (12 anos)

● Outra banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Barbarela» (17 anos)
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21 e 15: «O caso Strange» e «Amor um desconhecido» (17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Kiowa» e «O ladrão e bom Jesus» (12 anos); CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Brincadeiras de Verão» (12 anos)

● Linha de Sintra

DAMAIA — D JOÃO V — Às 21 e 30: «Espia sem nome» (17 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21: «10 000 dólares para um massacre» e «A estranha condessa» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O homem que matou Liberty Valance» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Caminho perigoso» e «A mulher de palha» (17 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Poucos dolares por Django»
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Duo N'Gola» e «Sheriff precisa-se» (12 anos).

RESTAURANTE
SNACK
O CONVÉS
Rua Pinheiro Chagas, 1 (Esq. Fontes Pereira de Melo)
A CERTEZA DE UMA BOA REFEIÇÃO
EXPLORAÇÃO E GERÊNCIA DE HOTER

BOM APETITE

Restaurante CASTANHEIRA
E. do Tore - Lumiar - 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS ORQUESTRA PRIVATIVA DESTE RESTAURANTE
(M 5 anos)

POPFADO
Encerrado aos domingos
UM RESTAURANTE EM QUE SE OFERECE QUALIDADE
BAR-BOITE
(M. 17 anos)
A PARTIR DAS 23 HORAS
COM O CONJUNTO DE
HELDER REIS
Rua Ferreira Lapa, 38-D
(à Av. Duque de Loulé)

NOVO RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA - SETÚBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZÍVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA À PORTUGUESA
TRAV. DO FORNO, 15 e 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis
(Encerrado às 3.as-feiras)
(Maiores de 15 anos)

CHOUPAL
CERVEJARIA E RESTAURANTE
SERVIÇO REQUINTADO
AMBIENTE SOSSEGADO
AR CONDICIONADO, MÚSICA GRAVADA
ABERTO ATÉ ÀS 3.30 DA MADRUGADA
RUA DO SALITRE, 9 (junto ao Parque Mayer)
Telef. 42963

APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno L

ALAMEDA — Esperança, R. Carlos Mardel, 101-B (722868).
ALCÂNTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635).
ALTO S. JOÃO — Oriente, R. Lopes, 120 (843381) ● Teles, R. João de Barros 2 (638249).
ALVALADE — Brisélia, Av. Rio de Janeiro, 66 (722368) ● Cartaxo, Av. da Igreja, 21-C (776358)
AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 16-C (682772).
ANJOS — Matos, R. Álvaro Coutinho, 10 (40471).
AREEIRO — Avis, Av de Roma, 56-B-C (715370) ● João XXI, Av João XXI, 16-A (726462) ● Nova Lisboa, Rua Guilhermina Suggia, 12 (727721).
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 5 de Outubro, 147-A (763102) ● Avenidas, Av. da Republica, 27-A (533688) ● Império, Rua Filipe Folque, 40-A-B (48002) ● Palma, Av Duque de Avila, 25 (47088).
BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (311216).
BAIXA — Americana, Calç. de Santana, 3 (863984) Costa, Praça do Figueira, 6-B/C (328381).
BELÉM — Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699) ● Sepel, Calçada da Boa Hora, 94-A (631958).
BENFICA — Lisboa, R. Claudio Nunes, Lote, 2 (703393) ● Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMÕES — Cambra, Calç. do Combro, 78 (326059) ● Azevedo Irmão & Veiga, R. da Misericórdia, 24 (323540).
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 38-A (688857) ● Ourique, Rua Freitas Gazul, 32-B (671667).
CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101 A (682333) ● Pátria, Calçada dos Mestres, 30-A (680627).
CARNIDE — Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33-35 (780181).
CONDE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).
ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Óscar Monteiro Torres 38-A (774920)
ESTEFÂNIA — Estefânia, R. Pascoal de Melo, 90 (44438).
ESTRELA E LAPA — Central da Lapa, R. dos Navegantes, 10 (661134)
GRAÇA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ● Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351) ● Bastos Andrade, Calç. de St.ª André, 107-111 (860450) ● Santo António, R. Leite de Vasconcelos, 12-C (862333).
LUMIAR — Alameda, Av. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ● S. Tomé, Est. do Desvio, Lote 2-C (790704)
MADRAGOA — Lealdade, R. do Olival, 226 (663441).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 9 (311237)
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629)
PATRIARCAL — São Marçal, R. de S. Marçal, 00 (325318)
PENHA DE FRANÇA — Carronda, Rua Padre Senc Freitas, 10-A (842518).
PICHELEIRA — Lazmar, R. João Nascimento Costa, 6-A (728395 e 720703)
SÉ — Nacional, R. de S. João do Praço, 26 (863632).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Salter, Rua de Xabregas 63-65 (381185).
MOSCAVIDE — Império — Rua Olivença, 44 (Tel 251 820).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Av. Comb G Guerra, 29 (Tel. 212081)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva, Av Patrão Lopes, 4 (2432039)
OEIRAS — Central, R. João Teixeira Simões, 8 (2430058).
PAREDE — Aizir — Av. Gago Coutinho — Bairro das Caixas de Previdência (Tel 2472948).
MONTE ESTORIL — Costa, Av. Saboia, 29-B (260085).
ESTORIL — São João — São João do Estoril (Tel. 261186).
CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb. G Guerra, 40 (Tel. 280170); Nova — Est de Alvide — Fontainhas (Tel 281044).

● Linha de Sintra

AMADORA — Cavaca — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); Flame — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); Confiança — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 938149).
DAMAIA — Lemos — Rua de Goa, 8-A (Tel. 971121).
QUELUZ — André, Av. Elias Garcia, 151 (950043) ● Queluz, Av. Miguel Bombarda, 123-A (951841).
CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)
SINTRA — Marrazes — Largo Rainha D Amélia, 20 (T. 980058)
COLARES — Colares — Abreio (Tel. 299088).

● Outra banda

ALCOCHETE — Nunes — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (T. 234137).
ALHOS VEDROS — Portugal, Av. da Bela Rosa, 8 (224250)
ALMADA — Algarve, Rua Fernão Lopes, 1 (270271)
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima, Est Nacional 221-B (224141).
BARREIRO — Avenida, Av Alfredo da Silva, 88 (2273212)
COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso, P 5 de Outubro, 18 (270254)
MOITA — União Moitense, Av. Dr. Teófilo Braga (239025)
MONTIJO — Diogo, R. Almirante Candido dos Reis, 42 (230032).
SESIMBRA — Leão, Av Salazar (Tel 22947)
SETUBAL — Marques — R. Arronches Junqueiro (Telef 22783); Bonfim — Av Rodrigues Manitto, 12 (Tel 24558)
SEIXAL — Soromenho, R. Paiva Coelho, 38 (Tel 228560)

SERVIÇOS URGENTES

Telefones

ÁGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas 861358 ● Companhias Reunidas, 537011 ● Gazcidla 538821 ● Gazcidla idem e feriados, 382069
BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ● Voluntários, 538524
POLICIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ● Segurança Pública, 366141 ● Judiciária, 535380 ● Marítima, 326456 ● Internacional, 362721 ● Viação e Trânsito, 42205 ● G.N.R. (área rural), 36865.
SAÚDE — Cruz Vermelha, 865342 ● Enfermagem permanente, 766161 ● Enfermagem de urgência, 43738 ● Hospital de Santa Maria, 775171 ● Hospital de S. José, 860131 ● Sangue, oxigénio e soros, 771168 ● 771169 ● Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ● Centro de Intoxicações (informativo), 767777, 761176 e 763456.
TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 ● Caminhos-de-ferro (C. P.), 869029 ● Caminhos-de-ferro (Estoril), 861121 ● Estação fluvial (T. Paço), 325345 ● Estação Marítima de Alcântara, 663195 ● Estação Marítima da Rocha, 672443 ● Estação fluvial (Belém), 438511.

Diário de Lisboa
Propriedade de Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 84-5
Publicidade $ 42 21
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

AS MANIFESTAÇÕES DE WASHINGTON

(Continuação da 1.ª página)

foram obrigados a recuar por dezenas de polícias, de capacete de aço e de máscaras contra gases.

A Polícia (guardas da divisão de operações especiais, treinados em acção contra motins) conseguiu dispersar os manifestantes, que, depois, debandaram pelas ruas próximas arremessando garrafas e pedras contra automóveis, montras de estabelecimentos e elementos da manutenção da ordem que os perseguiam.

Foi a primeira confrontação entre as autoridades e os manifestantes desde que começou anteontem o protesto de três dias contra a guerra no Vietnam.

Os organizadores do protesto principal, a nova comissão de mobilização para acabar com a guerra no Vietnam, renegaram imediatamente os elementos extremistas envolvidos na investida contra a Embaixada e afirmaram que não apoiavam as suas acções.

A Polícia revelou que várias prisões tinham sido feitas, mas não podiam fornecer números imediatamente.

Não houve notícias oficiais de feridos entre os extremistas e a Polícia.

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE: Em Portugal continental o céu estava em geral nublado e havia neblina em alguns locais. O vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 8°,2; mínima: Penhas da Saúde, —1°,5.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Coimbra, 8°; Faro, 13°; Funchal, 18°; Lisboa, 10°; Penhas Douradas, 11°; Portalegre, 8°; Porto, 8°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 13°; na água do mar: 16°,8.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado, vento geralmente fraco, aguaceiros e possibilidade de trovoada, mais frequentes nas regiões do norte e do centro. Condições favoráveis à ocorrência de neblina ou nevoeiros, durante a noite e manhã.

Amanhã
Nascer ás 8 e 20
Ocaso ás 18 e 23

Dia 16 Dia 24 Dia 2 Dia 9

MARÉS:
PRAIA-MAR: Dia 15 — 8 (3,7 m); 20 e 47 (3,4 m) Dia 16 — 9 e 05 (3,6 m); 21 e 59 (3,3 m) Dia 17 — 10 e 20 (3,6 m); 23 e 09 (3,3 m). BAIXA-MAR: Dia 15 — 1 e 13 (1,5 m); 13 e 58 (1,4 m); Dia 16 — 2 e 14 (1,7 m); 5 e 15 (1,6 m); Dia 17 — 3 e 37 (1,8 m); 16 e 40 (1,6 m)

Agostinho pagará 45 contos de encargos pelo automóvel usado que lhe ofereceu Gribaldy

Cerca de quarenta e cinco contos é a importância que Joaquim Agostinho terá de pagar para entrar na posse do automóvel que Gribaldy lhe ofereceu e que hoje foi entregue, nos termos da lei, na Alfândega de Lisboa.

A viatura, um «Peugeot 404» branco do ano passado, tem a matrícula (francesa) 493 MA 25 e que segundo se lê no quadro de aparelhos, percorreu já 51 885 quilómetros, trouxe-a Leonel Miranda, de França, no passado dia 12 com uma autorização de Jean Gribaldi, ainda o legal proprietário do veículo.

Mas Joaquim Agostinho terá ainda de esperar mais de um mês para que a viatura possa circular com matrícula portuguesa e em seu nome.

— São muitas as formalidades a cumprir — dizem-nos *— a primeira das quais, talvez a mais difícil é a licença de importação da Direcção-Geral do Comércio.*

Entretanto — prossegue o nosso informador — *será necessário apresentar um endosso de Grigaldy para que se possa pedir a passagem da viatura para o nome de Agostinho. Porém, como o «patrão» da Frimatic deve estar em Lisboa no dia 28, para assistir no dia seguinte ao casamento de Leonel Miranda, isso não deve constituir problema.*

Assaltado um prédio na Av. Almirante Reis

A Polícia Judiciária está a investigar o assalto por arrombamento verificado nos 1.º e 2.º andares do prédio n.º 27 da Avenida Almirante Reis.

No 1.º andar, onde funciona a Escola Camões, os gatunos forçaram diversas gavetas e fechaduras mas nada furtaram. No 2.º andar, onde está instalada a Policlínica Lisbonense furtaram oitocentos e tal escudos.

COLHIDA POR UM AUTOMÓVEL

ILHAVO, 15 — Com fractura de costelas e outros ferimentos, recolheu ao hospital desta vila a sr.ª Maria da Conceição de Jesus, de 32 anos, casada, residente no lugar da Légua Foi atropelada, ao sair de casa, por um automóvel, conduzido pelo sr. Vítor Manuel Antunes da Silva.

CAIU DA PONTE DA ARRÁBIDA (70 METROS) E NÃO MORREU

PORTO, 15. — Esta manhã, cerca das 9 horas, o porteiro de um dos elevadores da ponte da Arrábida viu que, daquela ponte, caíra um vulto ao rio. Correu imediatamente para a margem e, vendo que próximo andava um pequeno barco de pesca, gritou para o seu tripulante, o pescador sr. António Oliveira Machado, que, prontamente, remou para o local, apanhando o corpo de uma rapariga. Trazida para terra, foi imediatamente conduzida ao Hospital de Santo António, pois dava sinais de vida, numa camioneta de carga que, na ocasião, por ali passou.

Embora o seu estado fosse gravíssimo, depois do meio-dia, a rapariga ainda vivia. Há esperanças muito vagas de que se possa salvar

Entretanto, procurou-se saber quem era, o que não foi difícil, pois a jovem deixara, no tabuleiro da ponte, uma mala com um cartão da Caixa de Previdência, que indicava a sua identidade, confirmada pela família, pouco depois. Trata-se de Rosa Maria Alves Miradouro, de 18 anos, solteira, operária cerâmica, residente na Rua Augusto Santos, 169, em Vila Nova de Gaia.

É a primeira pessoa que, caindo daquela ponte, de uma altura de 70 metros, se consegue recolher com vida, havendo até esperanças de que se possa salvar, embora o seu estado, como se disse, seja muito grave.

Festa da Dinastia da Bélgica

Por ocasião da festa da Dinastia da Bélgica, o embaixador daquele país, sr. René Panis, mandou celebrar, esta manhã, ás 11 e 30, missa seguida de «Te Deum», na igreja de São Luís.

Além do embaixador e da esposa, encontravam-se presentes o conselheiro da Embaixada, conde de Robiano, o adido, sr. Rousseau, e muitos elementos da colónia belga em Portugal.

A cerimónia religiosa foi presidida pelo padre Coudron, reitor da igreja de São Luís.

NOVO DOUTOR EM MEDICINA

PORTO, 15 — Terminaram esta manhã, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, as provas de doutoramento do dr. António Fernandes Oliveira Barbosa Ribeiro Braga. O juri, era constituído pelo reitor daquela Universidade, todos os catedráticos da Faculdade e, ainda, os profs. João Cid dos Santos, de Lisboa e Bartolo Valle Pereira, de Coimbra.

O dr. António Braga foi aprovado com a classificação de 18 valores.

PATENTE/ EUA,EUROPA

EXCLUSIVO/VALENTIM
AV. DEFENSORES CHAVES, 31 B/C
LISBOA

BALÃO VERMELHO
TUDO PARA CRIANÇA
SECÇÃO N.º 3
UMA COLECÇÃO CRIADA E ADAPTADA À SUA PERSONALIDADE
GRANDE VARIEDADE DE MALHAS ESTRANGEIRAS
AV. ANTÓNIO AUGUSTO AGUIAR, 1-B — Telef. 41279

LATINA

Escolha um futuro digno de si

Secretária é a profissão que mais lhe oferece...

Com a frequência do 2.º ciclo liceal, ou equivalente, pode tornar-se uma secretária qualificada. Basta que se inscreva no Curso Superior de Secretariado do Instituto Superior de Línguas e Administração.

O 7.º ano dos liceus, ou habilitações literárias equivalentes, permitem reduzir a duração do curso.

Prepare o seu futuro, escolhendo, hoje mesmo, esta profissão bem remunerada, que dá garantias de colocação em grandes empresas e prestígio social.

Matricule-se e tome, assim, a decisão que vai impulsionar a sua vida.

Peça informações ao

INSTITUTO SUPERIOR DE LÍNGUAS E ADMINISTRAÇÃO

R. do Sacramento à Lapa, 16 — Telef.: 676395/673766
Av. Duque de Loulé, 126-1.º — Telef.: 533318
Av. da República, 25-1.º — Telef.: 539641

NOVO CASINO ESTORIL

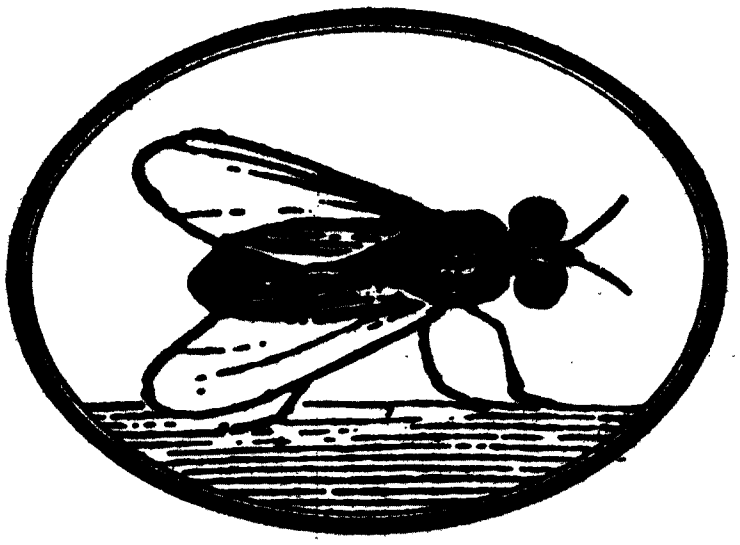
AMANHÃ
«MATINÉE» ÀS 17 H.
SALÃO RESTAURANTE
DANY DANIELLE
● MARISHA
● MARIA DA FÉ
● DORISS DANCERS

MÚSICA PARA DANÇAR
«OS ROCK'S»
FERRER TRINDADE
E SUA ORQUESTRA
CONJUNTO DE BOBBY CAMPOS

— Maiores 17 anos —
PREÇOS
Chá completo — 40$00 (taxas e impostos não incluídos)

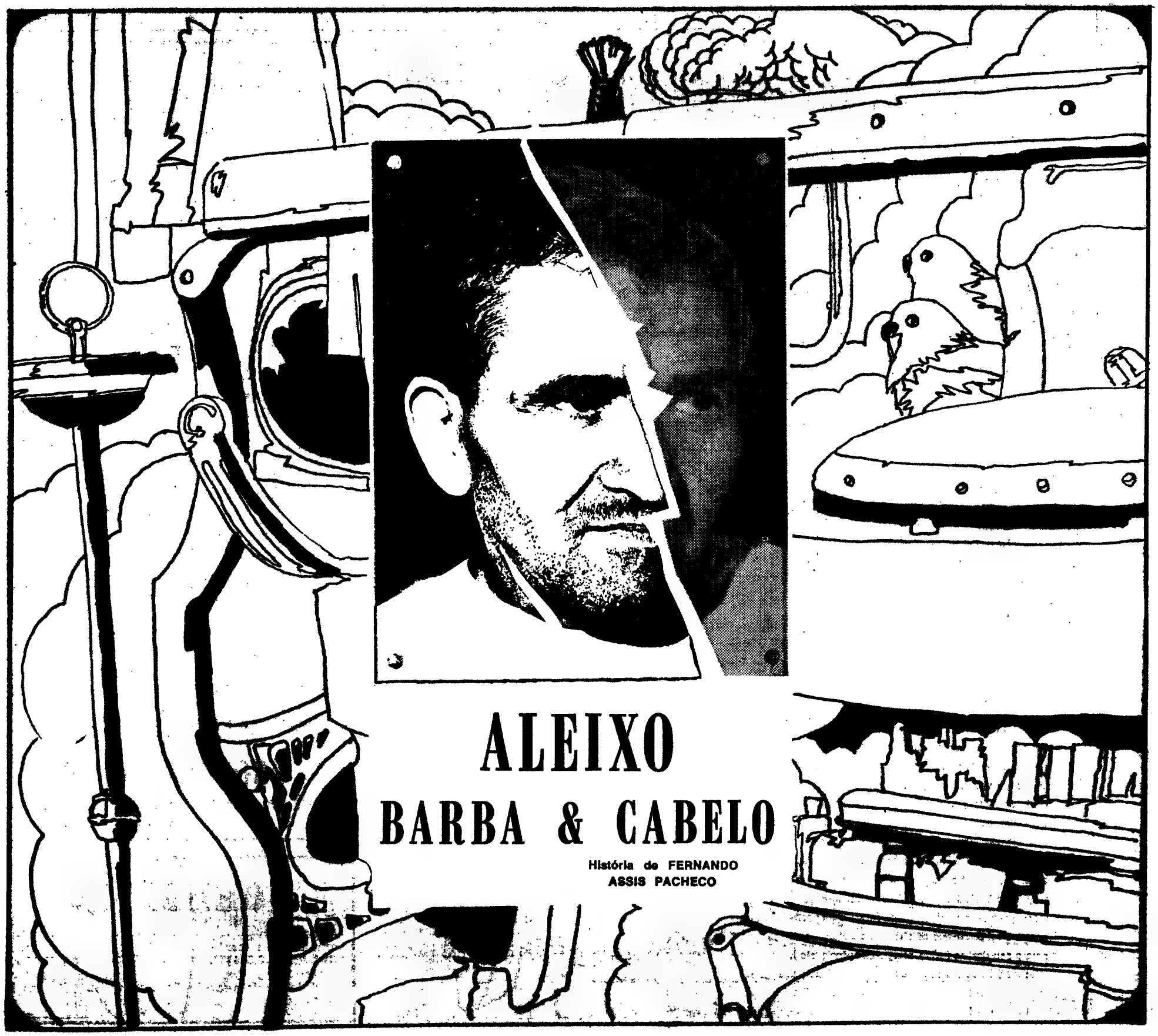
NO CINEMA:
HOJE, AS 17 HORAS
«MATINÉE» INFANTIL
(M/ 6 anos)
e às 21 e 30
«Funny Girl, uma rapariga endiabrada»
(M. 17 anos)
Amanhã, às 17 e 21.30 h.:
«Funny Girl, uma rapariga endiabrada»
(M. 17 anos)
— Ambiente climatizado —

32



Brilhantina
ou água
da Companhia?

A MOSCA



ALEIXO

BARBA & CABELO

História de FERNANDO
ASSIS PACHECO

ALEIXO BARBA CABELO

«O senhor Aleixo está com quantos anos?».

«Já tenho cinquenta e cinco. Mas olhe que na segunda-feira ia acabando! Camaradas, vinhos, petiscos, coisas com temperos, e como sofro do fígado aparece-me a cólica e foi cá um aperto de calos. Afinal depois arribei.»

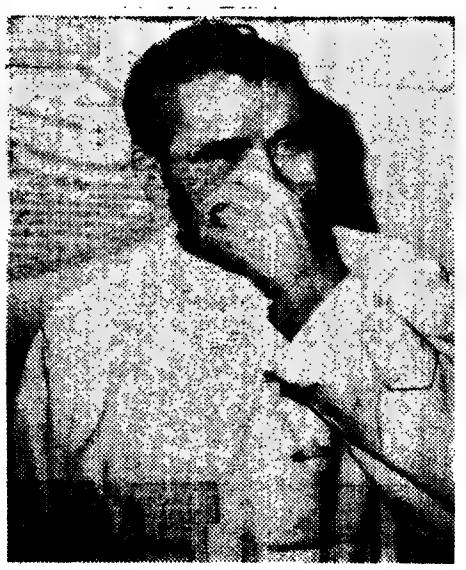
Este é Aleixo Antunes Carreiro, natural do Rosmaninhal, concelho de Idanha-a-Nova, casado e pai de um filho que está na Guiné. A barbearia, de que se tornou em Fevereiro deste ano proprietário e único oficial, não tem nome.

«Ora deixe-me ver, chamam-lhe a Barbearia da Parreirinha, por causa da parreira que está à porta. Mas eu tenho outra ideia. Um dia destes ponho uma tabuleta: Flor do Outono.»

Descrição física de Aleixo: pequeno, rosto escuro, bigode fino quase imperceptível, pelo menos em contra-luz; cabelo muito preto, como é de uso entre os descendentes dos árabes; finalmente, um peito de cavador, puxado para a frente por forma a desencorajar qualquer troca de palavras mais incorrecta do ponto de vista gramatical.

Na barbearia funciona um periquito. Anda à solta, os fregueses gostam.

«É o Chico. Anda cá, Chico!»



FOI BARBEIRO EM ESPANHA

Aleixo Carreiro, amo e senhor da provecta central de barbas à Rua de São Lázaro, 137, foi barbeiro desde miúdo.

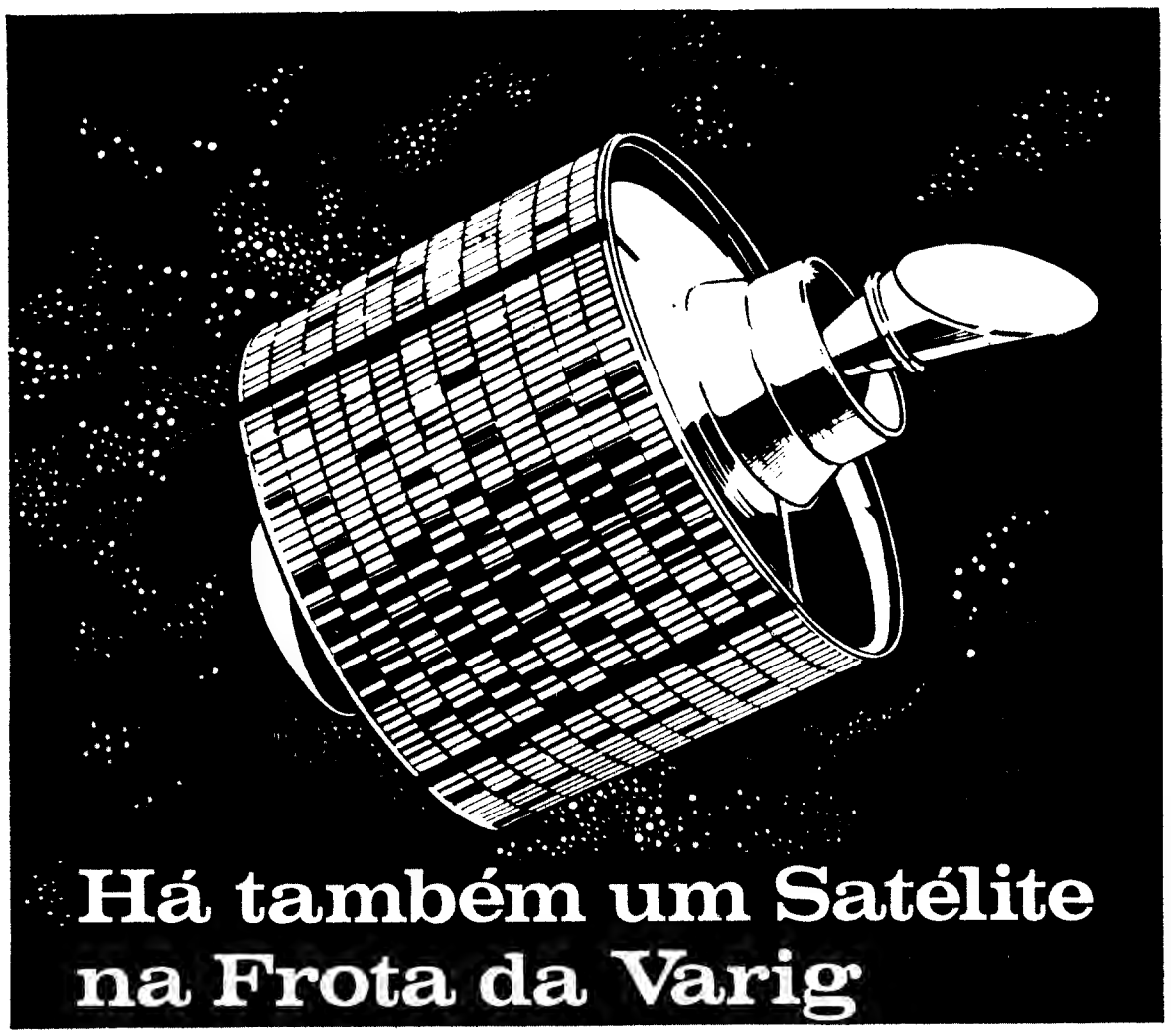
«Que diz? Ah, sim, senhor. Pois fui barbeiro desde miúdo, aprendi a barbeiro, e depois morreu o meu pai e eu fui para o Alentejo, para Ponte de Sor, onde um tio meu tinha uma barbearia com mercearia e taberna. Gostar daquilo? O meu tio não me pagava quase nada e ainda por cima eu fazia de moço moleco na mercearia, de um lado para o outro, e assim não podia ser...»

«De maneira que aos dezoito anos fui para Espanha. Para Santiagua de Carbajo, mesmo em frente da minha terra. Olhe, da minha terra ouvem-se cantar os galos em Santiagua. É ali logo na fronteira. Bom, os clientes espanhóis são como os portugueses, se o senhor quer saber. Ganhava-se era bom dinheiro. Em Santiagua eu ganhava mais num dia do que ganhava numa semana em Ponte de Sor!»

«Em Santiagua de Carbajo só havia uma coisa. Era os clientes que se punham com conversas sobre as mulas, que lá são mulos, e um dizia que o mulo dele era melhor que o do outro e o outro que não, que o dele é que era bom, e à vezes aborreciam-se, o senhor sabe como é...»

FOI BARBEIRO NA TROPA

«Sim, senhor, fui barbeiro na tropa. E safei-me bem, em 1937 ganhava mais do que todos os sargen-



Há também um Satélite na Frota da Varig

Por meio do Intelsat, todos os recursos da VARIG, em homens, experiência e equipamento, estão agora simultâneamente presentes em todos e cada um dos seus aviões em voo, e nas agências, com qualquer tempo e em qualquer ponto das suas rotas. O satélite Intelsat trabalha como um mensageiro sideral. Através dele as informações propagam-se com a velocidade e a clareza da luz, permitindo a comunicação com qualquer ponto da superfície terrestre. Por isso, a VARIG dispõe de um canal próprio no Intelsat. A distribuição de milhares de mensagens de serviço e de operações é processada num centro electrónico, que as encaminha instantâneamente para o seu destino (avião, aeroporto, agência, etc.). Com mais este novo serviço, a VARIG continua a sua tradição de pioneira e entra decididamente na Era Espacial.

VARIG
Linhas Aéreas Brasileiras

eva

DO NATAL DE 1969

ESTÁ A CHEGAR COM UM FANTÁSTICO CORTEJO DE PRÉMIOS!

UM 2.º PRÉMIO COMO NUNCA SE OFERECEU

UM APARTAMENTO EM PROPRIEDADE HORIZONTAL, COM DUAS ASSOALHADAS, COZINHETA E CASA DE BANHO, COMPLETAMENTE MOBILADO, A 15 MINUTOS DE LISBOA, NO GRANDE EMPREENDIMENTO URBANÍSTICO «MIRATEJO», NA MARGEM SUL DO TEJO, EM CORROIOS (SEIXAL)

UM SONHO!

A AMBIÇÃO MÁXIMA DE TODOS OS JOVENS CASAIS, QUE PODEM REALIZÁ-LA COM UM POUCO DE SORTE E APENAS

25 ESCUDOS

PREÇO QUASE INCRÍVEL NO MOMENTO PRESENTE. RESERVEM DESDE JÁ NOS VENDEDORES HABITUAIS O VOSSO EXEMPLAR E CONTINUEM A VER NESTE JORNAL O QUE SÃO OS

300 PRÉMIOS

QUE A «EVA» LHES OFERECE PELO NATAL

JORNALISTA

Capaz, activo e organizador, precisa-se para bissemanário em localidade a quatro horas de Lisboa. Ordenado 4.500$00. Se quiser fazer publicidade, percentagens que poderão dar outro tanto se tiver qualidades de angariação. Carta com todas as informações úteis ao n.º 378 neste jornal.

tos de Mafra. Só barbas e cabelos! Quando jurei bandeira, o senhor se calhar não acredita, mas o sargento de dia tinha na mão para cima de dois contos e quinhentos, tudo meu, ganho com a navalha e a tesoura.»

«Ah, esta história do Aleixo na tropa... Bom, eu comecei por ser voluntário e depois fui retractário. Não pode ser? Pode sim, senhor. Fui voluntário aos dezoito anos, convinha-me. E também estava farto do meu tio. Pronto, vou às inspecções a Castelo Branco, aparece-me um doutor, um tenente, e diz assim: tu para a tropa era o que faltava, não serves, és pequenino, nem aos vinte e cinco quanto mais aos dezoito!»

«Voltei para trás e passados dois ou três anos a minha mãe manda-me dizer que eu estava nos papéis para a tropa. Não fui, era o que faltava. Bem, acabei mesmo por ir, não é assim, apresentei-me no quartel e vai metem-me na prisão. De manhã acordo e já não vejo dois soldados que lá tinham passado a noite. Dou um papelinho à sentinela, faz favor vai chamar o sargento da guarda, e ó meu sargento, quando ele veio, ó meu sargento olhe que eu deito fogo a isto e morremos cá todos. Bom, por fim levaram-me às inspecções e então o que me convinha era livrar. Quer o senhor saber? Aparece o mesmo doutor, que ainda estava tenente, e fiquei apurado! Fiz a tropa em Mafra, sempre na linha. Chamavam-me o Enrascadinho porque eu cá, percebe, defendia-me...»

FOI BARBEIRO NO BEATO

Continuação do relato de Aleixo Carreiro:

«Vim para Lisboa há oito ou nove anos. O meu filho queria ser mecânico, queria tirar o curso industrial, e tirou, e ora bem, já cá estava quando eu vim, foi só vender as cadeiras e marchar para Lisboa. Andei por um sítio, andei por outro, estive numa barbearia do Vale Formoso, depois estabeleci-me com casa própria no Beato, foi a primeira casa mesmo minha em Lisboa. Também não tinha nome! Era na Rua do Grilo, 137. Já esta é o 137 da Rua de São Lázaro, e a porta da rua na minha terra é o 37, e quer ver o senhor, calço 37, tenho colarinho número 37, e sou o sócio 37 mil e tal dos Inquilinos, é a perseguição do 37.»

«Na Rua do Grilo safava-me menos mal. Melhor do que aqui. Aqui é tirar os 750 por semana e mais nada. Pois nestes oito anos e tal apontei o dinheiro todo que ganhei. Pelos meus cálculos são aí uns duzentos e tal contos. Ah, mas em chegando aos sessenta e cinco anos deixo de trabalhar!»

A PARREIRA DÁ CACHOS

Pergunta-se a Aleixo:

«O senhor Aleixo está com quantos anos?»

«Já tenho cinquenta e cinco. Mas olhe que na segunda-feira ia acabando! Camaradas, vinho, copos...»

«Coisas com temperos, disse?»

«Coisas com temperos, sim, senhor, e como sofro do fígado aparece-me a cólica e foi cá um aperto de calos. Afinal depois arribei. Chico! A gente chama-lhe Chico, trouxe-o um primo meu que está lá para África. Pois esta barbearia custou bom dinheiro: dei cento e cinco contos por ela. Claro, não foi só a barbearia. Foi a barbearia que o senhor vê e a residência. Só a residência tem quatro casas! Bem, somos dois sócios, eu e a minha mulher, cada um comprou a sua quota. Mas o filho já eu não quis que fosse barbeiro. O rapaz falou em ser mecânico, que é bem melhor. Está na Guiné, está quase a fazer dezoito meses e anda com vontade de se lançar à vida e ir para agente técnico. Tem o curso industrial, sim senhor.»

«Eu é que sou barbeiro desde miúdo. Se em toda a minha vida executei outras c o i s i t a s foi por curiosidade, porque isto de barbeiros... Tive um tio barbeiro, tenho primos barbeiros, o meu pai é que não, o meu pai era feitor duma casa de gados na Beira Baixa.»

«De que é que eu gosto mais? Ora essa, do cabelo! O cabelo dá mais defesa. O cabelo são sete e quinhentos e a barba vinte e cinco tostões, ora há barbas que dão mais trabalho do que o cabelo. Quanto a clientes tenho de tudo. A gente aperfeiçoa-se, claro, e se o cliente é asseado a gente serve-o com todo o asseio, se anda nas obras, bem, se anda nas obras não é preciso estar com isso, mas serve-se bem à mesma. Pois é, são três cadeiras e só uma tem barbeiro. Mas já esteve cá um empregado e levava-me quinhentos escudos por semana, ora a pagar quinhentos escudos a um empregado com quanto eu fico?»

«Ah, a parreira. A parreira dá uvas! A parreira já houve um ano que deu trezentos cachos. Agora dá menos. Este ano carregou muito, mas não chegou aos trezentos cachos. Olha trezentos! Está a ver aqui? Cortei-lhe as pontas e renovou outra vez. Por isso é que aqui no sítio é a Barbearia da Parreirinha.»

COISAS COM TEMPEROS

Pergunta-se de novo:

«O senhor Aleixo está com quantos anos?»

«Já tenho cinquenta e cinco. Mas olhe que na segunda-feira ia acabando! Camaradas, vinhos, petiscos, coisas com temperos, hein?»

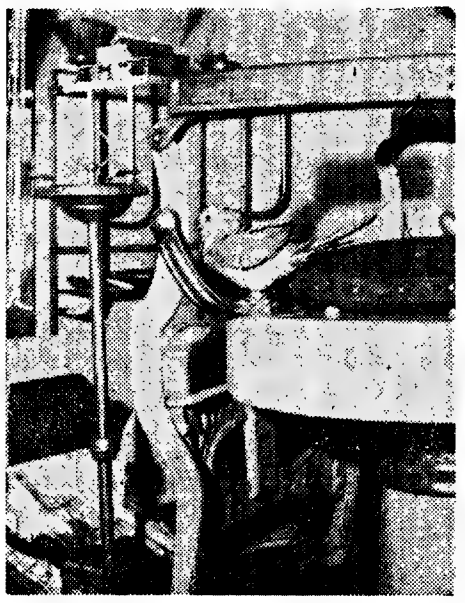
«E como sofre do fígado apareceu-lhe a cólica...»

«E como sofro do fígado aparece-me a cólica e foi cá um aperto de calos. Afinal depois arribei. Mas isto de ser barbeiro, sabe o senhor, se não tiro os setecentos e cinquenta por semana fico com dores de cabeça. E até me considero bom barbeiro, nunca houve ninguém que me pusesse as mãos à frente! Agora a Parreirinha...»

«Chateado, senhor Aleixo?»

«Se der para o torto faço disto um café. Quando eu era novo... Aos dezoito anos fui para Espanha. Para Santiagua de Carbajo, mesmo em frente da minha terra. Olhe, da minha terra ouvem-se cantar os galos em Santiagua. Em Santiagua ganhava-se bem, o dobro do que se ganhava em Ponte de Sor. Mas havia uma coisa: os clientes aborreciam-se por causa das mulas, que lá são mulos, e um dizia que o mulo dele era melhor que o do outro e o outro que não, que o dele é que era bom... Foi um bom tempo que eu passei em Espanha.»

Descrição física de Aleixo: pequeno, rosto escuro, bigode fino quase imperceptível, pelo menos em contra-luz; o cabelo é preto (de árabe?) e o peito puxado para a frente, um peito de cavador, ou talvez de carreiro (como o nome), um peito de quem faz toda a força para puxar a vida pela arreata.



SUBLIMÁRIO

A MOSCA

Diario de Lisbôa

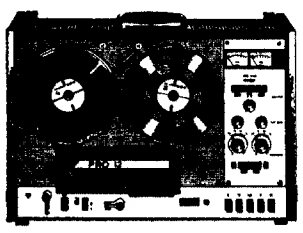
ABRIMOS hoje com Aleixo, Barba & Cabelo • escanhoamos depois os seguintes assuntos: Ethel K. (o que se passa?) • Jacqueline ex-K. (veja o que se passa) • Amouschka sem K. (o amor passa) • A Sogra (ou o passado vivo em forma de princesa) • O futebol com guerra (passa a bola, mas não passa o homem) • Um ovo (bem passado) no corpete • Um velho baile (que se passou em Tangali há trinta séculos) • Caso pessoal; caso municipal • Modifica-te, Chantiel (senão trespassas) • As rimas do Fugitivo (um grande passarão) • e como «after-shave» as máquinas de Fèrreiro • um «cartoon» de Manuel Simões.

APRESENTAMOS colaboração de Pedro Alvim, Carlos Ferreiro, Joaquim Letria, Alexei Mariáshev (Agência Novosti), Fernando Assis Pacheco, Joe Peers (saudações de Londres), Manuel Simões e José Tavares.

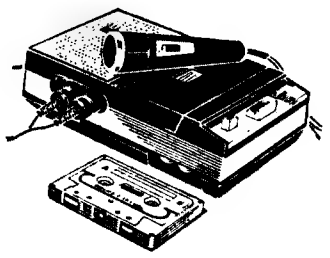
Seja exigente!
(a Philips não o é menos)

Ao criar e produzir a mais completa e versátil linha de gravadores do Mundo, a Philips foi a primeira a exigir alta qualidade de gravação e reprodução. Em mono ou estéreo, pelos sistemas de bobinas ou de «cassettes», os gravadores Philips proporcionam-lhe fidelidade de som incomparável. Por mais exigente que você seja, a Philips oferece-lhe sempre a solução que melhor o satisfaz

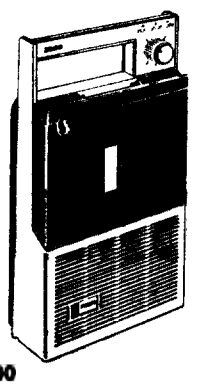
N 4408 - GRAVADOR DE FITA ESTEREOFÓNICO DE ALTA FIDELIDADE — Exemplo clássico do avanço técnico em gravadores estereofónicos. Soberba qualidade de gravação e reprodução em mono ou estéreo com o mínimo de operações. Funcionamento vertical ou horizontal.



PRO' 12
GRAVADOR DE ESTÚDIO



EL 3302
MINIGRAVADOR DE «CASSETTES»



N 2200
LEITOR DE «CASSETTES» PORTATIL

PHILIPS

O MÁXIMO EM GRAVADORES

ANDARES
VENDEM-SE

Em Benfica, Venda Nova, Queluz, Amadora, Algés, Linda-a-Velha, Carnaxide, Sassoeiros e Parede, c/ 3 a 5 casas assoalhadas, 2 casas de banho, cozinha, roupeiros, etc.

TERRENOS C/ PROJECTO APROVADO
FACILITA-SE PAGAMENTO

JOÃO PROTÁSIO NALHA

Rua Luciano Cordeiro, 25-1.º-Dt.º — LISBOA
Telefs. 539200, 2910079 e 785200

LICEUS

CICLO PREPARATÓRIO — 2.º E 3.º CICLOS

PROFESSORES MUITO COMPETENTES E DIPLOMADOS EM TODAS AS DISCIPLINAS. RESULTADOS INCOMPARÁVEIS

Excelentes instalações — Edifício próprio
Ambiente «sui generis», propício ao estudo

EXTERNATO SÁ DE MIRANDA

Telef.: SECRETARIA — 45310; DIRECÇÃO — 537532
Rua Alexandre Braga, 17 (Estefânia — Alm. Reis)

ETHEL
K.

Há semanas que a vivenda de Ethel Kennedy, «Hickory Hill», está hermèticamente protegida, o que não é usual porque a viúva de Robert Kennedy esforçou-se, desde o assassínio de seu marido, há 16 meses, por manter estreito contacto com toda a gente.

Não queria chegar a ser uma lenda viva, como o foi durante muito tempo sua cunhada Jacqueline Onassis.

Maxine Cheshire, o jornalista tradicionalmente bem informado do «Washington Post», que também se lê na casa de 19 divisões de Ethel Kennedy, e onde Jacqueline trabalhou como fotógrafa, conseguiu levantar o véu do segredo sobre o súbito desaparecimento de Ethel e do seu silêncio. Um homem está a frequentar a casa: o advogado nova-iorquino William J. Van Den Heuvel, de 39 anos.

Maxine Cheshire informou os seus leitores de que Ethel e Van den Heuvel estavam fazendo projectos para a boda. O resultado, sem dúvida, foi um rotundo desmentido por parte do advogado. Há semanas e já Ethel estava temendo que a sua estreita amizade com Van Den Heuvel se interpretaria como projectos para uma nova boda. Por isso deu instruções ao seu pessoal para afastar da vivenda qualquer desconhecido e de não atender chamadas telefónicas. Ethel não considera, por seu turno, o seu amigo como futuro esposo, mas apenas como confidente e amigo que a ajuda na educação dos seus onze filhos menores.

Antes que Ethel e o advogado pensem numa possível união, ele terá de ter resolvido os seus assuntos familiares. E' certo que Van Den Heuvel vive, há tempos, separado de sua mulher, Jean, que lhe deu duas filhas (de oito e dez anos, hoje) mas ainda não pediu o divórcio. No plano civil o divórcio não oferece qualquer dificuldade mas no plano religioso será mais difícil na medida em que existe um casamento católico. Este será o unico obstáculo do casamento de Ethel, de 41 anos. Não há duvida de que Ethel necessita ainda mais do que Jacqueline de um pai para os seus onze filhos. O mais pequeno destes ainda não tem um ano. Edward, o mais novo dos Kennedy, não pode ocupar-se dos sobrinhos desde o acidente escandaloso de Julho. Ted tem bastantes preocupações próprias e portanto ele e toda a família Kennedy estão muito agradecidos a Van Den Heuvel porque se

ocupa de Ethel e das crianças como um pai exemplar.

Com este dever, o advogado aposto de Nova York desenvolveu uma grande semelhança de maneiras com Robert Kennedy. Por isso as 11 crianças depositaram ràpidamente grande confiança no «seu novo pai».

Os filhos mais velhos que se inclina para a política dos Kennedy.

Portanto, Robert Kennedy concordaria, seguramente, com a perspectiva de o advogado se ocupar da sua grande família.

Dentro do clã Kennedy Heuvel mostra-se já como um verdadeiro membro. Com um optimismo indestrutível já prognosticam um futu-

VIPS 69

JACQUELINE EX-K.

O mais popular dos Kennedy é uma mulher: Ethel. Viúva e mãe de uma prole numerosa, o seu nome foi agora citado por Maxine Cheshire, voz tradicionalmente bem informada do «Washington Post», em ligação com o de um advogado nova-iorquino de 39 anos. Aliás, o até agora pouco conhecido William J. Van Den Heuvel é um homem a quem se prognostica bom futuro na política

admiram Heuvel da mesma maneira que admiram seu pai, pelos seus êxitos de advogado, como ele igualmente formado em Direito.

Tal como os irmãos Kennedy, Van den Heuvel também tem boas possibilidade na política. No próximo ano será candidato a governador de Estado por Nova York. Ethel Kennedy está-lhe muito reconhecida porque apoia aquela ala do partido no brilhante para Ted Kennedy, apesar do escandaloso acidente deste.

Também no estrangeiro deu já provas de ser um digno representante dos Kennedy. Foi ele quem impediu na Europa que se publicasse a informação completa de William Manchester.

Até agora Ethel foi vista na companhia de homens como jogadores de futebol ou montanheiros. Naqueles casos uma ligação não seria possível, pois nunca foram ocultadas estas amizades. Pela primeira vez no caso Van Den Heuvel, isto é diferente. Ele, um dos lutadores mais fiéis do clã tudo fará para evitar que a reputação de Ethel seja posta em perigo. Até porque Ethel continua a ser a Kennedy mais popular dos Estados Unidos.

Life-size Jackie doll woos bachelors

From Our New York Bureau

Cinquenta mil Jacquelines em versão pneumática foram já vendidas nos Estados Unidos, segundo revela o sempre bem informado «News of the World» em correspondência da sua delegação de Nova York.

Um dos «gadgets» mais espectaculares dos últimos anos é constituído por estas bonecas, chamemos-lhe assim, de borracha e em tamanho natural. Basta soprar ou encher de água: a senhora pneumática ganha ràpidamente as formas descritas no catálogo.

— Jacqueline vai ficar fula quando souber! — teria comentado uma amiga da sr.ª Onassis.

A versão pneumática da ex-primeira dama dos Estados Unidos custa cerca de 300$00, o que não é caro nem barato, é assim-assim. Alexander Cohen, o ousado fabricante de Los Angeles, responsável pelo lançamento do novo «gadget», explica o seguinte:

— A princípio destinávamos o «boneco» aos caixeiros-viajantes: seria uma coisa para dispor bem os clientes. Fizemos a propaganda em algumas revistas femininas, e foi então que descobrimos o impacto tremendo do nosso «gadget» junto da outra clientela.

Nome comercial do boneco: Gretchen. Porque não Jacqueline?

— De maneira nenhuma! — argumenta Cohen. — A semelhança é puramente acidental.

ANOUSCHKA

O anúncio do casamento de Karim Aga Khan com Lady Sarah Crichton-Stuart fez uma vítima de 25 anos: Anouschka Von Mecks.

Anouschka não passou deste mundo para melhor, até porque para muita gente este é por vezes o melhor dos mundos. Mas o seu comentário encerra todo um drama de amor passado:

— Tinha 15 anos quando conheci Karim. Foi a grande paixão da minha juventude. Esta notícia do casamento representa para mim uma espécie de divórcio

Anouschka Von Mecks, filha de um aristocrata letão exilado em Paris, viveu uma infância difícil, tendo durante muito tempo, por único leito, um velho sofá desbotado. Depois a roda da fortuna começou a andar para o lado certo e em 1959 a jovem, então uma adolescente cheia de atractivos, conheceu Karim nas areias cosmopolitas de Saint-Tropez.

Conta-se que Anouschka nem sequer acreditou na fabulosa identidade do filho de Ali Khan.

— Sou o Aga Khan — disse-lhe Karim quando a convidou para dançar.

— Ah, sim? — riu-se a bela Anouschka. — Pois então eu sou Catarina da Rússia!

SEGREDOS DE HOSPITAL

A cena foi transcrita em inúmeras revistas especializadas na vida dos outros (quando célebres). Assim foi que chegou aos ouvidos do papá Von Mecks, um austero senhor das planícies bálticas, e este meteu ràpidamente a sua Anouschka — enfim, 15 anos são 15 anos! — num também austero convento.

Os dois apaixonados fizeram o que sempre se faz em ocasião tão delicada: «furaram» as regras do silêncio e da clausura, escrevendo-se e falando-se com aquele ar desenvolto que Saint-Tropez ensina melhor que um colégio.

Daí para diante... Bem, diz-se que. E que. Pouca coisa. Parece não haver dúvidas sobre um ponto: o belo esquiador olímpico Karim Aga Khan, deus vivo de 20 milhões de ismaelitas, pensou em transformar a senhorita Von Mecks na sua

Begum. (Não, a Begum não tem que ser ismaelita por nascimento, ora essa!) E Anouschka sonhou longamente com a honraria. E o tempo foi passando. E Karim e Anouschka e Karim entravam nas páginas das revistas, saíam das páginas das revistas.

Fevereiro de 1967: Anouschka Von Mecks, 23 anos, solteira, residente em Paris, é internada no Hospital Norte - Americano de Neuilly, onde dá à luz uma bebé do sexo masculino. Karim admira-se muito quando lhe perguntam se é o pai. A filha do barão também nada quer revelar. E o bebé recebe o lindo nome de Karel Ismahil Ali Edward Dadius.

Corramos o pano sobre este episódio.

SALLY STUART

Outubro de 1969: Karim Aga Khan, trinta e poucos anos, filho de Dolores Guinness e do falecido «play-boy» Ali Khan, revela o seu próximo casamento com Lady Sarah Crichton - Stuart, divorciada de um lorde e antigo manequim sob o nome de guerra de Sally Stuart.

Lady Sarah conserva a dignidade aristocrática por vontade expressa do ex - marido. Quem é ela? Uma mulher na idade madura, bela sem ser estonteante, frequentadora dos hipódromos e dos grandes costureiros. Na opinião da cronista Zita Alden, que a conhece bastante bem, «evita os escândalos e nunca foi vista na companhia de um homem marcado pela Imprensa dita sensacional.»

E Anouschka? Anouschka tem a vida à sua frente, dá mostras de suportar estas dores comezinhas (pelo menos no comportamento exterior) e faz-se acompanhar pelo jovem Alain Louis Dreyfus, elegante e bem-vestido.

— Alegra-me muito que Karim tenha finalmente resolvido casar — declarou a filha do sr. Von Mecks. — Já ouvi falar de Lady Crichton e estou convencida de que vai fazê-lo feliz.

Karim comunicou a decisão a Anouschka quinze dias antes de os jornais de todo o mundo trazerem a sua fotografia (sorridente) com Sarah (idem).

Depressa, tome Rennie!

O SEU EXTINTOR DE BOLSO

Indigestão, azia, excesso de ácidos...
Você sente o estômago a arder!
Depressa! Uma pastilha Rennie
e apague **imediatamente** esse ardor!
Uma segunda Rennie,
dissolvida lentamente na boca,
assegura-lhe um alívio duradouro!
Rennie não precisa de água
e tem agradável sabor!

Rennie
Força digestiva!

tudo correu com segurança...

(como se esperava)

A COMPROVADA **ROBUSTEZ**
DOS MOTORES MARÍTIMOS
CATERPILLAR
GARANTE A **SEGURANÇA**
EXIGIDA PELOS TRABALHOS
DAS FAINAS DE PESCA.
RENDIMENTO - EFICIÊNCIA - ECONOMIA
OS MOTORES MARÍTIMOS
CATERPILLAR
SÃO POTÊNCIA DE CONFIANÇA

STET

«Foi-lhe creditada a importância de 30 libras esterlinas respeitante ás lições que ministrou aos príncipes André e Eduardo durante o mês de Fevereiro. Quanto á sua pensão, eleva-se ela a 45 libras esterlinas. Vossa Alteza terá assim que entregar uma diferença de 15 libras.»

Esta singular nota foi enviada pela administração do Palácio de Buckingham a Alice da Grécia, a octogenária mãe do príncipe Filipe de Edimburgo e sogra da rainha Isabel de Inglaterra. O semanário italiano «*Novela*» publicou o documento comprovativo de que a princesa da Grécia não só paga a hospedagem em Buckingham como trabalha para viver.

Ainda que pormenores destes se revelem chocantes para grande parte dos ingleses, «isto é verdade», afirmou um porta-voz oficial do Palácio de Buckingham. «A mãe do príncipe Filipe trabalha e paga a sua hospedagem mas é esse o seu desejo. Toda a gente sabe que a princesa Alice é uma mulher muito arrogante e enérgica que quer demonstrar sempre a sua independência. E não admite, portanto, que se possa dizer que ela vive da esmola ou da caridade dos filhos. É esta aliás, a unica razão porque a princesa Alice insistiu repetidamente para pagar a sua hospedagem ao tesoureiro da rainha», concluiu o informador da Corte.

Por outro lado uma dama da alta nobreza, muito chegada á família real, confessou:

«Não estou nada surpreendida com o facto de a princesa Alice ter exigido pagar aos filhos a sua pensão desde que vive numa das alas do palácio de Buckingham.»

Em Agosto do ano passado, quando esteve hospitalizada durante cinco semanas no hospital Alexandra da Grécia, a princesa Alice quis ocupar apenas um quarto. E a sua excentricidade não ficou por aí, pois antes de sair do hospital ordenou que a factura respeitante ao internamento lhe fosse enviada em seu nome pessoal.

A direcção do hospital ficou muito confusa, já que normalmente, a conta devia ser enviada ao palácio real. Contudo, diante da insistência da velha senhora, que acrescentava querer remeter rápidamente um cheque para satisfação da factura, a administração do hospital não teve outro remédio senão enviar-lhe mesmo a conta como ela exigia.

Algum tempo depois o filho, surpreendido por não ter recebido ainda a factura do hospital, informou-se e veio a saber que a mãe já a pagara.

E há mais ainda: O espírito de independência de Alice da Grécia leva-a, quando vai ás compras na cidade, a pagar sempre a pronto perante a estranheza dos comerciantes, que estão acostumados a que os membros da família real não paguem dessa forma, pois nunca levam dinheiro consigo.

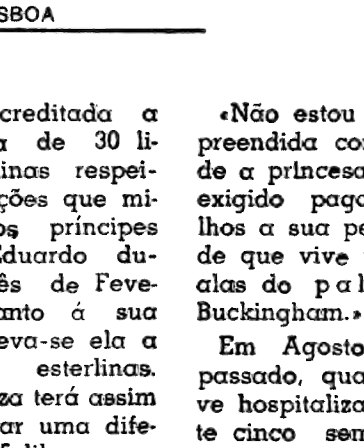
Ora esta estranha situação remonta ao Verão do ano passado, quando, devido á sua avançada idade, a princesa teve de renunciar á viagem de regresso á Grécia, onde sempre tinha vivido, no mosteiro da ilha de Tinos. Resolveu então ficar a viver em Londres.

«Ciosa da sua independência», acrescentou a já referida dama da corte «a princesa queria viver em casa própria» ter residência pessoal. Mas chegou á conclusão de que o preço estava acima das suas disponibilidades. Como também não queria, por outro lado, pedir dinheiro ao filho para adquirir a casa, resolveu então passar a viver no palácio de Buckingham. Mas pôs logo de entrada as suas condições: não ficaria a cargo de ninguém, pagaria a sua hospedagem e daria lições de grego aos netos mais pequenos, os príncipes André e Eduardo.

A muita gente pode parecer que esta situação é pouco agradável para qualquer filho. Ora no caso de Filipe de Edimburgo o caso ganha ainda maior repercussão. Mas o príncipe, que conhece muito bem a mãe, o seu feitio, a sua ânsia de independêcnia, sabe como ela é arrogante, soberba, quase. E credita que, aceitando as condições impostas, leva-a a sentir-se feliz, satisfazendo a sua independência e o seu amor próprio.

O marido da rainha sabe também que mais tarde ou mais cedo chegará o dia em que sua mãe não poderá trabalhar nem pagar a hospedagem. Sabe ainda, que então ambos se sentirão melhor vivendo perto um do outro. Sabe que a mãe estará bem e será bem tratada em Buckingham.

Até lá Alice da Grécia, a arrogante princesa de 84 anos que se recusa a aceitar a velhice, não viverá como um parasita». Ensina grego (para quê?) aos netos e paga a pensão. Em libras esterlinas.



A SOGRA

VIPES 69

ESPINGARDAS, PATRULHAS A CAVALO, MOVIMENTOS TÁCTICOS DE HOMENS ARMADOS À VOLTA DE UMA ZONA LIMITADA DA CIDADE. GARRAFAS PELO AR. ALMOFADAS. PEDRAS. MULTIDÕES PERSEGUIDAS POR GASES LACRIMOGÉNEOS E POR AVALANCHAS DE FORÇAS DE SEGURANÇA.

PORQUÊ TUDO ISTO?

FUTEBOL — É A RESPOSTA.

A guerra do futebol

Política e futebol andam muitas vezes de mãos dadas. Senão, veja-se o caso do litígio armado Honduras-São Salvador que recentemente pôs em alvoroço a ONU e a chamada «harmonia» dos Estados americanos. Havia razões mais profundas do que as oscilações do marcador das equipas. Havia problemas de emigração e o mais que não vem ao caso. Mas os noventa minutos de 22 jogadores em conferência de remate e contradefesa foram o pretexto decisivo para a invasão.

DOIS MIL MORTOS E UMA TAÇA

O pontapé de saída para a guerra aberta foi dado depois de concluído o desafio entre São Salvador e Honduras na disputa da preliminar para o campeonato do Mundo. Os hondurenhos (2 milhões e meio) invadiram a republica vizinha (3 milhões de habitantes), descontentes com o resultado mas, no fundo, com outras razões no bolso. O entusiasmo futebolístico (?) atingiu proporções inesperadas nestas contendas de equipas. Meteu divisões blindadas, aviões, queixas ao tio Sam, protestos no palácio das Nações Unidas e grande movimento de chancelaria. Feitas as contas, apuraram-se 2000 mortos e 3000 pessoas sem lar. A Republica de São Salvdor, depois de sanado o conflito, ficou com a taça e com «alguns milhões de dólares» de prejuízo, conforme declarou o respectivo governo.

Isto, como sabemos, é uma excepção. O desporto não tem nada a ver com política nem com partidos — diz o senhor João Ninguém do alto da tribuna da mesa do café, acenando com o boletim do Totobola. Os russos também pensam assim, pois, apesar de não verem com bons olhos o governo grego, nem por isso deixaram de mandar as suas equipas a Atenas. Os checoslovacos e os romenos fizeram o mesmo e lá têm as suas razões. Estão-se nas tintas para a política dos gregos e preocupam-se em cumprir as regras do desporto. Só os negros americanos decidiram de maneira diferente. Nos Jogos Olímpicos do México puseram a «belle entente» em apuros.

A GUERRA DO RELVADO

Diga-se em abono da verdade e das estatísticas que as guerras do futebol são raras. Raríssimas. E que na maior parte dos casos a batalha dura alguns escassos minutos e no terreno limitado da relva, bancadas e saídas adjacentes. Um raio de acção de algumas centenas de metros.

Política, se a há, vem das salas clubistas, das assembleias gerais e das cartas abertas entre técnicos e dirigentes. Mas isto basta ás vezes para aquecer os animos e abrir as hostilidades entre os fanáticos.

No Peru, o ano passado, por ocasião do empate da selecção nacional com o «team» da Argentina, a capital da republica entrou em delírio. Durante a tarde e pela noite fora dançou-se nas ruas, fizeram-se marchas sobre o palácio presidencial, invadiram-se bares. Balanço desta rebelião optimista: um empate e dezenas de feridos e avultados prejuízos materiais.

É certo que os argentinos têm no seu activo experiências bastante mais dolorosas. Em 1962 Buenos Aires viu-se por algumas horas envolvida numa guerra fratricida entre as tribos do Boca Juniors e do River Plate quando as duas equipas se defrontaram na decisão da Taça Nacional. Um «penalty» — sempre o terrível «penalty» do desentendimento — deu a vitória ao Boca Juniors e logo uns milhares de inconformados decidiram anular a partida com um desvio táctico de acção directa. Os guardas gauchos entraram duro e com marcações muito pessoais. Pistolas e gaz lacrimogéneo fizeram a barreira da contra-ofensiva e, no dia seguinte, os tribunais puseram no papel e na prisão a crónica dessa tarde desportiva.

Por sua vez, a Itália ilustra a guerra do futebol com uma verdadeira batalha á maneira convencional. Foi em 1963, na cidade de Salerno, e um «penalty», discutível mas decisivo para a sorte do jogo,

deu o alarme. Os protestos da assistência tranformaram-se em pandemónio. O relvado foi invadido por «torcedores» de ambos os clubes e pela terceira força (a da polícia) que usou de todos os recursos de emergência. Nalguns pontos do estádio romperam focos de incêndio, enquanto a luta se animava denodadamente entre as três facções em combate Um morto, depois disto tudo. Mais 60 feridos graves. Mais um milhar de contos, na nossa moeda, de prejuízos.

Porém, a Batalha de Salerno, tão memorável nos anais do futebol italiano, brevemente passou á história dos factos olvidados. Recentemente as falanges de apoio do clube de Caserta repetiram a cena em escala mais reduzida. A razão alegada era a do suborno do árbitro que pela mal intencionada condução da partida levara os heróicos jogadores de Caserta a passarem á segunda divisão.

Em face disso, a pacata cidade meridional perdeu a compostura. Autocarros virados, ruas esventradas pedras pelo ar e até «cocktails Molotov» surgiram do arsenal dos contestadores.

ENTRE AS GRADES E A ESPINGARDA

Mais a oriente, desta vez na tão ordenada caserna helénica, o Desporto-Rei nem sempre respeita a lei marcial. Até a disciplina está cuidadosamente estabelecida, a assistência encontra-se separada do relvado por gradeamentos poderosos e as forças da ordem distribuem-se estratégica e abundantemente pelos estádios. Não há guerras de de grande mobilidade. Não há invasões, portanto.

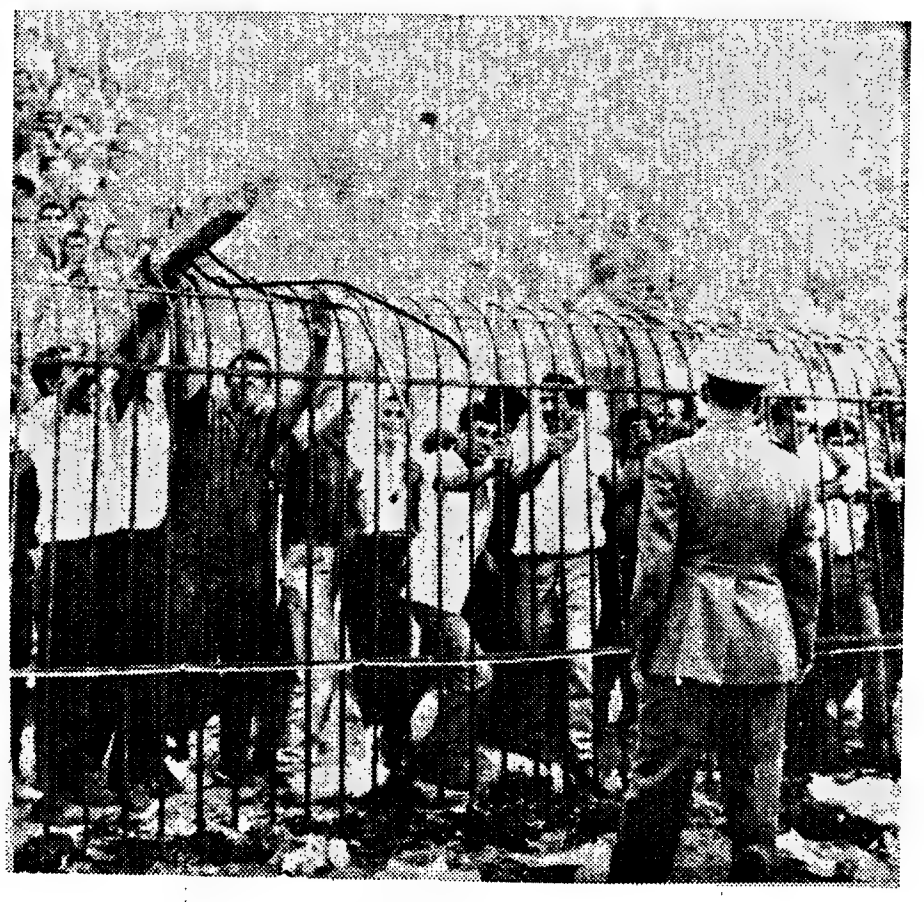
Em todo o caso, os focos de rebelião não deixam de eclodir. Nas bancadas e no campo surgem invariávelmente tentativas de rebelião, e nesta balança o árbitro faz de fiel aos baldões da ira dos jogadores.

Um bom comentador futebolístico poderia utilizar a legenda do «Diz-me Como Chutas, Dir-te-ei A Que País Pertences» para tirar altas considerações de civilidade e do resto. Mesmo antes do desafio, as precauções e os dispositivos de segurança que se organizam á volta do campo dizem muito e levam a eloquentes conclusões.

Assim, por exemplo quando a selecção checoslovaca chegou á Indonésia e fez a sua entrada no campo por entre soldados de espingarda engatilhada, percebeu que a coisa ali não era para brincadeiras e que eles, cidadãos do hemisfério do socialismo, estavam na área pacificada pela morte de centenas de milhares de rebeldes. Saíram dali de cabeça baixa — mas ninguém os tinha mandado ir lá meter o pé...

Realmente, parece que o futebol em Jacarta não é para graças Os turistas e os observadores internacionais assinalam até (veja-se, por exemplo, o magazine inglês «Weekend») que as tropas fazem por vezes fogo por cima das cabeças dos espectadores para manterem em boa ordem o espírito desportivo. Mesmo assim, quando a Costa Rica triuntou ali contra a selecção local, os indonésios ganharam a batalha em todos os sectores extra-competição.

Assim vão as regras do Reino do Futebol. Entre as grades e o relvado a bala estoura nas ruas. Às vezes. E felizmente que só ás vezes.



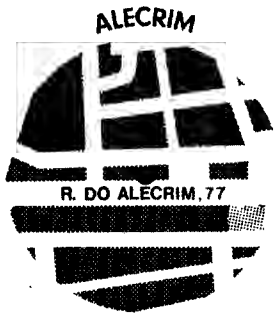
«... a assistência encontra-se separada do relvado por gradeamentos poderosos e as forças da ordem distribuem-se estratégica e abundantemente pelos estádios.»

SEJA BAIRRISTA

VISITE O STAND GAZCIDLA NO SEU BAIRRO

É lá que pode requisitar o seu gás; é lá que encontra pessoal técnico habilitado a prestar-lhe toda a assistência.
É lá ainda que encontra a simpatia e vontade de agradar que Você tanto aprecia.
É lá, apenas a dois passos de sua casa, que encontra belos fogões, esquentadores e caloríferos.
No stand Gazcidla do seu bairro encontra sempre, rapidez, eficiência e simpatia.
Visite o Stand do seu bairro!

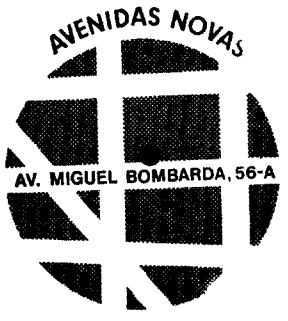
ALCÂNTARA

ALECRIM


ALFAMA

ALVALADE

ARROIOS

AVENIDAS NOVAS


BAIRRO ALTO

BENFICA

BOA-HORA *

CAMPO DE OURIQUE

CAMPOLIDE

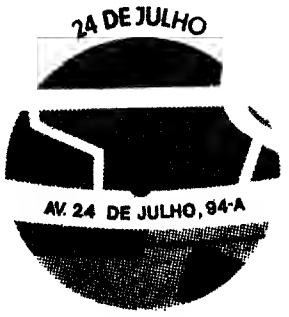
GRAÇA

LUMIAR

MADRAGOA

OLIVAIS

REGO *

24 DE JULHO


* A INAUGURAR BREVEMENTE

GAZCIDLA
uma chama viva onde quer que viva

CINEVOX-09-62-69

Doze curiosos seres humanos executam um bailado ritual em torno de um ídolo com feições solares. No centro da imagem vêem-se figuras de animais: cavalos, touros, carneiros. O antiquíssimo pintor representou-os de modo bastante realista e com os mínimos pormenores. Através da capa multissecular percebem-se nìtidamente os cascos e as articulações dos equídeos.

UM VELHO BAILE

O homem moderno conheceu pela primeira vez esta galeria de velhos desenhos rupestres em 1958. Está implantada no desfiladeiro de Tangali, a 170 quilómetros da Almá-Atá, capital do Cazaquistão, e foi abundantemente descrita pelo seu descobridor, aliás uma senhora, a arqueóloga A. Maximova.

No referido desfiladeiro há um sem número de desenhos de animais: veados, uros, cavalos (estes viriam a ser chamados, muitos séculos depois, «cavalos de Prjevalski», do nome de um famoso cientista e viajante russo). Por vezes não existe total observância da naturalidade no desenho — os chifres do veado ou do uro (boi selvagem) são tão grandes que revelam a intenção do autor: conseguir maior expressividade.

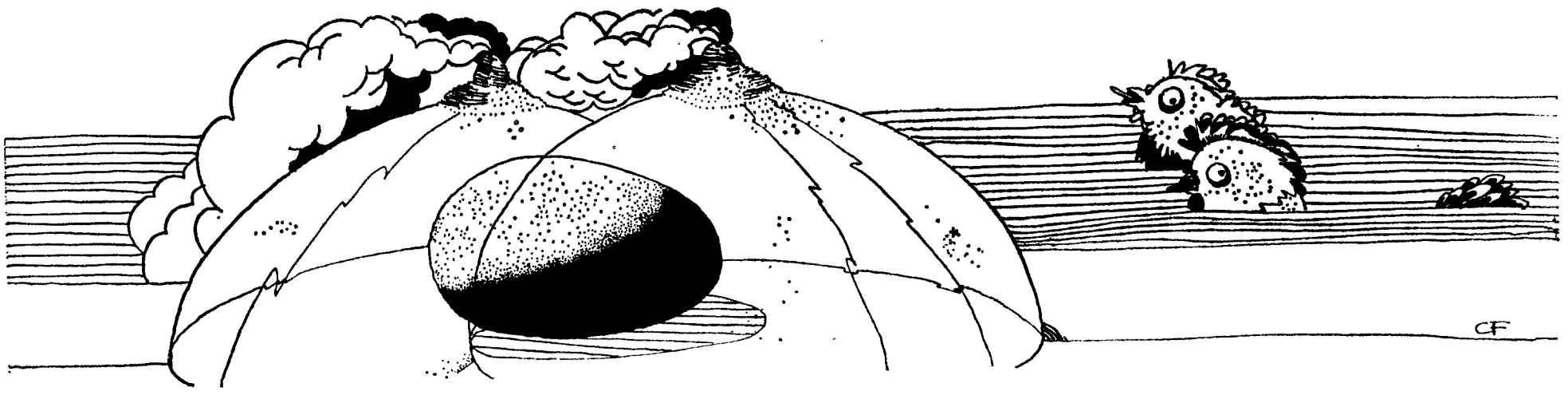
Parte destes desenhos inscreve-se no «estilo das feras» do povo cita. A imagem da força destaca-se pela sua surpreendente leveza e pela finura das suas linhas. As figuras humanas são, regra geral, esquemáticas, toscas e com o seu quê de negligente (mas nem sempre). Tem interesse exemplar um desenho de cavaleiro montado num boi selvagem: a figura do animal está traçada com mestria e bastante minúcia, enquanto o cavaleiro parece desenhado por uma criança, com a sua desproporção e falta de pormenor.

São sobremaneira interessantes os quadros do culto religioo, como este do homem-sol cercado por bailarinos. Na opinião dos estudiosos o defiladeiro de Tangali era realmente um centro de culto dos deuses solares, ao qual acorriam caçadores e pastores de muitos éguos em redor.

A dra. Maximova divide os desenhos em três ciclos. Assim, os mais antigos têm qualquer coisa como três mil anos (trinta séculos!) de existência. Os mais recentes, obra dos saxões, são contemporâneos dos «skiffs» (séculos VII a V a. C.). Por último há os desenhos das etnias turcas, mais simplificados. É claro que a cronologia tem algo de convencional. Mas não restam dúvidas sobre a antiguidade da maioria. A confirmá-lo estão as cenas de adoração aos deuses pagãos e as imagens de animais há muito desaparecidos.

No desfiladeiro de Taigak, em plenas montanhas Chulákskie, foi recentemente descoberta outra galeria de desenhos rupestres. Trata-se de uma série de magníficas imagens que representam homens a cavalo puxando camelos pela arreata. São desenhos bastante grandes com quase 80 centímetros de altura e uns 60 de largura. Percebem-se nitidamente os pormenores dos estribos e das rédeas. Ao lado vêem-se duas remotas e semi-apagadas inscrições em língua mongol. Na ponta das lanças — bandeiras!

O linguísta A. Amanjólov achou inclusivamente uma laje com uma inscrição grega. É provável que a vida neste desfiladeiro tenha durado muitos séculos, pois abunda em verdura e água e está defendido dos ventos glaciais no Inverno.



UM OVO NO CORPETE

por JOSÉ CARLOS DE VASCONCELOS

«Pode ou não chocar-se um ovo entre... os seios?» — eis a questão. Eis a questão que, segundo as agências informaram, apaixona uma parte da opinião pública inglesa. Uma espécie de versão pitoresca de «to be or not to be»...

Aos leitores mais atentos não deve ter passado despercebida a notícia: porém, ela é tão saborosa — ao menos para nosso gosto — que não resistimos á tentação de a trazer de novo á ribalta, acrescentando-lhe, em forma de epílogo, três sugestões, a última das quais contendo uma (ousada) tese que se propõe á discussão de quantos, na velha Albion, estão envolvidos nesta controvérsia de ovos e seios.

O caso é este: o ex-fotógrafo Armstrong Jones — Tony, para os amigos —, ora consorte da princesa Margarida e por isso «lord» (Snowdon), realizou para a televisão do seu país um documentário sobre «O amor dos ingleses pelos animais». E nesse documentário vê-se, entre outras coisas, uma mulher a chocar ovos entre os seios — não esclarecendo as notícias se, explorado o tema pelos caminhos da psicopatologia, nos são dadas algumas imagens sobre outras formas em que esse amor se possa traduzir...

Pois em carta publicada no circunspecto «Times», «sir» Donald Gibson veio declarar, asseverar, que era impossível chocar um ovo entre os seios: **«É blaque de «lord» Snowdon».**

Aliás, tal «sir», diz-se na notícia, é antigo fiscal do Ministério das Obras Públicas — e, francamente, não lobrigamos o que as obras públicas possam ter a ver com os ovos, e muito menos com os seios.

Já se nos afigura naturalmente mais dentro da matéria — visto o problema por um dos seus dois ângulos possíveis — o homem que, por sua vez, veio replicar ao «sir», ex-fiscal —e que foi o director do Instituto Nacional de Aves de Capoeira: «É perfeitamente possível — afirmou ele. — Na China até se chocam ovos em cima da barriga.»

Mas o epistolográfico plumitivo do «Times» não se deu por vencido, e voltou à carga: «São necessários 21 dias a uma temperatura de 40 graus para que o pintainho possa nascer. E, segundo a minha experiência, não há essa temperatura no peito das senhoras.»

Claro que tudo isto se passa entre **titulares** e a propósito de um filme que, apesar de tudo, foi realizado por um cunhado de Sua Magestade — e, assim, o das Aves de Capoeira limitou-se a volver ao seu interlocutor estar certo de que «a 40 graus o ovo coze». Se as coisas se discutissem a outro nível, ou cá mais para as bandas deste «jardim da Europa», o tal «sir» arriscava-se a que lhe saísse a caminho um atrevidote respondendo-lhe: «pois é, meu velho: tudo vai da experiência de cada um...»

Bom, de qualquer forma, a história continua com o aparecimento de Ella Petry, a mulher que na fita serviu de figurante na cena que provocou todo este burburinho, a qual, muito em resumo, disse: o filme dava a ideia de que ela tinha estado 21 dias na cama a chocar o ovo, e isso não era verdade. De facto, o ovo que o ex-Tony lhe dera tinha o pinto quase a sair. Porém, ela já tinha de facto, noutra oportunidade, chocado um ovo nos seios, desde o princípio ao fim...

E a controvérsia não deve ficar por aqui, enquanto os produtores e o realizador de «O amor dos ingleses pelos animais» têm recebido milhares e milhares de cartas a propósito dessa insólita e comovente forma de fazer nascer os pontos — que de facto dá bem a nota do amor pelos animais, e quiçá por outras coisas que não vêm para o caso...

Tudo isto, a concluir, lusitanamente, sugerimos:

1) Que — e tanto mais que somos um país onde há grande número de aves de capoeira — a nossa Televisão transmita, no mais breve prazo, o documentário em questão, que estamos certos não deixará também de despertar entre os telespectadores portugueses o mais peitoral interesse e a mais cacarejante curiosidade;

2) Que alguns dos mais prestigiados aviários portugueses congreguem os seus esforço para trazer até nós o «lord» consorte, a fim de presidir a alguns debates de esclarecimento sobre o tema em apreço e, porventura, lhes ceder a sua patente, a bem da avicultura nacional. Aliás, poder-se-ia ainda pensar na hipótese de tal viagem ser patrocinada também por algum instituto de beleza, dado o interesse que o problema pode revestir para a estética das senhoras que eventualmente desejam chocar;

3) Que, embora tal hipótese talvez contrarie as leis da genética, os especialistas investiguem se os pintos chocados entre os belos seios de uma mulher serão iguais aos chocados sob o ventre de uma galinha. Eu, cá por mim, voto pela diferença. Quero dizer: considero impossível, por mais leis científicas que me apresentem, que os pintainhos saiam iguais... E desde já faço esta solene declaração: Se no nosso mercado algum dia forem lançados pintos chocados em peitos femininos, só a esses mesmo que mais caros, comerei — de churrasco ou no espeto, ou em qualquer outra modalidade. E exigindo da origem o certificado de garantia...

CAMINHOS DE FERRO

Horários dos comboios na Zona Sul

Comunica-nos a C. P. que a partir de 20 de Novembro de 1969 são feitas diversas alterações ao Horário actualmente em vigor nas Linhas e Ramais a seguir indicados:

Linha do Sul — (Circulações ascendentes e descendentes)
Linha de Évora e Ramais de Reguengos e Mora
Ramais de Montijo — Montemor — Aljustrel e Moura
Linhas de Vendas Novas e Ramal de Portalegre
Via Fluvial e Tramvias — Lisboa — Barreiro — Praias Sado — Seixal — Lisboa
Linha do Sado e Ramal de Sines.

PESSOAL OPERÁRIO

Aceitam-se inscrições de indivíduos do sexo masculino, para organismo oficial, com as seguintes condições:

a) — Mais de 18 anos de idade e menos de 35, para ajudantes de matadouro e frigorífico;

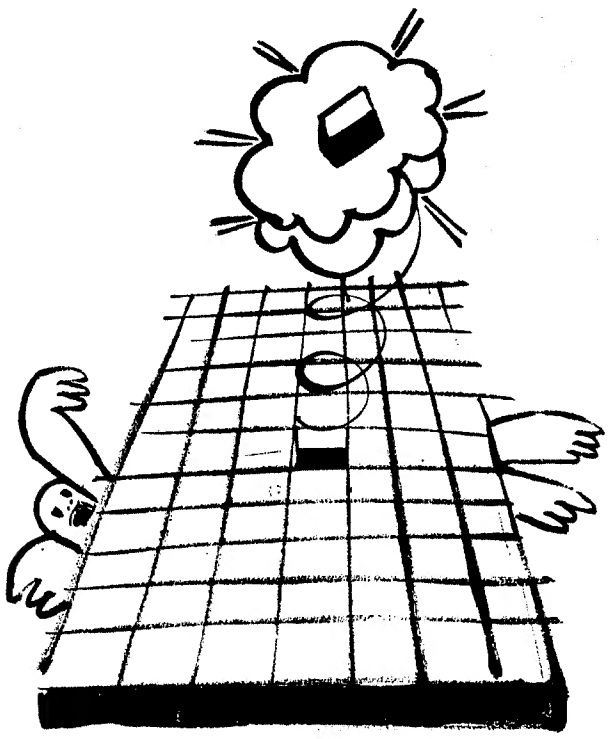
b) — Com mais de 16 anos e menos de 18, para aprendizes de matadouro e frigorífico.

Prestam-se informações no Matadouro-Frigorífico Municipal, Rua Conselheiro Ferreira do Amaral, aos Olivais.

Na GUARDA o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por Manuel Vinhas, Suc., Rua Sacadura Cabral, 3.

CASO PASSIONAL CASO MUNICIPAL

Pedrada de PEDRO ALVIM



—ALI falta um paralelepípedo — disse a mulherzinha debruçada da janela do terceiro andar.

Todos os paralelepípedos presentes se mantiveram impassíveis. Eles bem sabiam que faltava um paralelepípedo: tinha sido roubado numa noite muito escuna. Viera um homem, de cabelo molhado pela chuva, enterrara as unhas nos interstícios e levara com raiva a pequena pedra rectangular.

Para quê?

Só muito tempo depois é que os outros paralelepípedos conseguiram saber o que tinha acontecido ao paralelepípedo arrancado. Um jornal abandonado, também num dia de chuva, assentara as páginas na pedra fria. Espapaçado, ficara ali durante horas, sob os sapatos e sob os pneus. E os paralelepípedos, um a um, foram lendo a agressão de que tinha sido vítima um jovem mecânico, «agressão praticada por um canalizador por uma questão de ciúmes». O homem morrera a caminho do hospital e o agressor tinha sido preso com um paralelepípedo na mão.

—Ali falta um paralelepípedo — disse a mulherzinha debruçada da janela do terceiro andar.

Todos os paralelepípedos presentes se mantiveram impassíveis. Eles sabiam a história toda: o canalizador com o paralelepípedo atrás das costas, sorrateiro, furiosamente hábil no golpe ,entrou na taberna da esquina como quem vai por mais vinho. O jovem mecânico estava encostado ao balcão, um copo nos lábios, conversa de futebol na boca. Vai daí, o homem do paralelepípedo deu-lhe um encontrão, insultou-o, injuriou-lhe a mãe já morta. O mecânico agarrou-o pelas golas do casaco, sacudiu-o— e, então, o canalizador deu-lhe com o paralelepípedo na cabeça. Uma, duas vezes: o bastante para que um homem se transformasse num assassino. Veio a ambulância, surgiu a polícia. Estava tudo consumado.

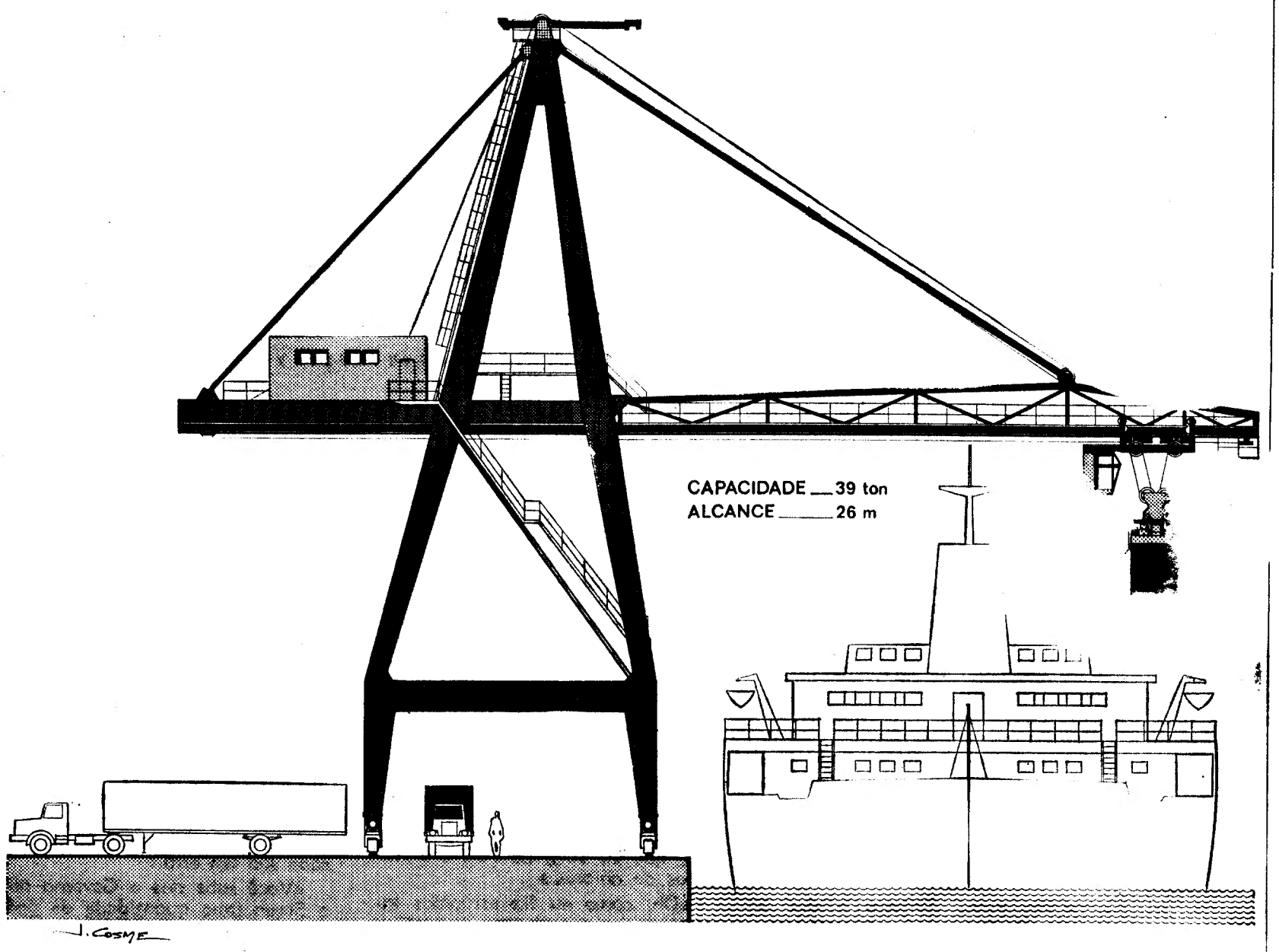
—Ali falta um paralelepípedo — disse a mulherzinha debruçada da janela do terceiro andar.

Todos os paralelepípedos presentes se mantiveram impassíveis. Eles sabiam tudo: o canalizador tinha sido julgado por homicídio voluntário e (segundo ainda o jornal, agora já de um outro dia) pronunciara as seguintes palavras quando ouviu a sentença: «Maria do Céu». Esta mulher, à entrada do tribunal, cuspira-lhe no rosto e insultara-o. Ele tudo suportou e só pronunciou o nome dela no momento da condenação. Estava impassível como a pedra arrancada da rua.

— Ali falta um paralelepípedo — disse a mulherzinha debruçada da janela do terceiro andar para a vizinha do lado. — Qualquer dia uma pessoa tropeça ali. Tropeça ali e a culpa é da Câmara.

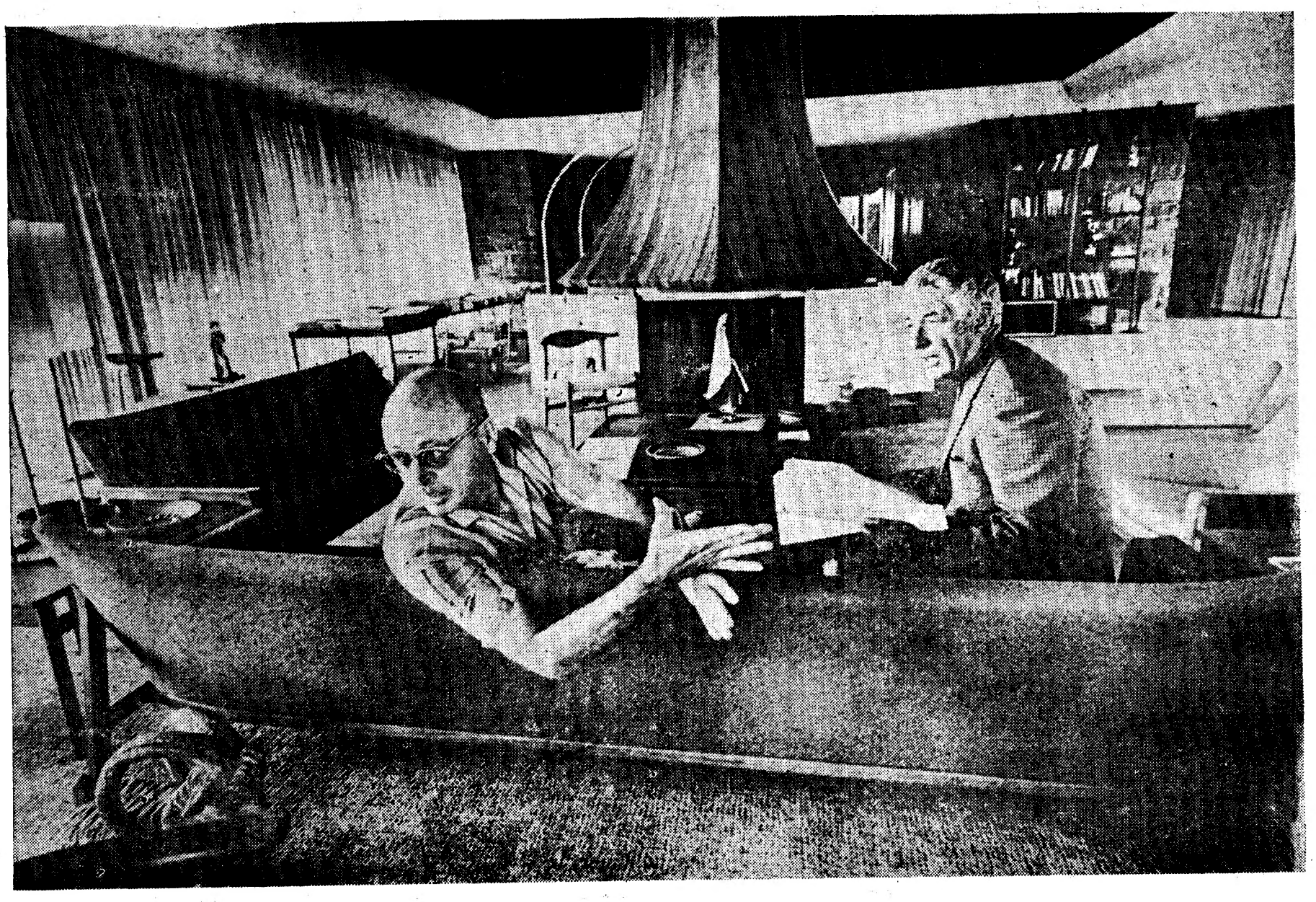
ADMINISTRAÇÃO GERAL DO PORTO DE LISBOA — CAIS DO SODRÉ

Passo decisivo no sentido da contentorização em Portugal



o PORTO DE LISBOA encomendou à MAGUE
o projecto e construção
do primeiro pórtico-grua para movimentação de contentores
no nosso país

CONSTRUÇÕES METALOMECÂNICAS MAGUE S.A.R.L. — ALVERCA — PORTUGAL



«MODIFICA-TE, CHARLIE!»

RENO (Estados Unidos) — (Exclusivo «Los Angeles Times»-«Diário de Lisboa») — Você está a receber contas para pagar? Então não se preocupe e pense antes em Charlie Steen, que até há um par de anos foi um dos mais ricos homens da Terra.

Steen deve mais de seis milhões de dólares (180 mil contos) a 300 credores diferentes.

A beira dos 50 anos, que completará dentro de algumas semanas, Steen chegou a valer mais de 60 milhões de dólares.

Ele tem andado à volta com os tribunais de contas, desde há meses.

Mexendo-se nervosamente no sumptuoso «living-room» principal da sua casa de 35 divisões e 40 mil contos próximo de Reno, Steen afirma:

«Parece impossível que um homem possa dever tanto como 180 mil contos, mas isso é verdade. A algumas pessoas eu não devo mais do que cinco dólares. Mas há o serviço de renda interna. Este diz que eu devo ao Governo 2-3 milhões de dólares (70 mil contos).

Bom, eu ainda não acabei, e recuperarei.»

Mas Steen, calvo e usando óculos, admite que está pior agora do que quando era um teso e não tinha sessões de tribunais para comparecer.

O mais famoso e bem sucedido prospector do século, Steen, com 32 anos em 1952, anunciou que encontrara o maior depósito de urânio jamais encontrado na América. E era verdade.

Com 600 dólares de economias e aparelhagem em segunda mão ele chegou à mina «Mi Vida» «Minha Vida) próximo de Moab, Utah.

Steen, sua mulher, Minie Lee, e os quatro filhos do casal viviam num armazém de circo, no tempo da descoberta.

A casa deles, hoje, fica escondida na encosta da Sierra Nevada, 35 km ao sul de Reno. Tem uma piscina coberta de água aquecida, jardins interiores suspensos e parede de mármore, uma sala de jantar com vala à volta e um quarto de dormir maior do que muitos apartamentos.

«Não estou disposto a dar a casa», diz Steen, bebendo café para «limpar» os feijões que ele próprio preparara para o almoço.

«Diabos me mordam se a gente não vai recuperar. Quando começámos tudo eu tinha um bolso cheio de sonhos e quatro crianças descalças que há meses que não sabiam o que era uma refeição decente.»

Quase logo a seguir à descoberta de «Mi Vida», os Steen tinham a sua frota de aviões privada e um iate de 250 mil dólares.

«Eu era um impulsivo comprador», diz Steen. «Entrava num armazém e comprava uma dúzia de camisas e uma dúzia de fatos.»

«Tudo o que eu tenho é roupa. Tínhamos sempre cinco mil dólares de bebidas à mão. Agora não há uma garrafa na casa.»

«Depois do princípio da derrocada, levaram-me a beber Rotgurt. Imagine o que é beber Rotgurt em copos de cristal de 25 dólares.»

«Toda a gente me avisava: Modifica-te, Charlie, modifica-te! Então eu modifiquei-me.»

«Pensei que tinha os melhores consultores económicos que havia e que o dinheiro podia comprar. Tinha advogados exclusivamente a tratarem-me das taxas.

Agora o Governo diz que eles não estavam devidamente preparados, que eu devo ao País 2-3 milhões de dólares.»

«Oh, como eu fiz estúpidos investimentos quando me comecei a modificar! Por exemplo, meti-me no negócio das companhias de aviação. Estava eu a industrializar os aviões a hélice, para homens de negócios, quando o jacto chegou. Perdi três milhões e meio de dólares, com essa brincadeira.»

«Comprei um grande rancho com duas mil e quinhentas cabeças de gado quando o preço da carne desceu. Perdia 30 mil dólares por mês com o rancho e resolvi transformá-lo num laranjal de grande produção. Isto também não resultou e perdi 700 mil dólares com a brincadeira.»

Steen admite que alguns investimentos eram ridículos

«Um camarada chegou-se ao pé de mim. Estava a fazer «pickles» para aperitivos. Disse que se eu entrasse com o dinheiro era uma coisa segura. Perdi 250 mil dólares.»

«Claro que eu podia estar tranquilamente sentado, a gozar o meu dinheiro, mas esse não é o meu estilo.»

O acusador público de Denver, J. Gibbons, e sua mulher vivem com os Steen desde o mês passado

«Charlie nunca foi acusado de fraude pelo Governo», diz Gibbons. «O Governo apenas clama que algumas das suas deduções no passado são um erro.»

«Você sabe que o Governo deve a Steen uma quantidade de agradecimentos. Os Estados Unidos estavam a comprar urânio à África do Sul a 46 dólares a libra na altura em que Charlie descobriu a «Mi Vida».

«Dois anos mais tarde o Governo estava a pagar a Charlie a 8 dólares a libra. Charlie poupou aos E. U. A. pelo menos um bilião de dólares.»

«Tudo o que eu quero é subir do buraco em que estou», diz Steen.

«Mas da próxima vez que disserem para me modificar mando-os a todos dar uma curva!»

O nosso leitor Albino Matos (Rua António José de Almeida, 155, em Coimbra) brindou-nos com o excelente poema intitulado «O Fugitivo», vendido, segundo informa, na linha do Douro durante os primeiros dias deste mês, e impresso ao cuidado de Rosa C. C. Fernandes, Rua dos Bragas, 140, Porto. Transcrevêmo-lo tal e qual — para que se não perca o seu inegável sabor.

FUGITIVO

«Segue-se a continuação
Com certa convicção
Do assassino aparecer
Quanto mais a gente vê
Sentimos um não sei quê
Que nos sujeita a sofrer

Mais um lindo episódio
Que levou o povo ao pódio
De surpresa e receio
O fugitivo absorto
A quase que era morto
Por detectives de palmo e
[meio

Era empregado num bar
Onde estava a trabalhar
Uma moça muito bela
Que recolheu com carinho
Um garoto seu sobrinho
Com uma certa cautela

Pois foi ele o causador
De se passar o pior
Na vida de sua tia
Casualmente descobriu
Num jornal que ele viu
O fugitivo certo dia

Foi contar a um companhei-
[ro
Que o fez jurar primeiro
Não dizer nada a ninguém
Assim seria melhor
Matarem esse traidor
Com uma espingarda que
[eles têm

Prepararam a emboscada
Já com a arma apontada
Em direcção do Doutor «Fu-
[gitivo»
Mas no último segundo
Continuou neste mundo
Salvou-o o delactor

O miúdo ao ver o perigo
Tornou-se um fiel amigo
Teve ideia e feliz sorte
Entre a arma e o fugitivo
Pôs-se ao meio muito altivo
Evitando a sua morte

Foi ele ferido é certo
Mas foi lesto e esperto
E agora já está curado
O Fugitivo abalou
Com a tia ele ficou
Para sempre amparado

Outro capítulo importante
E deveras interessante
E fácil de compreender
Como ele se enamora
Duma jovem e agora
Numa agência onde é chauf-
[fer

Bárbara linda criatura
A quem ele só procura
Dar seu amor verdadeiro
Mas surgem contradições
Por causa dumas prisões
Que ela tinha tido primeiro

Nessa agência empregada
Era muito estimada
Pelo pessoal e patrão
Faziam-na comparecer
Para cumprir o seu dever
Da sua apresentação

Liberdade condicional
Era a causa principal
Que ela tinha de cumprir
Do reformatório um agente
Seguia constantemente
Mas ela pensou fugir

Se o pensou melhor o fez
E reparou certa vez
Como tudo se passava
Ela soube que iam prender
O Fugitivo, o chauffer
Da casa que trabalhava

Com o cuidado preciso
Pôs-o logo de sobreaviso
Para o que se viesse a dar
Ele procurou a maneira
De fugir da sua beira
Pois não a queria levar

Fugiu ele; e fugiu ela
Com reservas e cautela
Mas foram localizados
Logo a polícia em acção
Para os levar à prisão
Mas foram contrariados

Nos conselhos que ele lhe
[deu
Ela bem compreendeu
Que o momento era peri-
[goso
Ele partiu e lá foi
Com a mágoa que corrói
Para quem não é criminoso

Bárbara, mártir do amor
Sofre toda a sua dor
Com certa resignação
Foi para o trabalho onde
[estava
E mais nada se passava
Livrou-se assim da prisão

CAPITULO SILÊNCIO DA NOITE

Procurando onde se acoite
Foi no silêncio da noite
Encontrar uma cabana
Os habitantes casuais
Eram dois enormes cães
Guardando uma vida huma-
[na

Era um homem afastado
Do mundo civilizado
Quem ali foi encontrar
Teve ali sua guarida
Esse homem de alma per-
[dida
Para algum tempo descan-
[sar

Mais uma vez o destino
Atraiçoou o peregrino
Chegado ali há pouco
Da cabana o habitante
Com febre já delirante
Era um verdadeiro louco

Em tudo que vê se pasma
Recordando um fantasma
Nessa selva inóspita
Com ataques epilépticos
Os seus gestos são patéti-
[cos
Em nada ele acredita

Para poder ser tratado
Teve de ir ao povoado
O Fugitivo depressa
Numa farmácia arranjou
O remédio com que tratou
O doente da cabeça

Logo nessa ocasião
A polícia em acção
O Fugitivo localizaram
Foram ali para o prender
Mas os cães é bom de ver
Contra essa gente ladraram

O Fugitivo que viu
A vida em perigo fugiu
Sem ter ninguém que o
[afronte
Mas os cães com o velhote
Tiveram a feliz sorte
De o encontrarem no
[monte

Ele teve de recuar
Para se poder salvar
E assim o conseguiu
O que aliás foi melhor
Agradeceu ao salvador
Daquela terra partiu

O JULGAMENTO

Foi sem rumo e sem norte
Para uma Empresa de
[transporte
Num determinado local
Dessa casa foi chauffer
E tinha muito que fazer
Mas pós-se a ler um jornal

Um anúncio inesperado
Deixou-o preocupado
Que o trabalho abandonou
Estava preso o maneta
A sua alvejada meta
Que ele sempre desejou

Recebeu um telefonema
De «Jean» linda pequena
Era um aviso prudente
No Departamento empre-
[gada
Da polícia, e essa chamada
Pô-lo de tudo ao corrente

Para «Los Angeles» abalou
Mas a polícia o procurou
Reparem na astúcia dela
Os agentes para o prender
Mas ela que estava a ver
Agiu logo com cautela

No carro dela seguiram
E os polícias não viram
Jamais rastos do Doutor
No final desta aventura
Essa jovem só procura
Mostrar-lhe todo o seu
[amor

Jean foi a rapariga
Que ele encontrou mais
[amiga
E a irmã dele também
Toda a sua inocência
Provou-a à evidência
Ele não matou ninguém

A sobrevivência em disputa
Foi sempre uma grande
[luta
Da maneira mais audaz
Coragem e muita sorte
Para se livrar da morte
Na maldita Câmara de Gás

Foi Gerard o Inspector
Sempre o seu perseguidor
Mas finalmente o salvou
Quando o Maneta saiu
Da cadeia o perseguiu
Consigo o Kimble levou

O seu destino foi a terra
Onde mora quem encerra
Todo o segredo que passa
Uma testemunha ocular
Que o patife foi matar
Para ser maior a desgraça

Fugiu mas foi perseguido
Esse terrível bandido
Que só o mal praticou
Como o crime não com-
[pensa
O Inspector o matou

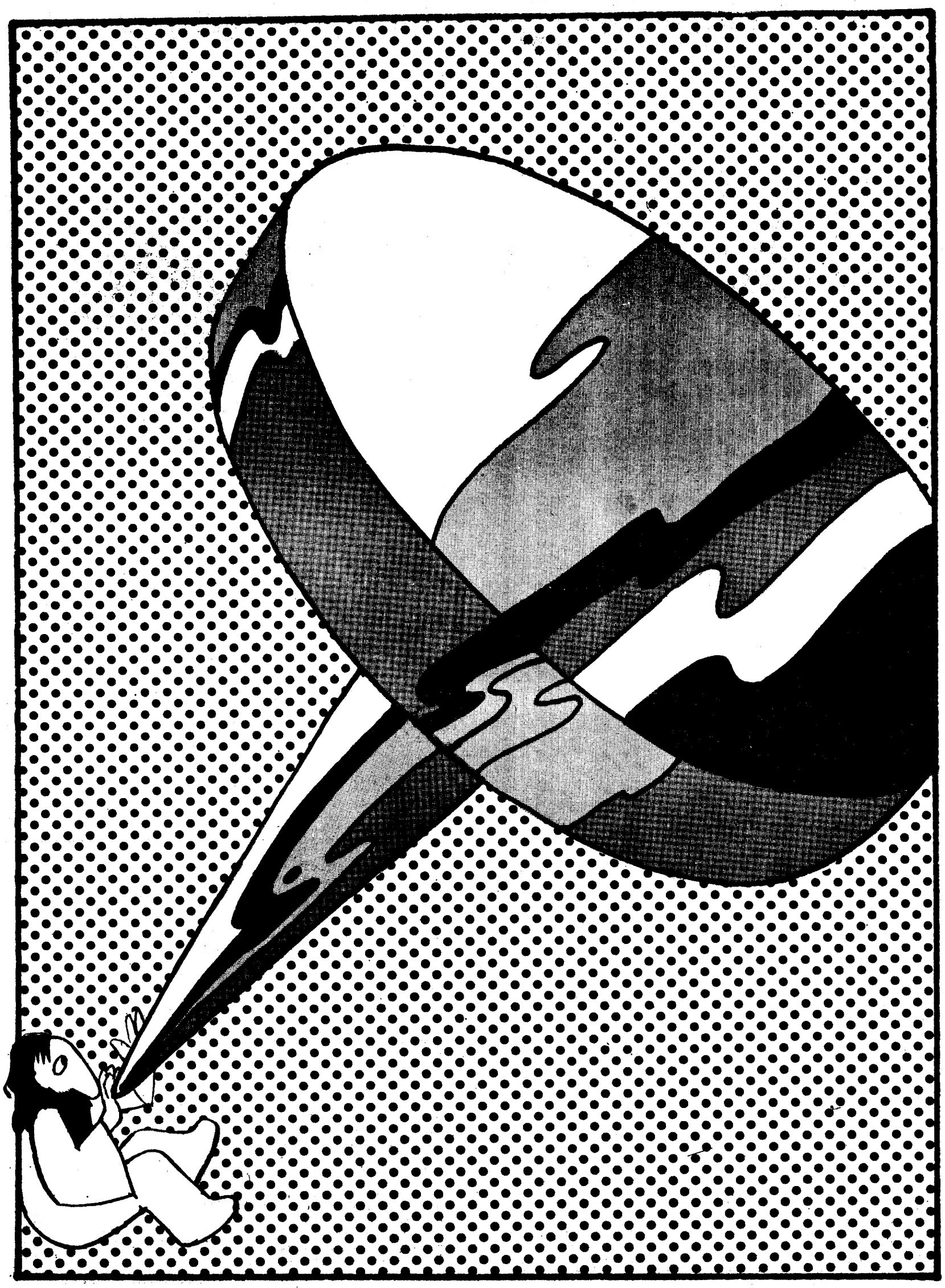
O mais ardente momento
Foi o dia do Julgamento
Que de novo se efectuou
O Fugitivo absolvido
Era o homem mais querido
Que toda a gente apaixonou

Autor OILEDA

O FUGITIVO é uma obra-prima da Rádio Televisão Portuguesa»

O PREGADOR

um prego com cabeça



«Cartoon» de MANUEL SIMÕES